

Junho | Julho
June | July
2003

Villas & Golfe

ENTREVISTAS | INTERVIEWS

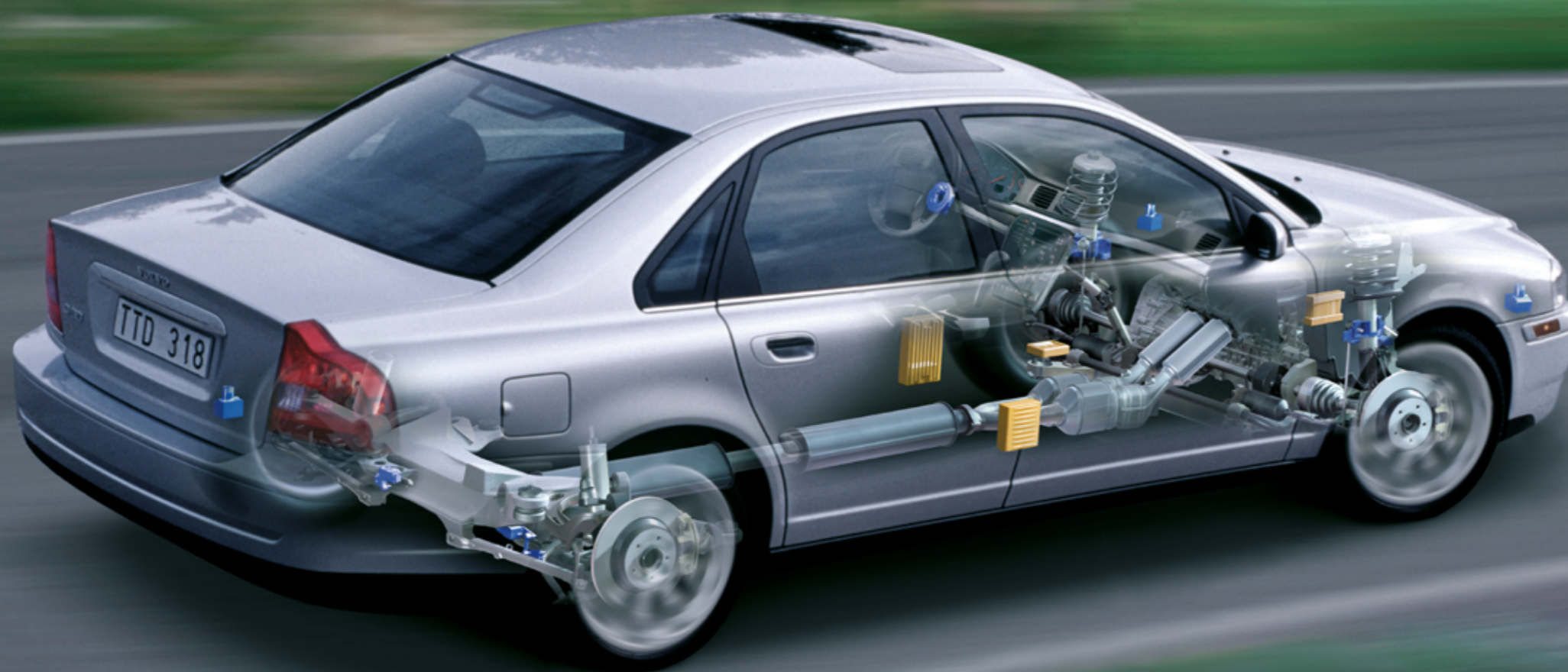
RUI RIO

"Acho que não podem existir intocáveis na sociedade portuguesa..."

"It is my opinion that there cannot be untouchable people in the Portuguese society..."

VIAGENS | TRAVEL

MALDIVAS



Novo Volvo S80. Ainda mais brilhante.

Depois do lançamento do S80, que se tem vindo a afirmar como uma referência na indústria automóvel em termos de segurança, conforto e espaço interior, o construtor sueco acaba de lançar o novo Volvo S80. Um verdadeiro renascimento, já que foi dado um grande passo em frente também em termos de elegância e dinâmica de condução. Não se trata apenas de uma questão de design, mas igualmente de grande evolução tecnológica e de sentido estético. Se o antigo Volvo S80 já era um verdadeiro diamante, o novo é como se esse diamante tivesse sido polido e, por isso, brilha ainda mais.

CHASSIS ACTIVO 4-C. EXTREMO CONFORTO E CONDUÇÃO DESPORTIVA SEPARADOS POR UM SIMPLES BOTÃO. O novo Volvo S80 põe à disposição um verdadeiro "State of the art" em matéria de chassis. O chassis activo 4-C (Continuously Controlled Chassis Concept), concretamente no Volvo S80, foi estudado e trabalhado para proporcionar o máximo conforto, dando aos seus ocupantes uma sensação de suavidade ao longo da estrada. Mas se a ideia for "voar", as emoções fortes estão à distância de um simples botão no tablier. É que basta carregar e o novo Volvo S80 passará de "cordeiro a lobo" num ápice, permitindo uma condução desportiva e muito entusiasmante. Mas não é tudo, este chassis activo ajusta em tempo real as condições de condução do S80 às

condições da estrada assegurando a máxima segurança. Cada perturbação é regulada electronicamente e de uma forma contínua, com reacções muito rápidas (1/25 de segundo). Por outro lado, através do sistema DSTC (Dynamic Stability and Traction Control) tanto as rodas como o chassis são controlados por uma série de sensores que proporcionam cerca de 500 leituras por segundo.

JÓIAS DE DESIGN. Tal como afirma Steve Harper, responsável pelo projecto de design do novo S80, "Todos os pormenores são como pequenos diamantes, verdadeiras pedras preciosas. Meticulosamente desenhados e colocados no local perfeito, conferindo uma forte imagem de elegância e prestígio." Estas verdadeiras preciosidades estendem-se ao longo de todo o automóvel, uma série de novos detalhes que traduzem toda a sua modernidade e espírito aberto. Alguns exemplos disso são a nova

grelha, mais elegante, evoluindo de uma forma mais natural para a zona ocular, com contornos mais suaves e melhor integrada na dianteira do S80. Uma nova entrada de ar dianteira, que traz um "look" mais agressivo, bem como uma nova traseira redesenhada com o objectivo de traduzir um estilo ainda mais distinto.

EQUIPAMENTO CONFUNDE-SE COM ENCANTAMENTO. Com o novo S80, a Volvo Car Corporation entrou, definitivamente, numa nova era em matéria de equipamento. Os pormenores do interior são de tal maneira atraentes e elegantes que ninguém fica indiferente. Aqui, para além da qualidade dos materiais, o verdadeiro luxo é o conforto. Desde a solidez dos materiais à exuberância electrónica tudo foi rigorosamente concebido a pensar em algo de excepção. E porque a verdadeira imagem de prestígio vive de pormenores é importante realçar os novos



painéis do interior das portas com pequenos apontamentos em madeira ou alumínio, a consola central e os painéis de controlo com uma nova cor com a finalidade de melhorar a visibilidade dos painéis gráficos, ou mesmo o sistema de ventilação com motivos cromados e o sistema de controlo dos bancos dianteiros com uma cor condizente

com o resto do interior. Por outro lado, os mostradores foram redesenhados traduzindo agora ainda mais elegância e imagem desportiva, ao mesmo tempo que poderá contar com estofos em couro, ar condicionado electrónico e computador de bordo. Para além da possibilidade de um tablier com telefone incluído.



UM NOVO CORAÇÃO QUE BATE MAIS RÁPIDO. Outra novidade tem a ver com o nascimento de uma nova motorização. A juntar às já existentes (2.0T/180 cv - consumo médio 9,4 litros/100km e emissões de CO2 223 gr/km; Diesel D5/163 cv - consumo médio 6,5 litros /100km e emissões de CO2 172 gr/km; T6/272 cv - consumo médio 11,3 litros/100km e emissões de CO2 272 gr/km), surge agora uma nova motorização de 2.521 cc de cilindrada e 210 cv (consumo médio 9,3 litros /100km e emissões de CO2 222 gr/km). Esta nova versão oferece ainda mais potência e binário, ao nível da excelência do novo chassis dinâmico.
www.volvocars.co.pt/s80/



[Sumário]

<p>RUI RIO ... <i>Contra-corrente...</i></p>  <p>RUI RIO <i>Against all odds...</i></p> <p>12</p>	<p>GOLFE QUINTA DO PERU <i>Valores que despontam</i></p>  <p>GOLFE QUINTA DO PERU <i>New stars arise</i></p> <p>28</p>	<p>FERNANDA AMORIM... <i>Ela que nos esperava...</i></p>  <p>FERNANDA AMORIM... <i>She, who awaited us...</i></p> <p>56</p>	<p><i>O esplendor da «belle époque»</i> CAFÉ MAJESTIC</p>  <p>CAFÉ MAJESTIC <i>The splendour of the «belle époque»</i></p> <p>86</p>
--	---	---	---

<p>MALDIVAS <i>O mundo azul</i></p>  <p>MALDIVAS <i>The blue world</i></p> <p>118</p>	<p>PÓLO <i>Um desporto de Príncipes</i></p>  <p>PÓLO <i>A game of Princes</i></p> <p>132</p>	<p>LALIQUE <i>Mundo mágico e sedutor</i></p>  <p>LALIQUE <i>Such a magical and seductive world...</i></p> <p>138</p>	<p>BENTLEY CONTINENTAL GT <i>A força da tradição</i></p>  <p>BENTLEY CONTINENTAL GT <i>The strength of tradition</i></p> <p>150</p>
--	---	---	--

[Editorial]

Acordam os Homens do mundo...

...em horas diferentes, com rumos desiguais. Despertam para mais um dia de labuta, para não se deixarem dormir na cama da apatia depressiva, para sobreviverem, para enriquecerem, para serem felizes. E em todos os lugares há os que são Emoção e que acordam, deixando-se envolver pelas nuvens espessas que lhes escurecem os sentidos e os sonhos; há os que são Razão, os conformados, que zigzagueiam como sonâmbulos, sem sorrisos e sem brilho, em horas matinais; e há os que, por amarem o que fazem, por vibrarem com os projectos que lhes preenchem os dias, acordam entusiasmados e enfrentam tempestades, com garra no olhar. Estes últimos nunca precisarão de trabalhar – Será trabalho fazer algo que gostamos? Estes são os Homens que aliam a razão à emoção. Os movidos exclusivamente pela emoção são tão instáveis quanto são estagnados os guiados só pela razão. Mas até estes caem quando a emoção fala mais alto e só a razão de novo os levantará, ou uma força maior... A emoção é uma necessidade racional e ser racional pode ser emocionante. Ninguém é sempre feliz, a vida é feita de episódios, bons e maus, e é por isso que nós queremos mostrar-lhe apenas cenários em aguarelas de sonhos, queremos que, tal como nós, tenha muitos momentos de felicidade! *Maria Amélia Pires | Directora*

And so awake the people from this world...

... at different times, with different directions. They get up for one more day of work, so that they do not just stay in bed in a depressive apathy, so that they may survive, get rich, be happy. And in all places there are the ones who are Emotion and get up letting themselves be wrapped in thick clouds which darken their senses and their dreams; there are the Reason ones, resigned, who zigzag like sleepwalkers, without any smile or brightness in the morning hours; and then there are the ones, who, because they love what they do, they vibrate with the projects which fill their days, they awake cheerful and ready to face storms, with strength on their eyes. The latter will never need to work – And can we call work something that we enjoy doing? These are the ones who combine reason with emotion. The ones who are exclusively impelled by emotion are as unstable as the others who are moved away only by reason. But even these ones fall when emotion has its way, and only reason will bring them up again, or a higher power... Emotion is a rational need, and being rational may be emotionally exciting. Nobody can be happy forever, life is made of episodes, both good and bad, and that is why we only want to show you bright scenery in dream aquarelles. We want that, just like us, you too may have countless moments of happiness!

Maria Amélia Pires | Editor



A Villas&Golfe é propriedade de PM Media – Comunicação, Lda., Sede: Edifício Via Trindade, Rua de Camões, n.º 218, 4.º Sala 2, 4000 – 138 Porto _ Tel. 22 3391850 _ Fax 22 3391859 _ E-mail: villasegolfe@villasegolfe.com; Capital Social: 5000 Euros; Pessoa Colectiva n.º 505642867; Director Geral: Paulo Martins _ E-mail: paulomartins@villasegolfe.com; Conselho de Administração: Paulo Martins (Presidente), Paulo Pires, Sérgio Martins, Maria Amélia Pires; Directora: Maria Amélia Pires _ E-mail: ameliapires@villasegolfe.com; Conselho Editorial: Paulo Martins, Domingos da Silva, Francisco Botelho, Pedro Madeira Froufe, Alexandre Quintas e Sousa; Editora: PM Media – Comunicação, Lda.; Projecto Gráfico: Caixa Alta/Fernando Coelho; Design e Paginação: PM Media, Lda. / Paula Craft; Produção: Sérgio Martins _ E-mail: sergiomartins@villasegolfe.com; Digitalização e Tratamento de Imagem: RCO – Produções Gráficas, Lda.; Fotografia: Manuel Teixeira, Sandra Gomes e José Oliveira (Photosebytes), John Copland, João Carvalho Pina, Vasco Célio, Vasco Vilhena; Director Comercial/Marketing e Publicidade: Paulo Pires _ E-mail: paulopires@villasegolfe.com; Account Executive: Marta Carmona _ E-mail: martacarmona@villasegolfe.com; Redacção: António Massa Constâncio, Paulo Lopes, Nuno Castro Ferreira, Paula Monteiro _ E-mail: paulamonteiro@villasegolfe.com; Álvaro Lopes Cardoso, Victória Fernandes ; Tradução: Vasco Mota Pereira, Filipa Moreira; Colaboradores nesta Edição: Pedro Madeira Froufe, Francisco Botelho, Alexandre Quintas e Sousa, Domingos Carneiro Freitas, Fernando Silva, Jorge Santana da Silva, Nuno Gama, Rui Maia; Dep. de Assinaturas: assinaturas@villasegolfe.com; Serv. Administrativos: Teresa Duque. Periodicidade: bimestral; Impressão: Maiadouro, SA; Distribuição: Midesa, SA; Tiragem: 50.000 exemplares; Preço de Capa: €7,48; ISSN (International Standard Serial Number): 1645-2798; N.º Depósito Legal: 172563/01; Publicação registada no Instituto da Comunicação Social sob o n.º 123930. Assinaturas: Continente/Ilhas (6 números) – €9,98; Europa (6) – €7,34; Outros Países (6) – €03,25. Interditada a reprodução, mesmo que parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios e para quaisquer fins, inclusive comerciais. Villas&Golfe® marca registada.



VIAUTO . GRUPO SANTOGAL
LISBOA 21 395 14 10
PORTO 22 600 46 27
WWW.MASERATICOUBE.COM



MASERATI COUPÉ

O único GT hoje disponível no mercado com 4 verdadeiros lugares, capacidade para 2 sacos de golfe e uma aceleração dos 0-100 Km/h em 4,9 segundos. Com sistema "Cambiocorsa": mudanças rápidas e suaves como na F1.



0-100 KM/H EM 4.9 SEGUNDOS | 4.2 LITROS | 390 CV. | MOTOR V8 | GARANTIA: 3 ANOS

SPORTSCARS HAVE ITALIAN NAMES.



RUI RIO

... Contra-corrente... Against all odds...

Texto de Text by NUNO CASTRO FERREIRA E PAULO LOPES MARTINS | Fotografias de Photographs by MANUEL TEIXEIRA

POR ESSE RIO ACIMA, A NORTE DO DOURO, O Presidente da Câmara Municipal do Porto assumiu-se como corifeu de um novo caudal político que nem sempre se tem encaixado nas regras instituídas da ortodoxia política ou do exaurido conceito do «politicamente correcto». Disposto a separar as águas, o Edil portuense tem-se visto confrontado com as margens implacáveis de uma missão que parece ainda longe de desaguar nas boas graças de uma opinião pública feita de socalcos e graníticas resistências. Por outro lado, para Rui Rio a ponte é uma passagem para a outra margem de um concelho onde não pretenderá passar senão para além das portagens da A1.

Com Lisboa ali tão perto, no enfiamento dos passos perdidos, Rio fala à «Villas & Golfe» de um projecto político que não está condicionado a exercícios de folclore populista nem a homenagens vazias de sentido.

«Eu tenho consciência que, se quisesse ser mais populista, bastaria fazer discursos contra Lisboa. Mas não acho ser esse o caminho... Aqueles que fazem um discurso bairrista contra Lisboa, na essência da questão têm razão, não têm razão é na forma como o fazem».

Como definiria a sua relação com a política? Uma relação de paixão, de entrega?

Eu comecei na política antes do 25 de Abril, com 15, 16 anos de idade. Quando se começa com esta idade, seguramente que não existe uma componente de grande racionalidade na entrada para a política; existe uma componente emotiva e a vocação, no sentido de querer intervir na sociedade. Nessa época, o que estava em causa para mim era a luta pela democracia, contra o

UP THE RIVER, JUST NORTH OF THE DOURO RIVER, the mayor of Porto has made a stand and has claimed to be the leader of a new political alignment, which has not been well accepted in the established rules of political orthodoxy or in the worn out concept of «politically correct». Willing to separate the sheep from the goat, Porto's mayor has been confronted with the ruthless margins of a mission that seems very distant from success according to a public opinion made of bumps and granite-like resistance. On the other hand, for Rui Rio, the bridge is but a passage to the other side of a city where he does not wish to go to, unless it is to enter the highway.

With Lisbon just a step away, in the middle of hidden paths, Rio told «Villas & Golfe» about a political project that does not depend on some popular acts, nor on meaningless tributes.

«I am aware that making speeches against Lisbon would suffice in order to be more popular, but I don't think that is the right way... Those who have provincial speeches against Lisbon may be right as far as the essence of the question goes, but they are wrong as to their way of saying it».

How would you define your relationship with politics? A relationship made of passion, dedication?

I got into politics before April 25th, when I was 15, 16 years old. When you start out this young, it is safe to say that there is not much of rationality when you begin. There is an emotional aspect and a calling, in order to intervene in society's issues. In those days, the fundamental aspect for me was fighting for democracy, against the regime that went on at the time. Nowadays,

Gama: 1.6 (102 cv), 2.0 FSI (150 cv) e 2.0 TDI (140 cv); disponível após Setembro de 2003: 3.2 V6 (250 cv), caixa DSG® tiptronic e tracção quattro®.

SIVA
Grupo SAC



Cada vez mais, o mundo ambiciona a perfeição.
E qual é o problema?



**Audi A3.
Inspiração desportiva.**

A busca da perfeição é constante.
E é essa a ambiciosa busca que orientou a criação do novo Audi A3. Desde os motores: os novos 2.0 FSI 150 cv - derivado dos Audi R8 vencedores em Le Mans - e 2.0 TDI 140 cv; à tracção quattro® e às diversas transmissões: manuais de 5 ou 6 velocidades, e DSG® - *Direct Shift Gearbox* - ou tiptronic; passando pelo design desportivo, tudo foi pensado tendo a perfeição como objectivo. E se, tal como nós, procura a perfeição, porque não conduzi-la?



Emissão de CO2(g/Km) entre 148 e 168. Consumos em ciclo misto (l/100km) entre 5,5 e 7.

Na vanguarda da técnica www.audi.pt

regime que vigorava na data. Hoje em dia, pela forma como tudo evoluiu, eu confesso que tenho alguma dificuldade em perceber porque é que ainda há quem insista em se manter na política. Infelizmente para se estar na política com algum sucesso o principal factor que se exige é a resistência psicológica. Em Portugal, quem não a tiver não consegue ir muito longe.

Desde que chegou à Câmara Municipal do Porto já abriu algumas frentes de batalha. Foram acasos da vida política, fenómenos circunstanciais ou, pelo contrário, já ia preparado para estabelecer fracturas, consciente das consequências que daí resultariam?

Quando eu ocupo um cargo, é lógico (não será assim tão lógico para muita gente) que procuro ser consequente e coerente com tudo o que disse e defendi até então. Às vezes, perante

as dificuldades, as pessoas têm a tendência a adaptar as suas próprias convicções, é humano. A minha actuação é natural e segue na linha do meu pensamento. No caso específico da Câmara do Porto, onde é que isso é mais notório? Existe um traço comum relativamente a este ano e meio: o combate contra uma certa injustiça e a defesa de alguns valores éticos e morais. Talvez seja este o traço que está mais presente naquilo que eu tenho feito, nomeadamente nos dossiers mais polémicos. Acho que não podem existir intocáveis na sociedade portuguesa, acho que não devem existir privilégios excessivos. Por exemplo: «A» tem uma dada atitude e as pessoas aceitam; «B» tem exactamente a mesma atitude e as pessoas vão contra «B». Tenho tendência ou a colocar-me do lado de «B», ou a retirar o privilégio a «A».

Quando eu ocupo um cargo, é lógico (it won't be so logical for that many people) that I try to be consequent and coherent with everything I have done and stood for up until that point. Sometimes, when facing difficulties, people tend to adapt their own beliefs, which is only human. My performance is natural and follows my lines of thought. In the particular case of Porto's Town Hall, where does it stand out the most? There is a common philosophy throughout this year-and-a-half: fighting a certain injustice and defending some ethical and moral values. Maybe this is the philosophy that stands out the most in what I have done so far, especially in the most polemic files. It is my opinion that there cannot be untouchable people in the Portuguese society; there shouldn't be excessive privileges. For instance: a person has a specific behaviour and people accept it; another person has the exact same behaviour and people are against it. I tend to either take the side of the latter or withdraw the privilege from the former.

Como avalia a sua relação com as forças vivas da cidade, incluindo a própria comunicação social?

Nenhum de nós muda o mundo. Quando exercemos um cargo, encontramos uma determinada situação. E não podemos querer alterar essa situação de um dia para o outro, ou, até, num mandato. No entanto, têm que se dar passos nesse sentido, porque de outra forma não há seriedade. Na política, tantas vezes se critica que as pessoas abandonam as convicções, que não são coerentes,

because of the way everything turned out, I must admit that I find it hard to explain why someone insists in getting into politics. Unfortunately if you want to be somewhat successful in politics, the key factor is for you to have a strong psychological resistance. In Portugal, if you don't have it, you won't go very far in politics.

You have already opened some battlefronts since you got to Porto's Town Hall. Were they just incidents of political life, circumstantial happenings, or were you ready to crack some things wide open, aware of the consequences that would result from that?

When I fill a position, it is logical (it won't be so logical for that many people) that I try to be consequent and coherent with everything I have done and stood for up until that point. Sometimes, when facing difficulties, people tend to adapt their own beliefs, which is only human. My performance is natural and follows my lines of thought. In the particular case of Porto's Town Hall, where does it stand out the most? There is a common philosophy throughout this year-and-a-half: fighting a certain injustice and defending some ethical and moral values. Maybe this is the philosophy that stands out the most in what I have done so far, especially in the most polemic files. It is my opinion that there cannot be untouchable people in the Portuguese society; there shouldn't be excessive privileges. For instance: a person has a specific behaviour and people accept it; another person has the exact same behaviour and people are against it. I tend to either take the side of the latter or withdraw the privilege from the former.



RUI RIO

... Contra-corrente...
Against all odds...

the Portuguese society; there shouldn't be excessive privileges. For instance: a person has a specific behaviour and people accept it; another person has the exact same behaviour and people are against it. I tend to either take the side of the latter or withdraw the privilege from the former.

How do you see your relation with the city's living powers, including the media?

None of us will change the world. When we first take up a job, we will find a specific situation. And we shouldn't want to change that situation overnight, or even in a mandate's time. However, steps in that direction must be taken, because otherwise there wouldn't be any seriousness at all. In politics, we often criticise people



que não são consequentes, que são todas iguais. Como eu concordo com esta crítica, assumo as diferenças. Porque a grande virtude da democracia é justamente existirem diferenças. Mas isto não implica uma guerra com as forças vivas da cidade, bem pelo contrário. A cidade tem de ser construída com todos mas, obviamente, isso implica que alguns aspectos, que estavam cristalizados e enquistados há muitos anos, possam ser postos em causa. Se assim não fosse, não valia a pena haver eleições. Existem, realmente, alguns pequenos poderes instalados que se agitam um pouco com a ruptura que foi feita nalguns níveis. Em circunstância alguma isso está relacionado com uma agressão às forças vivas, porque são elas que constituem a cidade. É óbvio que quando nós colocamos algum interesse particular em jogo, logo depois há um burburinho, há uma confusão.

Na política, nós temos visto um cinzentismo tremendo. Tendem todos a ser iguais porque tendem todos a ser politicamente correctos que é a mesma coisa que afirmar que tendem todos a ser mediaticamente correctos.

Quando não se faz isso, há um choque. E, neste momento, eu tenho a consciência que, na sociedade portuguesa, há quem goste muito de mim e há quem não goste nada de mim. Mas isto deriva do facto de se fazer

that give up their beliefs, who are not coherent, who are not consequent, and who are all the same. Since I agree with that criticism, I take on the differences, because democracy's great virtue is precisely the existence of differences. Nevertheless, that does not mean a war on the city's living powers, on the contrary. The city must be built by everyone, but this obviously means that some aspects that have been crystallized and set in for many years may be put in question. If it weren't so, there would be no point in elections. There are in fact some set-in powers that are a bit shaken with the opposition that we have raised at specific levels. That is not connected to an aggression on the living powers whatsoever, because they make the city. It is obvious that there will always be some fuss, some confusion, when you put some particular interest on the line.

We have seen a tremendous grey behaviour in politics. They all tend to be alike because they all tend to be politically correct, which means that everyone is trying to be correct according to the media.

When you don't do that, there is a shock. And right now I am aware that there are, in the Portuguese society, those who like me a lot and those who do not like me at all. But that is the result of doing something

algo e de se tomar posições. Talvez eu seja mais julgado pelas minhas atitudes, pela minha forma de estar na política, do que propriamente pela obra que estou a fazer.

Se formos aos primórdios da democracia, notamos que as diferenças entre Álvaro Cunhal, Mário Soares, Sá Carneiro e Freitas do Amaral eram reais, de modelo para a sociedade e de forma de actuar. O Dr. Álvaro Cunhal é, do ponto de vista das opções políticas, largamente minoritário, mas do ponto de vista da respeitabilidade, largamente maioritário, porque ele simboliza a coerência, até excessiva, das suas posições. O que falta hoje à política é o não ter medo de se assumir as diferenças.

Na vertente social, o Bairro São João de Deus tem-lhe dado algumas dores de cabeça. Quais os analgésicos que tem tomado?

Nós elegemos a área social como a primeira prioridade. É necessário satisfazer as necessidades básicas das pessoas, necessidades essas que são dinâmicas (as necessidades básicas de 1920 são diferentes das actuais). Quando não se satisfazem essas necessidades, as pessoas revoltam-se e tendem a adquirir comportamentos de marginalidade.

No Porto, tudo isto foi esquecido durante muitos anos, e estava-se no momento de considerar que as questões sociais estão em primeiro lugar.

O Bairro São João de Deus é um caso diferente de todos os outros bairros sociais do Porto. É o principal centro do tráfico de droga do Norte do país. Aquilo que estamos a fazer é tirar daquele bairro as pessoas que tiveram a infelicidade de ali cair, porque também esses merecem uma vida mais feliz. Tenho de defender os cidadãos que têm comportamentos correctos, mas que tiveram o azar de só lá arranjam local onde morar. Terão de ser realojados noutros bairros. Depois existem outros que têm comportamentos incorrectos. Alguns porque os têm, à partida, e até foram para lá porque é o ambiente onde podem ter esses comportamentos; outros que, por força do tempo e do abandono a que o poder político os votou, se tornaram também eles marginais à sociedade. A estes deve ser-lhes dada uma oportunidade. Os outros ficam no fim da linha. Conscientemente, eu não posso pegar naqueles que são o principal problema do Bairro de São João de Deus e transportá-los para outros bairros da



RUI RIO

*... Contra-corrente...
Against all odds...*

and taking a stand. Maybe I am being more judged upon my behaviours and my way of making politics than on my work specifically.

If we go to the beginnings of our democracy, we can safely say that the differences between Álvaro Cunhal, Mário Soares, Sá Carneiro and Freitas do Amaral were real, both in their choices for our society and in their acts. According to the political options point of view, Dr Álvaro Cunhal is clearly in the minority side, but he is in the majority side when it comes to respectability, because he is a symbol of coherence in his positions, sometimes excessively. Nowadays we are lacking that courage to take on the differences.

In the social aspect, the São João de Deus quarter has been something of a headache. What are the painkillers you have been having?

We set the social sector as the first priority. It is necessary to satisfy the basic needs, which are dynamic (the basic needs nowadays are very different from the ones back in 1920). When those needs are not satisfied, people feel angry and tend to take on marginal behaviours.

In Porto, everything was forgotten for many years, and this was the time to consider that social issues came first.

The São João de Deus quarter is a different case from all of the other projects in Porto. It is the main drug distribution centre in the North of the country. All we are doing is taking out the people that were unfortunate to be there, because those people deserve a happier life, too. I have to defend the citizens that have correct behaviours, but who were

unfortunate to find a place to live precisely in that area. They will have to be relocated to other quarters. Then, we have those who have incorrect behaviours. Some have them from the beginning, and wound up there because it is the environment where they can have that sort of behaviour. Some others have also turned out like that because of time and of the abandonment from political powers. A second chance must be given to these ones. The others must wait in the end of the line. In a conscientious way, I cannot take the ones that are the core of the problem of the São João de Deus quarter and relocate them to other Municipal quarters. I cannot give

a

Carin Koch obteve em 2002 o prestigioso título de "Embaixadora Evian Masters Experience". Feminilidade, elegância, entusiasmo, sociabilidade e excelência são as qualidades exigidas para receber esta tão cobiçada recompensa.



ROLEX

Oyster Perpetual Lady-Datejust.

www.rolex.com



Câmara Municipal do Porto. Eu não posso dar uma casa de habitação social a alguém quando tenho à minha frente o registo de propriedade de uma outra casa que essa pessoa tem num outro local. Também não posso dar uma nova habitação a alguém que utiliza a sua morada como armazém e local de tráfico de droga.

Enquanto candidato, disse que na Câmara do Porto existia uma crescente burocracia com focos de corrupção? O que tem feito para a ultrapassar?

Isso é verdade para o Porto e para todo o país. Considero a corrupção o maior obstáculo ao desenvolvimento. Para que haja desenvolvimento é fundamental que quem está nos órgãos políticos ponha o interesse público em primeiro lugar. A corrupção é o contrário do interesse público, é colocar o interesse privado à frente de qualquer outro. Eu acho que tenho de ser activo no combate à corrupção, por isso tenho-o sido desde o primeiro dia. Já houve reflexos disso, já houve detenções, poderão haver mais... No entanto, julgo que hoje dentro da Câmara do Porto quem se atreva a cometer um acto desse tipo não está no seu juízo perfeito porque toda a gente tem consciência que, se, por acaso, eu tenho o mínimo fio por onde puxar, eu puxo o fio, como já puxei. Eu acho que, naquilo que é significativo, eu eliminei o fenómeno.

Quanto à burocracia, na CMP havia a tendência para abandonar as reformas administrativas, porque não dão votos, porque geram descontentamentos internos, porque existem interesses instalados. Mas não é possível continuar a ignorar que a administração pública funciona mal, e não fazer nada. Assim, fizemos a maior reforma administrativa que alguma vez foi feita na CMP. Escolhemos a Escola de Gestão do Porto, uma equipa coordenada pelo professor Daniel Bessa, e, depois de termos o estudo, ele foi completamente respeitado na sua componente técnica. Não introduzi nenhuma divisão, nenhuma direcção por critérios políticos. Os resultados ainda não estão à vista, mas, devagar, os serviços vão melhorando.

Revê-se, de algum modo, na metáfora da «Dama de Ferro» aplicada a Margaret Thatcher, salvaguardando o género masculino do Presidente da CMP?

Não lhe sei dizer. Porque eu só conheço a Margaret Thatcher enquanto figura pública. E, de facto, enquanto figura pública, a ex-primeira-ministra britânica era assim. Mas não sei se ela será assim no relacionamento. No que a

project house to someone when I have another house's property registration in my hand that that same person has on some other site. I cannot give a new house to someone that uses it as a warehouse and as a drug-dealing site either.

While you were running for Mayor, you said that there was a growing bureaucracy in Porto's Town Hall, with some corruption centres. What have you done to overcome it?

That goes for Porto and for the rest of the country. I consider corruption to be the greatest obstacle to development. It is fundamental for the existence of development that those taking political positions put the public interest first. Corruption is the opposite of public interest; it is to put the private interest above any other. I think that I must be active when fighting corruption, and therefore I have been active since day one. There have been consequences of that, there have been detentions, there may be more... However, I think that nowadays anyone within the Town Hall who tries to carry out such

an act must be out of their mind, because everyone is now aware that I will go after the slightest shred of evidence, as I have done in the past. It is my opinion that I have eliminated corruption, at least the most important part of it.

RUI RIO

*... Contra-corrente...
Against all odds...*

As far as bureaucracy goes, there was a certain tendency in the Town Hall to give up administrative reforms because they don't give votes, because they cause internal discontent, because there are set-in interests. But it is not possible to keep ignoring that the public administration doesn't work properly and do nothing about it. Therefore, we have made the most comprehensive administrative reform ever done within the Town Hall. We chose the Management School of Porto, a team led by Professor Daniel Bessa, and he was completely respected in his technical aspect once we had the study. I did not insert any division, any direction according to political criteria. The results are not there to be seen yet, but the services are slowly improving.

Do you relate in any way to the «Iron Maid» metaphor applied to Margaret Thatcher, apart from the male gender of the Mayor of Porto's Town Hall?

I really cannot say, because I only know Margaret Thatcher as a public figure. And in fact, as a public figure, the former British prime minister was like that, but I don't know if she is like that when it comes to relationships. As far as I am concerned, there might be some details in

mim diz respeito, existirão alguns pormenores na minha imagem pública que poderão aproximar-se, mas eu não sou assim. Quando eu entendo que algo é justo e que estou a defender a maioria das pessoas, acho que tenho obrigação de ir em frente. Isso poderá, depois, dar alguns laivos para dizerem que sou teimoso, ou que tenho mau feitio.

Em que pé estão as suas relações pessoais e institucionais com figuras do seu partido da Área Metropolitana do Porto, nomeadamente com Luís Filipe Menezes e também Valentim Loureiro?

Estão como sempre estiveram. Se reparar bem em todas as minhas declarações sobre essa matéria ao longo do ano e tal em que sou Presidente da Câmara verá que eu não alimento polémicas, nomeadamente quando são estéreis.

Os media e a classe política em geral têm alimentado recorrentemente a questão das presidenciais. Apesar de ainda longínquo, já tem uma leitura objectiva e clara do assunto?

Relativamente às presidenciais eu só posso dizer que não compreendo que um país que tem tantos problemas para resolver, nomeadamente uma situação económica difícil, os seus sectores políticos e também a comunicação social se divirtam a falar de um problema que não está em cima da mesa.

Acha que, de alguma forma, tem contribuído para atenuar o centralismo?

Eu procuro fazê-lo. No entanto, devo dizer que sozinho nada consigo. As coisas não têm melhorado. Acho que o estilo a utilizar não deve ser o que é usual, isto é, colocar o Porto contra Lisboa. No Porto, acabar com este estilo, ao fim de muitos anos de uma cultura «anti-Lisboa», não é simples. Eu tenho consciência que, se quisesse ser mais populista, bastaria fazer discursos contra Lisboa. Mas não deve ser esse o caminho. Isto não significa que eu concorde com o contrário. Acho que Lisboa centraliza muito e considero, acima de tudo, que em Lisboa existem muitos núcleos que gerem Portugal com total desconhecimento do país, pensando que lá conhecem toda a realidade portuguesa. Aqueles que fazem um discurso bairrista contra Lisboa, na essência da questão, têm razão, não têm razão é na forma como o fazem.

Fale-nos um pouco da requalificação da Avenida

my public image that might resemble it, but I'm really not like that. When my understanding tells me that something is fair and that I am defending the majority, I think it is my obligation to go ahead. That may give full rein to saying that I am stubborn, or that I have a foul temper.

What is the current status of your personal and institutional relationships with the people from your party in the Metropolitan Area of Porto, namely with Luís Filipe Menezes and also Valentim Loureiro?

It's like it's always been. If you take a good look at my statements about that subject over the past year or so I have been Mayor, you'll see that you will find none, because I don't give room to polemics, especially when they are pointless.

The media and the political class in general have talked time and time again about the presidential elections. Even though it is far away, do you have an objective and clear point of view on the subject yet?

As far as the presidential elections go, I can only say that I do not understand that both the media and the political sector have so much fun talking about a subject that isn't yet on the table, especially when we're talking about a country that has so many unsolved problems, especially a difficult economic situation.

Do you think that you have done anything to lessen centralism?

I try to do it. However, I must say that I can't accomplish anything by myself. I don't think that things are better. I think that the style to use must not be the traditional one, I mean, Porto against Lisbon. In Porto, it is not easy to end this style after many years of an anti-Lisbon culture. I am aware that making speeches against Lisbon would suffice in order to be more popular, but that shouldn't be the right way... Those who have provincial speeches against Lisbon may be right as far as the essence of question goes, but they are wrong as to their way of saying it.

Tell us a little about Siza Vieira's revitalisation of the Avenida da Boavista?

The Metro proposed a route that would come from Matosinhos through the Avenida da Boavista. The

RUI RIO

... Contra-corrente...
Against all odds...



da Boavista por Siza Vieira.

O Metro propôs à Câmara uma linha que viesse de Matosinhos pela Avenida da Boavista. O Metro considera essa linha fundamental para o equilíbrio global da sua rede base. A CMP esteve a ponderar durante cinco ou seis meses, debateu com todos os vereadores e decidimos fazer a linha à superfície, com a ligação à estação da Casa da Música. Mas o mais emblemático é a requalificação da Rotunda da Boavista, nomeadamente a integração urbanística do edifício da Casa da Música. Portanto, nada melhor do que convidar o Arquitecto Siza Vieira, (que tem razão quando diz que, sendo um arquitecto do Porto, não marcou suficientemente a cidade), para fazer a ligação deste emblemático edifício à Rotunda da Boavista; um jardim clássico que não tem sido devidamente aproveitado.

Qual é que acha que vai ser o futuro da Casa da Música em termos administrativos?

As funções do Conselho de Administração desta sociedade são: terminar as obras de requalificação urbana, terminar o edifício Casa da Música e propor aos

Metro holds that route as fundamental to the global balance of its basic network. The Town Hall pondered for five or six months, debated with all the councilmen and we decided to build the route on the surface, connecting to the Music Hall station. Nevertheless, the most emblematic thing is the revitalisation of the Rotunda da Boavista, especially the urbanistic integration of the Music Hall building. Therefore, there would be nothing better than invite Architect Siza Vieira (who is totally right when he says that he hasn't marked the city enough as an architect from Porto) to make the connection of such an emblematic building to the Rotunda da Boavista, which is a city's classic garden that hasn't seen its potential fully used.

What do you think will be the future of the Music Hall in administrative terms?

It is the job of this Society's Board to finish the urban revitalisation project, to finish the Music Hall building and to propose to the shareholders, Town Hall and Government, a new management model.

The critics made by Pedro Burmester were on the



accionistas, CMP e Governo, um novo modelo de gestão.

As críticas de Pedro Burmester iam no sentido da demora em definir esse modelo de gestão da Casa da Música?

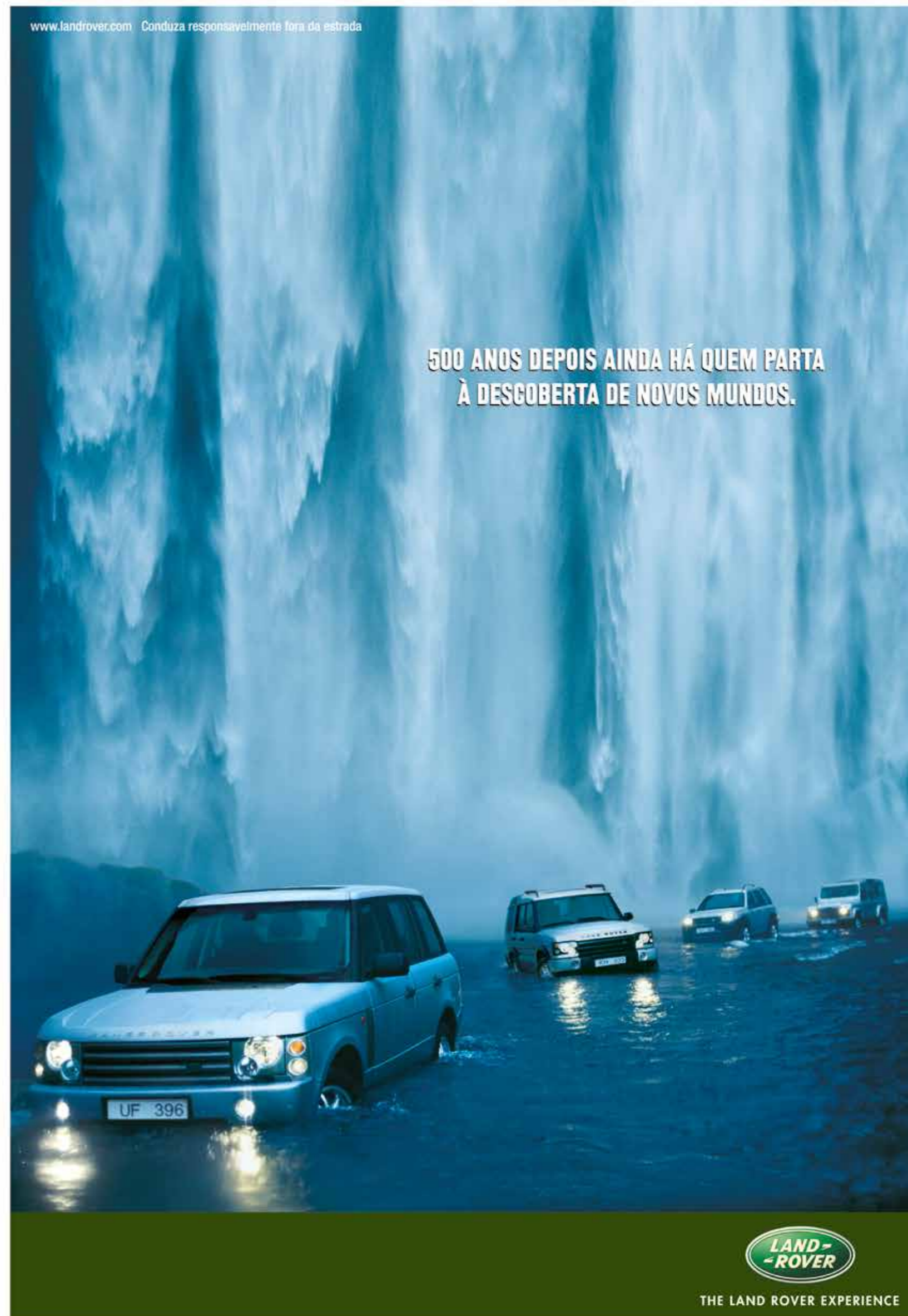
O Conselho de Administração tem a função de propor aos accionistas modelos de gestão da Casa da Música. Os accionistas aguardam que sejam feitas essas propostas para escolher.

O problema que se colocou aqui é o seguinte: o Dr. Pedro Burmester, como faz parte do Conselho de Administração, tinha de propor aos accionistas esse modelo de gestão e não o fez. Portanto, não podia criticar porque ainda não o fez. Aquilo que para mim é importante, e aplica-se a toda a gente, é o facto de uma pessoa que pertence a um órgão vir criticá-lo para a praça pública. O que eu não acho bem é uma pessoa fazer críticas públicas a quem depositou confiança nela para exercer esse cargo. Quando se está em discordância com quem confia em nós e com a equipa a que pertencemos, a pessoa deve sair e só depois fazer as críticas. O que me causa confusão é que haja sectores da sociedade que consideram ser esta atitude válida para toda a gente, menos para alguns. Os padrões éticos, morais e de seriedade têm de ser iguais para todos nós. ❧

delaying in defining that management model for the Music Hall?

Is the Board's job to propose to the shareholders management models for the Music Hall. The shareholders are waiting for those propositions so they can have something to choose from.

The problem here is this: Dr Pedro Burmester, as a part of that Board, had to propose a management model to the shareholders and hasn't done it. Therefore, he couldn't criticise anything because he hasn't done it. What is important here for me, and that goes for everybody, is someone criticising publicly an organ to which they belong. What's not right is for someone to make public criticism to those who have trusted them to do that job. When you don't agree with those who have trusted you and with the team to which you belong, you must leave and then criticise. What's making me confused is that there are some sectors in our society that believe that this is a valid behaviour for everyone, except for some others. The ethic and moral values, as well as those of seriousness, must be the same for everyone. ❧



[Opinião] [Opinion]

Golfe – Qualidade de vida

Golf – Life quality

Alexandre Quintas

PENSO QUE NÃO HAVERÁ UM ÚNICO golfista e, atrevo-me a dizer, também não golfistas que não gostassem de viver junto a um campo de golfe.

Viver em comunhão com 50 hectares de jardins não é só sinónimo de qualidade de vida, é realmente qualidade de vida. Hoje em dia são poucos os espaços residenciais com espaços verdes tão generosos e bem tratados como os que existem nos campos de golfe.

Infelizmente, se há afortunados no Centro e no Sul que se podem dar ao luxo de ter esses jardins à porta de casa, no Norte praticamente não há esses afortunados. A realidade aqui é bem diferente, e por diversos motivos.

No Norte, devido à repartição das terras, é muito difícil encontrar uma área suficientemente grande para a construção de um campo de golfe e dos lotes para casas, diria mesmo quase impossível se estivermos a falar de 18 buracos e se estivermos a falar de terrenos próximos do Porto.

O Porto é a cidade do Norte onde residem a maior parte dos praticantes de golfe, o que significa que para encontrar terrenos que se situem num raio de 15 minutos da cidade é extremamente difícil, pois só a essa distância/tempo é justificável ter uma casa de primeira habitação.

No Norte a maioria dos golfistas está associada e é praticante num único clube, razão pela qual o golfe comercial tem muito pouca expressão, o que torna difícil manter um percurso através de *green-fees*.

Se um campo de golfe é um custo para qualquer empreendimento, é-o ainda mais se for construído depois de os lotes estarem vendidos, pois nessa altura não os valoriza, antes desvaloriza, uma vez que a manutenção de um percurso de golfe em boas condições exige uma dotação muito elevada em termos humanos e financeiros.

Assim, para surgir um empreendimento residencial com golfe e para que este seja um duradouro sucesso, é necessário que os residentes estejam comprometidamente associados com a sua manutenção. Aos residentes pode e deve ser-lhes “oferecido” um pacote em que através da verba do condomínio sejam sócios do clube de golfe, tenham a manutenção do seu jardim assegurada bem como o acesso a outros serviços, sendo desta forma assegurada e garantida a manutenção do campo e logo o seu sucesso. ❧



IT IS MY OPINION THAT THERE ISN'T A single golfer and, dare I say, a single non-golfer who wouldn't like to live near a golf course.

To live alongside 50 hectares filled with gardens doesn't just stand for life quality; it is life quality indeed. Few residential areas have such generous and well-treated green spaces as those existing in golf fields nowadays.

Unfortunately, while there are some fortunate ones that can afford having this luxury just outside their door down in the central and southern parts of Portugal, we

can hardly find such fortunate people in the North. It is a different reality here, and for several reasons.

In the North, due to terrain's geography, it is rather difficult to find a large enough area where a golf course, and houses alongside it, could be built. I would say that it is almost impossible if we are talking about an 18-hole course and a location somewhere near Porto.

Porto is the northern city where most of the golfers live, which means that it is extremely difficult to find a piece of land located 15 minutes away from the city, because this is the only distance/time conceivable to one's first house.

Up North, most of the golfers are members and players at just one club, which is why commercial golf stands for little. This makes it very difficult to keep a course through green-fees.

If it is true that a golf course is an expense for any enterprise, it is even more true that it will be even more so if it is built after the plots are sold, because they will suffer a devaluation instead of a valorisation, since keeping a golf course in a good condition calls for extremely high costs, both humanly and financially.

Therefore, it is absolutely necessary that the residents are associated with the maintenance of the golf course in order to come up with a residential complex including a golf course, if we want it to be successful, obviously. The residents must be offered a package that allows them to be members of the golf club through the maintenance fee. They must also have their garden's maintenance granted as well as a free access to other facilities, thus securing and confirming the course's maintenance and, consequently its success. ❧



IS THAT YOU? *

**MONT
BLANC**

* IDENTIFICA-SE?

© MONTBLANC®

DISPONÍVEL NA BOUTIQUE MONTBLANC, JOALHARIAS E REVENDEDORAS SELECIONADOS
TEL: 21 855 06 40

Valores que despontam

GOLFE QUINTA DO PERU

New stars arise

Texto de Text by ANTÓNIO MASSA CONSTÂNCIO | Fotografias de Photographs by JOÃO CARVALHO PINA

OS SÓCIOS DO GOLFE DA QUINTA DO PERU (Azeitão) têm razões de sobra para encarar o futuro com confiança. É que a escola liderada por António Dantas de Oliveira e Cláudia Dantas tem sabido moldar, com assinalável sucesso, muitos dos cerca de meia centena de futuros golfistas que a frequentam.

No seio dos «miúdos» que regularmente se submetem aos ensinamentos do «mestre» Dantas, há já valores que, pela evolução que têm tido, vão dando nas vistas, embora ninguém nasça sobredotado, e tais valores passam pelo gosto da prática da modalidade, já que é uma condição básica para poder vir a ser «alguém» no mundo do golfe.

O apoio dos pais, na maior parte dos casos, tem sido determinante para o sucesso que todos reconhecem aos jovens da Escola da Quinta do Peru. Porém, falar de alguns jovens que, apesar da sua idade, já figuram na lista das maiores promessas do golfe nacional, é falar igualmente do perfil e da vocação de António e Cláudia Dantas e da sensibilidade que ambos têm revelado para moldar os jovens ao seu cuidado.

O caso mais notável é o do jovem Pedro Figueiredo, que ainda recentemente deu nas vistas no Campeonato Nacional Individual Absoluto. Apesar da condição franzina e dos seus escassos 11 anos, ele é já um caso de assinalável sucesso, se tivermos em conta as credenciais com que se apresenta em qualquer percurso «handicap» 3. Aos nove anos, Pedro Figueiredo já «brilhava» nos Estados Unidos, com

THE ASSOCIATES OF QUINTA DO PERU GOLF (Azeitão) have more than enough reasons to face the future with confidence. This is because the school that António Dantas de Oliveira and Cláudia Dantas lead has been able to raise, with some success, many of the fifty future golfers or so that attend it.

In the middle of the «kids» that regularly learn the teachings of master Dantas, there are already some of them who are putting in good performances, even though no one is born with supernatural skills. These values have necessarily to do with enjoying playing golf, as this is a fundamental condition for anyone to be «someone» in the golf world.

The parents' support in most cases has been determinant for the success of the young players at *Quinta do Peru* School, acknowledged by everyone. However, to talk about some young talents who already are on the list of the greatest prospects of national golf, despite their age, also means talking about António and Cláudia Dantas' profile and calling, as well as their sensitivity, shown by both when shaping the young people under their wing.

The most remarkable case is young Pedro Figueiredo, who recently showed off in the National Absolute Individual Championships. Despite his delicate physical constitution and his tender age, 11 years old, he already is something to talk about in national golf. He is a remarkable success, if we bear in mind the credentials he presents in any 3-par course. At the age of nine, Pedro





um notável quinto lugar no Campeonato do Mundo da sua categoria etária. Daí ao profissionalismo poderá ser uma questão de tempo. Assim ele possa ter os apoios necessários para poder singrar internacionalmente, mediante aposta empresarial, como sucede na vizinha Espanha, hoje um potência do golfe mundial.



Figueiredo already shone in the United States, with a fantastic fifth place in the World Championships of his age category. It may just be a question of time to go from there on to being a professional, as soon as he gathers enough support to succeed internationally, depending on corporate sponsorship, just like it happens in Spain, a potency in world

golf nowadays.

Besides Pedro Figueiredo, other talents will come, according to António Dantas, who himself points out Magda Carrilho as another talent that will in time be successful. Magda Carrilho is only nine years old, but has a quite consistent game, 18-handicap. She showed her skills very recently, on a domestic competition she won, with 90 «Gross».

In António Dantas' opinion, «our happiness in working on a daily basis with all these young people is priceless, in spite of feeling a lack of support. If it wasn't for the good will from parents and *Quinta do Peru's* Golf Society, the golf school would have no chance of staying afloat, since the public institutions support us with nothing».



Para além de Pedro Figueiredo, outros valores seguirão, segundo o próprio António Dantas que aponta Magda Carrilho como outro valor que a seu tempo acabará por dar os seus frutos. Magda Carrilho tem apenas nove anos, mas possui um nível de jogo bastante consistente, «handicap» 18. Os seus dotes mostrou-os ainda há bem pouco tempo, numa competição interna na qual venceu, com 90 «Gross».

Para António Dantas «não tem preço alegria que nos dá trabalhar dia a dia com todos estes jovens, apesar da falta de apoio que sentimos. Se não fosse a boa vontade dos pais e da própria Sociedade de Golfe da Quinta do Peru, a escola de golfe não teria hipóteses de funcionar, uma vez que os poderes públicos nada nos dão».



Ainda se lembra quando o seu pai o obrigava a estudar?
Ele tinha razão.

Baviera, S.A.

Rede oficial de concessionários:
www.bmw.pt
BMW Financial Services:
www.bmw-bank.pt



Pelo prazer
de conduzir



UM «MILLENNIUM» DE BELEZA

A wonderful «Millennium»

Texto de Text by ANTÓNIO MASSA CONSTÂNCIO | Fotografias de Photographs by JOHN COPLAND

O *MILLENNIUM GOLF COURSE* (VILAMOURA), percurso de 18 buracos (par 72), é um dos mais bem concebidos campos do Algarve. É a «jóia» da coroa da Lusotur Golfes, por se tratar da construção mais recente. Uma importante infra-estrutura desportiva e de lazer, responsável pela entrada de um volume considerável de divisas em Portugal. O complexo engloba também o *Old Course*, o Pinhal e o Laguna.

O projecto *Millennium Golf Course*, inaugurado em Maio de 2000, é da autoria do arquitecto Martin Hawtree. Foi o ano da abertura que presidiu à designação adoptada pelo Grupo de André Jordan.


Devido à sua integração na paisagem, ao investimento feito e à qualidade e diversidade do traçado, o *Millennium* tem características que fazem dele um dos mais belos percursos nacionais.

THE *MILLENNIUM GOLF COURSE* (VILAMOURA), an 18-hole course (72-par), is one of the best-designed fields in the Algarve. It is Lusotur Golfes' *pièce-de-resistance*, as it is their newest enterprise. It is also an important leisure and sports infrastructure, which contributes considerably to Portugal's income of foreign money. The facility also includes the *Old Course*, the Pinewoods (Pinhal) and the Laguna.

Matrin Hawtree conceived the *Millennium Golf Course* project, which first opened in May 2000. The year of the opening was the concept behind the name adopted by André Jordan's Group.

The *Millennium* course has features that turn it into one of the most beautiful Portuguese fields, especially because of its perfect blending with the landscape, the investment and the quality and diversity



BMW recomenda 

Baviera, S.A.
GRUPO BAVIERA CREDIT

Rede oficial de concessionários:
www.bmw.pt
BMW Financial Services:
www.bmw-bank.pt



**Pelo prazer
de conduzir**

Entre os buracos «3» ao «7», o percurso oferece um cenário deslumbrante e atractivo, com as sombras a expandirem-se por «fairways» e «greens», trazendo à lembrança os dois campos que consagraram o sector golístico da Lusotur – os citados *Old Course* e o Pinhal.

O espaçoso «clubhouse», renovado para a abertura do *Millennium*, presta também um importante serviço aos utentes do Laguna, que lhe fica adjacente.

TAÇA PRESIDENTE DA REPÚBLICA

No plano competitivo, o *Millennium* é um percurso que desperta natural apetência. Nesse contexto, o percurso não pode dissociar-se da figura do Presidente da República, Jorge Sampaio, principal razão de ser de uma competição destinada a perpetuar o mais alto magistrado da nação. No entanto, se bem que a Taça Presidente da República centre sobre si todas as atenções, é inegável que a «menina» dos olhos dos Golfes da Lusotur é o Grande Troféu de Vilamoura. Um caso de longevidade que em Dezembro deste ano levará à cena a 16ª edição.

O «staff» do *Millennium* engloba: Eduardo Sousa (Director), Abílio Coelho (profissional), Alice Carlota (Directora comercial) e Ana Maria Coelho (Chefe de reservas). ☞



of the design of the fields.

The course offers a dazzling and attractive sight between the third and seventh holes, with shadows stretching over fairways and greens, reminding us of the two fields that definitely consolidated Lusotur's golf sector, the afore mentioned *Old Course* and *Pinewoods*.

The spacious clubhouse, restored for the opening of the *Millennium*, also plays an important role in serving the users of the Laguna, which is adjacent.

PRESIDENT OF THE REPUBLIC CUP

In the competitive aspect, the *Millennium* is a course that creates natural desire. In this context, the course cannot be detached from the figure of the President of the Republic, Jorge Sampaio, the main reason of existence of a competition that is meant to perpetuate the nation's highest magistrate. However, as much as the President of the Republic Cup gets all the attention, it is undeniable that the Vilamoura Grand Trophy is the apple of Lusotur Golfes' eye. This is a case of longevity, since the 16th edition will take place this December.

The *Millennium* staff includes: Eduardo Sousa (General Manager), Abílio Coelho (Professional), Alice Carlota (Commercial Chief) and Ana Maria Coelho (Chief or Reservations). ☞



Quem reúne condições para ter um automóvel como o novo BMW Série 5, sabe que a vida tem boas surpresas. São elas que nos fazem mover e que nos motivam a ir sempre mais longe. Para fazer essa viagem, o novo BMW Série 5 é o único automóvel que lhe oferece de série comando de funções "iDrive" e, em opção, direcção assistida controlada electronicamente e faróis bi-xenon direccionais. Um automóvel mais inteligente por dentro e extraordinariamente distinto por fora. Visite um concessionário BMW e escolha para o seu percurso futuro o automóvel que lhe lembra os percursos passados.

Para que a sua escolha seja ainda mais fácil, a BMW Financial Services desenvolveu a solução mais inteligente de aquisição do seu novo Série 5. Descubra-a em www.bmw-bank.pt.

Consumo combinado: 6,9~9,9 l/100 km; Emissões de CO2: 184~240 g/km.

Novo BMW Série 5. Um automóvel ímpar.



«... a arquitectura é feita de simplicidade...»

FREDERICO VALSASSINA

«... architecture is made of simplicity...»

Texto de Text by PAULO LOPES E PAULA MONTEIRO | Fotografias de Photographs by JOÃO CARVALHO PINA
e gentilmente cedidas por and kindly given by FREDERICO VALSASSINA ARQUITECTOS

A ARQUITECTURA ESTÁ-LHE NO sangue: o seu avô materno, Raul Tojal, foi um dos grandes arquitectos da década de 40 do século passado. Frederico Valsassina, arquitecto responsável por projectos tão díspares como a reabilitação da antiga Fábrica CUF, em Alcântara, e do Teatro Éden, o restauro do Palácio Porto Covo e Museu de Numismática, a Fundação Aga Khan e o sector 3 da Vila Expo, auto-designa-se como um modernista do século XX. As suas obras, a que se dedica intensamente e entusiasticamente, onde o lúdico da entrega se reflecte na própria estrutura arquitectónica, são caracterizadas por uma grande simplicidade de formas, por amplas áreas abertas à luz natural, em que os diferentes materiais são apresentados na sua essência original. Utilizando poucos pormenores para que os seus projectos se desenvolvam de forma linear e sem grandes ornatos, a arquitectura de Frederico Valsassina revela o homem: adversário do supérfluo, apologista do que dá prazer e bem-estar.

Qual o seu conceito de arquitectura? Considera acertada a afirmação de Le Corbusier «A arquitectura existe quando há emoção poética»?

Sim, o mais possível. Nós vivemos intensamente os trabalhos em que participamos, por isso a nossa opção por fazer trabalhos que gostamos. Trabalhamos com um conjunto de arquitectos fantásticos, com um grupo de amigos que se diverte a fazer arquitectura, sempre com uma base de uma grande simplicidade de formas, tentando ser o mais actual possível, e utilizando muito pouco



ARCHITECTURE IS IN HIS BLOOD: his maternal grandfather, Raul Tojal, was one of the great architects of the 1940's. Frederico Valsassina, the architect of such different projects as the restoration of the old CUF Plant, in Alcântara, and the Eden Theatre, the restoration of the Porto Covo Palace and the Numismatic Museum, the Aga Khan Museum and Sector 3 of Vila Expo, thinks of himself as a modernist from the 20th century. His work, to which he is dedicated intensely and enthusiastically, where the amusing aspect of his commitment is reflected in the architectonic structure, is characterised by a great simplicity of forms, wide areas open to natural

light, where different materials are presented in their original essence. Using few details so that his projects can be developed in a linear way, without much of an ornate, Frederico Valsassina's architecture discloses the man: someone that opposes the superfluous, and supportive of what gives us pleasure and joy.

What is your concept of architecture? Do you consider Le Corbusier's statement «architecture exists when there is poetic emotion» to be true?

Yes, definitely. We live the work in which we take part in an intense way, hence our choice in doing the work we like. We work with a group of fantastic architects, with a group of friends who enjoy themselves by doing architecture, always supported by a great simplicity of forms, trying to be as updated as possible, and using very few details and materials. This takes some time to consolidate,

pormenor e poucos materiais. Isto demora algum tempo a s e d i m e n t a r , fizemos algumas asneiras, fizemos algumas coisas melhores. Neste momento, sabemos para onde queremos ir e como é que iremos.

Na sua opinião, de que forma um espaço arquitectónico deve ocupar o espaço natural?

Eu acho que não se deve ser radical. O espaço arquitectónico deve integrar-se no espaço natural de uma forma fluida e... natural.

Uma das coisas mais complicadas na arquitectura é o relacionamento entre o dono de obra e o projectista, o autor. E depois podemos pôr em causa o que é uma obra de autor. Será uma obra de vários autores, ou será uma obra de um só autor? Hoje acho que a arquitectura é feita de simplicidade, de formas lineares, muito ligadas ao ambiente, à natureza, e perfeitamente interligadas com todas as suas funcionalidades características da vida actual.

Qual o seu conceito de «cidade»?

Os arquitectos gostam sempre de fazer uma arquitectura moderna e actual, mas depois gostam de viver na zona antiga das cidades. Eu acho que as cidades têm de ser pensadas, mas depois também é necessário nascer-se e viver-se com o tempo. Nós vemos o caso, por exemplo, da Parque Expo, que é um bocado da cidade que está a nascer e que tem evoluído de uma forma orgânica, mas, por outro lado, a sedimentação do comércio e das actividades dessa parte da cidade vão nascendo com ela, e nós não sabemos como é que ela irá acabar. Hoje as cidades já não têm o que se designava por centro, têm vários centros, estão dispersas, e vão nascendo com as contingências da vida das pessoas.

De que forma a «trilogia vitruviana», solidez/ utilidade/prazer, foi abalada na arquitectura do século XX?

Eu acho que não foi, pelo contrário. Frequentemente, as pessoas, quando vêem algo de muito actual, pensam que é uma arquitectura fria, incómoda, mas depois acabam por

we've made some mistakes, and we've made some good things. Right now, we know where we want to go and how we will get there.

In your opinion, in what way should an architectonic space occupy the natural space?

I think that you must not be radical. The architectonic space must be integrated in the natural space in a flowing and natural way.

One of the most difficult things in architecture is the relationship between the work's owner and the architect, the author. And then we can start to question what an author's work is. Is it a work by several authors, or merely the work of just one artist? Nowadays I think that architecture is made of simplicity, of linear forms, very much connected to the environment, to Nature, and perfectly combined with all the characteristic functions of modern life.

What is your concept of «city»?

Architects always like to do modern and up-to-date architecture, but they then like to live in the older parts of the cities. I think that cities must be thought out, but they also need to grow and be lived in time. We have the example of *Parque Expo*, which is a bit of the city [Lisbon] that is growing and that has evolved in an organic way, but the consolidation of businesses and activities in that bit of the city grows with it, and we cannot say how it is going to wind up. Nowadays, cities

don't have what we used to call the city's heart anymore, t h e y h a v e different centres, they are scattered, and they are growing according to the contingencies of people's lives.

In what way was the «vitruvian trilogy» - solidness/utility/pleasure – shaken by the 20th century architecture?

On the contrary, I think it wasn't affected at all. People often think, when they see something new, that it is rather cold, disturbing, but then they wind up liking it because they acknowledge the natural feel to those spaces. Nowadays we have a wide range of studies, activities and



«... a arquitectura é feita de simplicidade...»

**FREDERICO
VALSASSINA**

«... architecture is made of simplicity...»



A pessoa certa,
no lugar certo,
na hora certa
muda tudo.

Quando se dispõe de um avião a jacto privado, comparecer pessoalmente num determinado sítio nunca é um problema. Ao voar com a NetJets, permite-lhe dispor de um maior controlo e flexibilidade, para viajar segundo o seu próprio horário. Não só poderá economizar até 4 horas, todas as vezes que viaje, mas sentir-se-á com outra disposição e pronto para trabalhar no seu destino, sem os incómodos de um avião comercial. O Programa de Propriedade Fraccionada da NetJets permite que tais vantagens sejam facilmente acessíveis a todos aqueles cujas produtividade e conveniência são importantes. Ele permite-lhe comprar a quota de uma aeronave igual ao número de horas de voo de que necessita. Somente o conceito único de propriedade fraccionada da NetJets garante a disponibilidade do seu avião com um aviso antecipado de apenas 10 horas. Os custos previsíveis e os principais padrões industriais de segurança e de serviço ao cliente também fazem com que a NetJets seja tão fiável como fácil de ser utilizada. Quando precisar chegar a algum sítio, nada o levará lá mais rápida ou facilmente do que ligar para a NetJets.



gostar, porque reconhecem a naturalidade desses espaços. Hoje temos ao nosso dispor uma panóplia de estudos, de actividades e de materiais que não estavam à disposição há uns séculos atrás. Portanto, desde que seja bom, desde que seja coerente, desde que seja bem feito, é sempre convidativo. Não se pode dizer que antigamente é que era bom e que agora não é, por ter mais madeira ou menos, por ter mais ou menos aço. Não, não é isso que influencia a qualidade da arquitectura. Acho que é a forma que influencia a função.

Como vê o projecto do casino de Lisboa? Em termos arquitectónicos, o que acha da obra, da escolha do arquitecto Frank O’Gehry?

Eu não conheço em pormenor o projecto do casino de Lisboa. Mas acho que é uma obra fantástica, acho que é uma arquitectura que está muito mais perto da escultura do que da própria arquitectura em si. São espaços que são fundidos entre si, que se aprendem a viver. Uma pessoa vai ao Museu Guggenheim em Bilbao e acontece algo de interessante: é que a obra é tão forte que, se as peças que estiverem expostas não possuírem uma força muito grande passam despercebidas. Talvez para o Casino seja bom, não sei, viver mais da obra em si e menos do Casino.

Quando pensa numa cidade arquitectonicamente próxima da perfeição de qual se lembra? Ou não existe

materials at our service that was not available some centuries ago. Therefore, as long as it is good, as long as it is coherent, as long as it is well done, it is always appealing. You cannot say that things were better before and now it’s all-bad, because it has more or less wood, because it has more or less steel. No, it is not that which changes its function.

How do you see the project of the casino in Lisbon? As far as architecture is concerned, what do you think of the work, of Frank O’Gehry’s work?

I don’t know the project of the casino in Lisbon in detail. However, I think it is a wonderful work, I think that it is an architecture much closer to sculpture than to architecture itself. We are talking about spaces that were merged among themselves, to which we’ll get used in living in. You go to the Guggenheim Museum in Bilbao and something interesting happens: the work of art is so strong that the pieces that are in exposition will go unnoticed if they’re not strong enough. Maybe it would be a good idea for the Casino, I don’t know, to live out more of the work itself than of the Casino.

When you think of a city close to perfection in architectonic terms, which one do you think of? Or isn’t

nenhuma cidade assim?

A cidade que mais me marcou foi Veneza. Eu estive com um grupo de amigos na bienal de Veneza e estávamos a viver intensamente a cidade... e porquê? Chegámos à conclusão que era por causa do silêncio, da ausência de automóveis. Veneza é uma cidade muito interessante, há ali uma congeminação de uma série de aspectos que dão uma qualidade de vida, de ambientes com escala. A cidade perfeita é aquela onde as pessoas têm escala humana de vida. Paris é uma cidade fantástica bem como Madrid, Londres... Existem zonas fantásticas em Londres, Notting Hill, Covent Garden. Todas as cidades têm aspectos positivos e negativos. Mas o conceito de cidade é muito lato.

Qual dos três aforismos prefere? «Less is more», de Mies van der Rohe; «Less is bore», de Robert Venturi ou «Less is more or less», de Paulo Mendes da Rocha.

Eu sou apologista do primeiro, de Mies van der Rohe, sem dúvida nenhuma. A obra que mais me marcou talvez tenha sido o pavilhão do Mies van der Rohe em Barcelona. É uma peça fabulosa. Foi feita nos anos trinta e ainda hoje é uma peça moderníssima, é uma lição de

«... a arquitectura é feita de simplicidade...»
FREDERICO VALSASSINA
«... architecture is made of simplicity...»

there such a city?

The city that impressed me most was Venice. I was with a group of friends in Venice’s biennial and we were living the city intensively... and why? We came to the conclusion

that it was the silence, the absence of cars. Venice is a very interesting city; there is a certain blending of numerous aspects that lend a certain life quality to it, an environments with dimension. The perfect city is where people have a human dimension of life. Paris is an amazing city, just like Madrid or London... There are great bits of London, such as Notting Hill, Covent Garden... Every city has both a good and a bad side to it. But the concept of city is very wide.

Which one of these three aphorisms do you prefer? «Less is more», by Mies van der Rohe; «Less is bore», by Robert Venturi, or »Less is more or less», by Paulo Mendes da Rocha?

I prefer the first one, by Mies van der Rohe, definitely. The work that has impressed me most was perhaps Mies van der Rohe’s pavilion in Barcelona. It is just a wonderful piece. It was made in the 1930’s and it still is an extremely modern piece; it is an amazing lesson of architecture.

arquitectura fantástica.

O que mais admira na arquitectura contemporânea?

A simplicidade, o peso e o contraste dos materiais. O betão com o vidro, por exemplo. Além disso, deixou-se de ter vergonha de apresentar os materiais na sua forma natural. As pedras surgem na sua pujança, são pedras fortes, rudes, não têm de ser polidas nem finas. O betão, por sua vez, quando é apresentado, surge na sua essência, pesada. O vidro na sua transparência. É esta apresentação da essência dos materiais que eu admiro na arquitectura contemporânea.

Em que filiação arquitectónica se posiciona?

Acho que sou um modernista do século XX. Tento utilizar o menos de desenho possível e o menor número de pormenores. Até porque está um pouco relacionado com a minha maneira de estar na vida: não fazer coisas supérfluas, dedicar-me ao que dá prazer, bem-estar. São estes os grandes fundamentos da minha arquitectura.

Tem alguma referência no mundo da arquitectura, tanto nacionais como internacionais?

Tantas... Em termos nacionais, eu acho que Portugal tem um, dois, arquitectos fantásticos, acima dos outros todos. O Siza Vieira e o Gonçalo Byrne. Mas, na minha vida, conheci outros arquitectos excelentes, como o Manuel Tainha, que foi um professor fantástico. Anível internacional, com a divulgação que se tem hoje da arquitectura, podemos aperceber-nos que existem vários arquitectos muito bons. O pai da arquitectura moderna é, provavelmente, Frank Lloyd Wright.

Há uns anos atrás, começaram a surgir os resorts, os grandes empreendimentos, com o binómio «Villas and Golfe». O que acha deste binómio?

Eu não sou jogador de golfe. Todas as coisas poderão ser executadas e ser boas para a cidade, ou boas para as pessoas quando são boas para a cidade. Sou completamente contra os condomínios fechados. As pessoas devem possuir a sua privacidade, dada pela arquitectura e pela geografia do terreno. Considero esses resorts interessantes mas, por

What amazes you more in contemporaneous architecture?

The simplicity, the weight and the contrast of the materials. The concrete and the glass, for instance... Besides that, we are no longer ashamed of presenting materials in their natural shape. Stones appear in their full vigour, they're powerful stones, raw, they don't have to be neither polished nor light. Concrete, on the other hand, comes across in its heavy essence, when it is presented. The glass in its transparency... This showing of the essence is what I admire most in contemporaneous architecture.

In what architectonic family do you include yourself?

I think I am a 20th century modernist. I try to use as less drawing as possible and the fewest details I can, especially because it is somehow connected to my way of living life: not to make superfluous things, to dedicate myself to the things that give me pleasure, joy. These are the great foundations of my architecture.

Do you have any reference in the world of architecture, both nationally and internationally?

So many... In national terms, I think that Portugal has one or two fantastic architects, above all others: Siza Vieira and Gonçalo Byrne. But I have met some other great architects in my lifetime, such as Manuel

Tainha, who was an extraordinary teacher. On the international level, with the kind of information we have nowadays on architecture, we can perceive some very good architects. The father of modern architecture is probably Frank Lloyd Wright.

The resorts, the great complexes appeared some years ago, causing the appearance of the «Villas and Golfe» binomial. What do you think of this binomial?

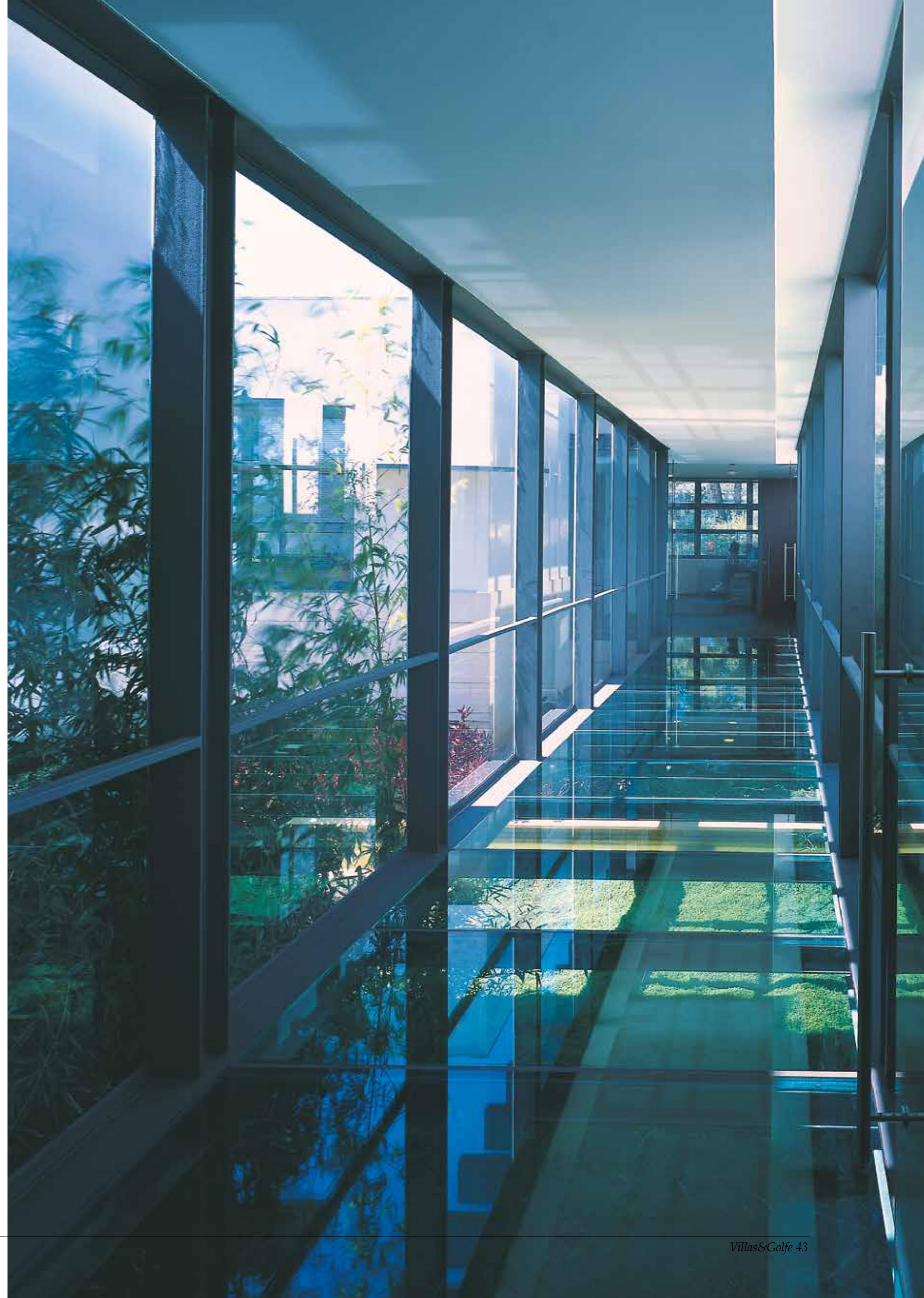
I am not a golf player. Everything can be done and be good for the city, or good for people when they're good for the city. I am completely opposed to closed condominiums. People should have their privacy, given by architecture and by the terrain's shape. I find these resorts interesting but on the other hand I don't know if a golf course is a positive



«... a arquitectura é feita de simplicidade...»

**FREDERICO
VALSASSINA**

«... architecture is made of simplicity...»





outro lado, não sei se um campo de golfe, do ponto de vista ecológico, como diria o Gonçalo Ribeiro Telles, será uma coisa positiva porque frequentemente trazem problemas de drenagem e de manutenção de espaço verde que podem ser prejudiciais. Muitas vezes, para se construir um campo de golfe destrói-se uma série de arvoredo. Não serei talvez a pessoa indicada para falar sobre o assunto, mas é um facto que gosto de viajar e de passar umas boas férias em locais aprazíveis como esses.

Gostaria que me falasse um pouco sobre o seu hobby das motos. Como é que nasceu?

A minha família, da parte do meu pai, é constituída por uma série de pessoas muito ligadas ao desporto, não aos desportos motorizados, mas desportos de ar livre. Quando eu tinha entre os 15 e os 16 anos, eu e um irmão começámos a ter, como os outros miúdos, umas motos. O meu pai, no início, não aceitou lá muito bem, mas nós acabámos por o convencer. A forma de persuasão que utilizámos foi o restauro de uma moto antiga. Eu tinha um grupo de amigos que se dedicava, e ainda dedica, ao restauro de motos antigas e à museologia desta actividade. Com o decorrer do tempo, foi aumentando a dedicação e, hoje, temos um grupo de pessoas que se dedica, de alma e coração, às motos antigas. Até estamos a preparar, com o Professor Carmona Rodrigues, um museu nacional da moto antiga. É um *hobby* interessantíssimo.

O Colégio Valsassina está ligado à sua família?

R: Está. A família do lado do meu pai está toda ligada ao ensino. Eu, por acaso, sou a antítese, não tenho jeito nenhum para ensinar. Já da parte da minha mãe, a minha família está ligada à arquitectura, à construção. 📧

thing from the ecological point of view, as Gonçalo Ribeiro Telles would say, since it often causes draining problems, as well as problems in keeping the green spaces, which can be harmful. A large amount of trees is often destroyed in order to build a golf course. I might not be the right person to talk about it, but I sure like to travel and have a good time in such appeaseable places.

I would like you to talk a little bit about your motorcycle hobby. Where did it come from?

My family, on my father's side, has lots of people connected to sports, although not exactly to motor sports, rather to outdoor sports. When I was 15, 16 years old, one of my brothers and I had, just like many other kids, some bikes. My father was not too happy about it in the beginning, but we eventually talked him into it. Our way to convince him was by restoring an old motorcycle. I had a group of friends who were dedicated, and still are, to restoring old motorbikes and to the museology of this activity. As time went by, the dedication kept growing and now we have a group of people who are completely dedicated to old bikes. In fact, we're preparing a national museum for old bikes with Professor Carmona Rodrigues. It is a rather interesting hobby.

Is the Valsassina Private School connected to your family in some way?

Yes, it is. My father's side of the family is all about teaching. I, on the other hand, am not any good at it. As far as my mother's side goes, my family is connected to architecture, to building. 📧

Charme (Latim - *carmén*, «fórmula mágica», < Francês - *charme* «id.»), *substantivo masculino*. Sedução; encanto que possui alguém ou algo, atraente, sofisticado, interessante.



[Opinião] [Opinion]

Preconceito social Social Prejudice

Jorge Santana da Silva

MUITOS MANIFESTAM GRANDE CURIOSIDADE sobre o Golfe. Tantas vezes, ao saberem que estou ligado a essa actividade, o demonstram. Quando lhes pergunto – porque não experimentam? - recebo logo as fugitivas respostas: “- É muito caro. Uma vez vi tacos à venda por uma exorbitância. E para jogar? Para ser sócio é preciso ser rico!”

Oigo este tipo de comentários da parte de pessoas de meios socio-económicas médias e médias-altas que, não raramente, participam em actividades de lazer, como a vela, a caça, o *ski*, e muitas outras que saem bem mais caras que o Golfe.

Não jogar Golfe não é um problema financeiro. Pode-se começar de uma forma modesta. Depois é como tudo: gosta-se e gasta-se! O bloqueio será sim um problema social.

É verdade que a imagem não é boa. A comunicação não ajuda. Até há pouco tempo, a actividade só aparecia na TV Portuguesa como evento social, onde se viam figuras públicas, muitas com ar pouco desportivo e poses algo constrangidas.

Em termos de licenciamento dos campos, assiste-se a um fundamentalismo que, de certa forma, também está ligado ao problema social. Accionam todos os meios burocráticos, técnicos e legais para parar o desenvolvimento de algo que, psicologicamente, se sentem impedidos de atingir.

No entanto o Golfe é talvez o jogo mais interessante que o homem inventou e proporciona momentos de verdadeiro prazer desportivo, além de ser praticado em espaços verdes de inigualável beleza. É uma paixão que pode ser partilhada pelas várias gerações que compõem uma família, cada membro adaptando o seu passo, na medida das suas possibilidades. Não é por acaso que existem quase 60 milhões de praticantes no mundo.

Também é certo que há um trabalho muito grande a ser desenvolvido pelos clubes de Golfe no sentido de abandonarem o ambiente elitista e acolherem as pessoas de uma forma mais descontraída e democrática. Veja-se a forma de estar prazenteira com que os Norte Europeus riem e saboreiam as suas bebidas no *Clubhouse* da Quinta do Lago, depois de terminarem o seu percurso.

Deveriam alguns clubes da Grande Lisboa e do Norte do país meditar sobre o assunto, principalmente os que se queixam de que não há jogadores! Portanto pode dizer-se que este desporto “vai no sentido da História”. Dá resposta ao desejo de viver em contacto com a Natureza, contribui para a boa forma física e mental, respeita o ritmo de cada um, utiliza os recursos naturais das regiões, constitui um elo privilegiado de ligação e amizade entre os povos...

Então, que se esqueçam os preconceitos e que se satisfaça a curiosidade. Dirijam-se ao Golfe mais próximo. Se não se sentirem à vontade, ou é um problema vosso ou de quem os recebe, nunca deste maravilhoso desporto. Insistam, percam o receio de experimentar novas sensações e acarinhem esta actividade que pode trazer grande valor no desfrutar da vossa vida.

O Golfe nunca será um desporto suficientemente desenvolvido no nosso país enquanto não houver mais Portugueses a praticá-lo. E todos nós sabemos o quanto o nosso maior potencial recurso económico, o Turismo, precisa do Golfe.



A LOT OF PEOPLE SHOW GREAT CURIOSITY towards golf. They show it often as they become aware that I am connected to it in some way. When I ask them “why don’t you give it a try?”, I always get the evasive answers: “it is too expensive. I once saw these extremely expensive golf clubs for sale. And what about playing? You need to be rich just to be a member!”

I hear this kind of comments from people in the medium, medium-high social and economic segments, who take part not so rarely in leisure activities such as sailing, hunting, ski, and many others that come out a lot more expensive than golf.

Not to play golf is not a problem of money. You can start out in a modest way. After that, it is just like the rest: if you love it, you’ll spend money! The blocking, that is a social problem.

It is true that the picture does not look good. The media does not help. Until not so long ago, this sport only appeared in Portuguese television as a social event, where public figures were seen, and many of them with a not-so-sports look and somewhat self-conscious postures. As far as field licensing is concerned, there is a fundamentalism that is in a way also connected to the social problem. All the bureaucratic, technical and legal means come out to stop the development of something that they psychologically feel is extremely far for them to achieve.

However, golf is probably the most interesting sport conceived by man and allows moments of true sport pleasure, besides being practised in green spaces of unmatched beauty. It is a passion that can be shared by the different generations of one family, each member in their rhythm, as they physically can. It is not a coincidence that there are almost 60 million players in the world.

It is also a fact that there is a huge task that the Golf clubs must perform in order to abandon once and for all that elitist atmosphere and to welcome everyone in a more relaxed and democratic way. Just look at the joyful way the Northern Europeans laugh and savour their drinks in *Quinta do Lago Clubhouse* after they have finished playing.

Some of the clubs in Lisbon and Porto should take a moment and think about it, especially the ones who complain that there are no players! We can therefore say that this sport is going in “History’s direction”. It is the answer for the desire of living in touch with Nature, it is an important aid for good form, physically and mentally, it respects everyone’s rhythm, it uses the natural resources of the surrounding areas, it is a privileged link of bondage and friendship between the different peoples...

Let us then forget the prejudices and may curiosity be satisfied. Head out to the nearest golf course. If you do not feel comfortable, it is either your problem or from the ones who are welcoming you, and never from this marvellous sport. Insist, lose the fear of trying out new sensations and cherish this activity, which can be of great help while enjoying your life.

Golf will never be sufficiently developed in our country unless more Portuguese people play it. And we all know how badly our greatest potential economical resource, Tourism, needs golf.



O Charme do Luna

APARTAMENTOS T1, T2, T3, E T4 / ÁREAS COMERCIAIS E ESCRITÓRIOS



VISITE-NOS, STAND DE VENDAS NO LOCAL / PARQUE DAS NAÇÕES / 21 892 25 60





Uma história que vem de longe
CASA DA ÍNSUA
A tale which goes further back

Texto de Text by MARIA AMÉLIA PIRES | Fotografias de Photographs by SANDRA GOMES

NAQUELE DIA, O SOL QUIS MOSTRAR-SE PARA nós, quente, radioso, e uma leve brisa acariciava o corpo e arejava a alma. Estrada fora, a viagem foi inspiradora: por vezes aglomerados de casas que se poisavam na paisagem, outras vezes lugares ermos de horizontes amplos que findavam com a linha das montanhas. Com o sol quase a pique, avistámos Penalva do Castelo e, com todos os sentidos vivos na ânsia de tudo ver, como em todas as primeiras visitas, a Vila

ON THAT DAY, THE SUN WANTED TO SHOW OFF hot, radiant, and a light breeze caressed our bodies and aired our souls. Road away, the journey was inspiring: sometimes, groups of houses which rested on the landscape, other times secluded places which ended on the mountains' line. The sun almost sinking down, we caught sight of Penalva do Castelo and, with all five senses awoken by the anxiety of wanting to see all of it, as it happens in all first visits, the village was serene, peaceful, with nice, friendly people. We took notice of the houses and the accurate information, which would lead us to the purpose of our trip, and from far back we could descry the green mantle of the cypress trees which surround the Casa da Ínsua. Getting closer, at the end of the narrow street and already in the parish of Ínsua, there it stood, on the right side, with its noble façade, high and

mostrou-se serena, pacata, de gente afável e amistosa. Atentámos nas indicações precisas que nos levariam até ao propósito da nossa viagem e já de longe vislumbrámos o manto verde dos ciprestes que rodeiam a Casa da Ínsua. Mais de perto, finda a recta da rua estreita e já na freguesia da Ínsua, lá estava ela, do lado direito, de fachada nobre, altiva e preciosamente antiga.

O Sr. António – funcionário da Casa há mais de 60 anos e considerado um membro da família – abriu-nos os portões de ferro e um mundo novo, jamais visto, seduziu-nos o olhar. A Casa, docemente rodeada pelo verde das árvores, pelo colorido das flores e pelo salpicar da água dos lagos e chafariz, é um exemplar arquitectónico da segunda metade do século XVIII e foi mandada construir por Luís de Albuquerque de Mello Pereira e Cárceres – Governador e Capitão General de Mato Grosso, no Brasil -, no local onde teria existido a antiga Casa da Ínsua e que tinha sido destruída. Supõe-se porém que a capela e o grande terraço pertençam à antiga Casa. No século XIX, a quinta foi enriquecida pelo chafariz e pelos portões em ferro que se erguem nas várias entradas, elementos da autoria do arquitecto italiano Nicola Bigaglia.

Numa das fachadas, um brasão de armas com um escudo em pala, ostentando as armas dos Albuquerque e a cruz florida dos Pereiras, embeleza o conjunto. É uma peça heráldica de estilo *rocaille*. De disposição típica do século XV, com duas torres e um corpo de ligação, a casa apresenta ainda motivos de inspiração medieval, como os merlões vazados em flor-de-lis que encimam as torres. Na entrada, uma nobre escadaria em pedra e azulejo liga o átrio ao primeiro piso e o tecto, denunciador da aristocracia, ostenta pinturas das armas dos Albuquerque, dos Mellos, dos Pereiras e dos Cárceres. Nas paredes, utensílios de caça e pesca artesanais dos índios brasileiros do século XVIII fazem-nos sonhar com terras de Vera Cruz em tempos de antanho. E no patamar, uma estátua pálida e nua, parece prostrada, humildemente devota.



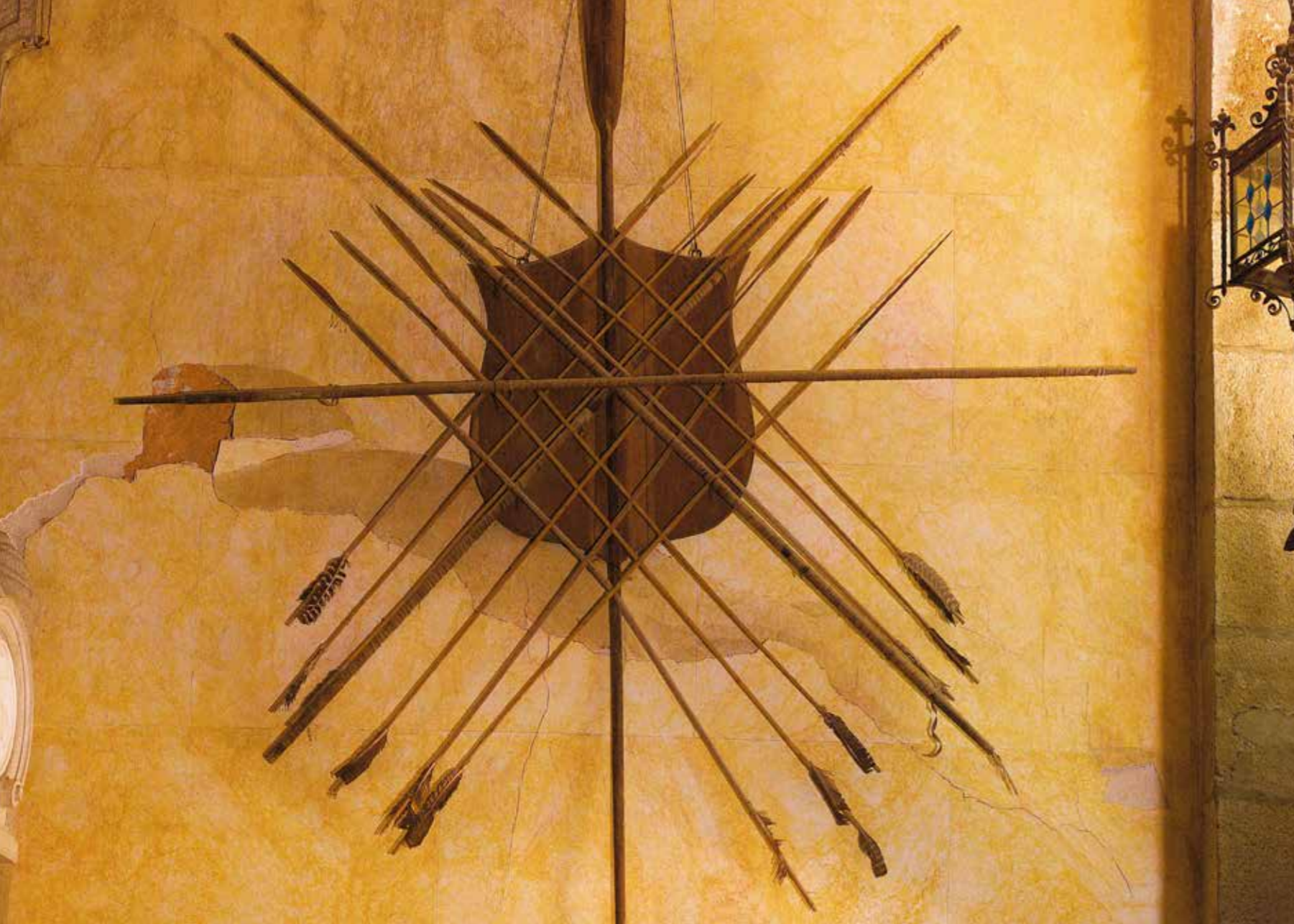
preciosamente old.

Mr. António – who has been working on that house for more than 60 years and is considered as a member of the family – opened the iron gates for us and a whole new world, never before seen, seduced our eyesight. The House, so sweetly surrounded by the green of the trees, by the colouring of the flowers and by the splashing of the lakes' and spout's water, is an architectural example from the second half of the 18th century and it was Luís de Albuquerque de Mello Pereira e Cárceres – Governor and General of Mato Grosso, in Brazil – who had it built on the the very same place where the former House of Ínsua had been destroyed. People believe, however, that the chapel and the great terrace belonged to the old House. In the 20th century, the villa was enriched by the spout and the iron gates, which rise above the many entrances, created by the Italian architect Nicola Bigaglia.

On one of its façades, there is an escutcheon showing the weapons of the Albuquerque and the cross of flowers of the Pereiras embellishes the set. It is a heraldic piece of the *rocaille* style. With the typical emplacement of the 15th century, with two towers and a connecting body, the House presents motives of medieval inspiration, as the merlons carved with *fleurs-de-lis*, which crown both towers. At the main entrance, a noble stairway in stone and glazed tile, connects the hallway to the first floor, and the ceiling, totally aristocratic, exhibit paintings with the weapons of the Albuquerque, of the Mellos, of the Pereiras, and of the Cárceres. On the walls, handmade hunting and fishing implements that once belonged to the Brazilian Indians of the 18th century, make us dream of the lands of Vera Cruz in bygone times. On the platform interrupting the flight of stairs, a pale, naked statue seems to be prostrate, humbly devoted.

Vicente Olazabal showed us this eden, which someday will be his, but which for now he helps to run





Vicente Olazabal mostrou-nos este éden que um dia há-de ser seu, mas que no entanto já ajuda a gerir com entusiasmo visível. Corre-lhe nas veias o sangue dos Albuquerque e é filho de José Joaquim Olazabal y Albuquerque, o ainda proprietário. Levou-nos à capela cujo relógio sineiro anunciava, em badaladas harmónicas, o passar das horas, rápidas, fugidias, quando se está em lugares assim. Lá dentro, o tecto e as paredes são povoados por belíssimas pinturas e, no altar-mor, um quadro representando Nossa Senhora com o menino denuncia as mãos artísticas de alguém que não quis que o seu nome ficasse gravado na tela. Os azulejos que decoram o altar-mor são da autoria de Luigi Battistini, também o autor de um altar ao ar livre situado na mata da quinta.

Visitámos também a adega e nela não se via a azáfama própria da época das vindimas, apenas as cubas de inox serenavam ao alto e os cascos de carvalho laboravam silenciosamente o néctar. As vinhas ficam algures, fora da quinta, e nesta altura tiram-se as ervas daninhas para que a planta cresça vigorosa e fértil. As castas são várias e o resultado final é um delicioso vinho do Dão, Casa da Ínsua branco, tinto, reserva ou Cabernet Sauvignon, este último produzido, na sua totalidade, com a casta com o mesmo nome e que, apesar de estar na moda, é cultivada na Casa da Ínsua há mais de cem anos. E todos os turistas, para além de poderem usufruir de uma visita guiada aos jardins, capela, adega e entrada da Casa, em todos os 365 dias do ano, podem ainda, mediante marcação prévia, conhecer as vinhas e fazer uma prova de vinhos. Na lojinha da Casa, podem comprar recordações, os afamados vinhos – mercedores de vários prémios desde 1880 -, maçãs, mel, marmelada, geleia e variadas compotas, delícias caseiras da quinta sempre tão apetecidas.

Deambulámos pelos jardins. O jardim francês, geometricamente recortado pelos buxos, é uma amálgama de cor e está nesta altura vestido de rosas e amores-perfeitos, porque as camélias de Março, pétala a

with an obvious enthusiasm. The blood of the Albuquerque runs through his veins, he is son of José Joaquim Olazabal y Albuquerque – the current owner. He took us to the chapel whose bellclock announces, with a harmonic ballad, the passing of the hours, fast, fleeting, when someone is on places such as this one. Inside, the ceiling and the walls are peopled by beautiful paintings and, on the main altar, a picture portraying the Holy Mary with baby Jesus denounces the artistic hands of someone who did not want his name to be on

the canvas. The glazed tiles which decorate the main altar are a creation of Luigi Battistini, also the creator of an altar which is outside in the middle of the villa's woods.

We have also visited the wine cellar but we could not witness the typical agitation of the vintage season, only the inox vats rested up high and the oak tree's barks silently worked the nectar. The vineyards are somewhere outside the villa and at this time the weeds are being pulled off so that the plant may grow strong and fertile. The castes are plenty and the final result is a delicious vine of Dão, white Casa da Ínsua, red, reserve, or Cabernet Sauvignon – the last one being totally produced with the homonymous caste and which, although it is so "in", it is being cultivated in the Casa da Ínsua since more than one hundred years. And all tourists, besides being able to enjoy a guide tour to the gardens, chapel, cellar and to the House's hallway, along the 365 days of the year they can still, with a previous booking, see the vineyards and get a taste of the

different kinds of wine. In the small store of the House one can buy souvenirs, the famous wine – prize winners since 1980 –, apples, honey, quince marmalade, jelly and many kinds of jam, homemade sweets of the vintage, always so longed for.

We wandered about the gardens. The French garden, geometrically cut by the box trees, is an amalgamation of colour and it is now dressed in roses and pansies, as the March camellias, petal by petal, falled to the ground. In the lakes and water tanks, the



Uma história que vem de longe
CASA DA ÍNSUA
A tale which goes further back...



pétala, foram caindo por terra. E nos lagos e tanques, os patos zigzagueiam e as rãs saltitam entre flores de lótus e nenúfares. No Jardim Inglês, espécies de árvores exóticas, como sequóias e pau-brasil – reminiscências do fundador da Casa -, juntamente com outras árvores seculares, sombreiam o lago de águas calmas. Ouve-se o cuco ao longe, os pássaros chilreiam na copa das árvores, na Rua dos Buxos há um corredor de penumbra que apetece percorrer e na Rua dos Cedros respiram-se aromas verdes e mentolados. Poisou o pardal na macieira e uma brisa nervosa agitou as folhas e fê-lo voar para lá do pomar, para lá da Casa da Ínsua... ele voltará, tal como nós... 🍷

Uma história que vem de longe
CASA DA ÍNSUA
A tale which goes further back...

ducks swim in a zigzag and the frogs jump from the lotus to the water lilies. In the English garden, exotic trees such as the sequoias and the red wood – reminiscences of the early founder of the house – together with other ancient trees, shadow

the lake of quiet waters. We can listen to the cuckoo from far away, the birds sing in the crowns of the trees, in the Rua dos Bruxos [Wizards Street] there is a corridor of darkness that makes one feels like going through it, and in the Rua dos Cedros [Cedar trees Street] we can breathe the green and peppermint different shades of green. The sparrow has rested on the appletree and a nervous breeze shook the leaves and made it fly away beyond the orchard, far away from the Casa da Ínsua... he will come back... and so will we. 🍷

Se desejar conhecer e degustar o vinho da Casa da Ínsua, entre em contacto com um dos seguintes telefones:
 PORTO: 229 387 185 / 226 091 285
 LISBOA: 213 973 494
 ALGARVE: 289 312 043
 PENALVA DO CASTELO: 232 642 222

www.casadainsua.pt

If you wish to know and taste Casa da Ínsua's wine, you can do it through the following phone numbers:
 PORTO: 229 387 185 / 226 091 285
 LISBOA: 213 973 494
 ALGARVE: 289 312 043
 PENALVA DO CASTELO: 232 642 222

www.casadainsua.pt

Invista no campo
a dois passos da cidade.



- MORADIAS • MORADIAS EM BANDA • APARTAMENTOS •
- Hotel ★★★★★ • SPA • Campo de Golfe 18 buracos • Espaços Comerciais •



O Conjunto Turístico **CampoReal**, propriedade privada com área total de 80 ha está a 30 minutos de Lisboa. Dirija-se pela A8 no sentido Torres Vedras e saia ao km 36 em direcção a Torres Vedras Sul. Visite-nos de segunda a domingo, das 10 às 19 horas.

A8
SAÍDA TORRES
VEDRAS SUL



Ela que nos esperava...

FERNANDA AM- ORIM...

She, who awaited us...

Texto de Text by MARIA AMÉLIA PIRES | Fotografias de Photographs by JOÃO CARVALHO PINA



ELA ESPERAVA-NOS, DOCE E SEGURA, COM A tranquilidade de quem vive em paz consigo e com os outros. Trazia um sorriso aberto e sincero, como o sol daquele dia, brilhando incessantemente, e das mãos, esguias de mulher, parecia surgir ternura, aquela que se encerra em todas as mães zelosas, parecia surgir amor, aquele que dedica a tudo o que faz, parecia surgir a força, aquela que tantas vezes foi preciso redobrar para prosseguir caminho e para olhar a vida de frente. Caminha lado a lado, há muitos anos, com um homem que, apesar de forte e vencedor, nunca que lhe fez sombra, porque Ela vale por si e tem a sabedoria dos que cedo compreendem que a união faz a força e dos que se apercebem que os horizontes são tão mais belos quando partilhados.

E Ela esperava-nos, graciosa e delicada, na Quinta do Mosteiro de Grijó, um lugar que lhe espelha a alma, que reflecte a sua paixão pela natureza, pela origem das coisas, pelos animais, pelo ciclo da vida. E assim como a fascina ver as plantas e os animais que nascem, que vivem, que se reproduzem e que, enfim, morrem, também a seduz e se tornou imprescindível a descoberta do passado para melhor compreender o presente e para

SHE WAS EXPECTING US, SWEET AND SURE OF herself, with the tranquility of one who lives at peace with herself and with others. She carried an open, honest smile, as the sun on that day shone ceaselessly, and from out of her hands – women slender hands – kindness seemed to sprout, that one which all mothers' heedful hands enclose, love seemed to sprout, that one which is dedicated to everything She does, strenght seemed to sprout, that one which so many times had to be redoubled to carry on and face life. She walks side by side, since years ago, with a man who, though strong and always successful, has never stood in her light, because She is worth for herself and has the wisdom of those who soon understand that union brings power, and of those who realize that the horizon is as much more beautiful as it is shared with more people.

And She was expecting us, graceful and delicate, in the *Quinta do Mosteiro de Grijó* [Villa of the Monastery of Grijó] – a place which mirrors her soul, which reflects her passion for nature, for the origin of things, for animals, for the cycle of life. And as She is fascinated for seeing the plants and animals that are born, that live, that procreate, and that, alas, die, so is She also seduced into discovering the past (this became vital), in order to better understand the present and to better live the future, which always





melhor viver o futuro que começa sempre agora. E Ela esperava-nos e, com um orgulho modesto, mostrou-nos parte da sua obra, segundo Ela, inacabada, porque há uma busca constante da pedra filosofal e porque a vida não fica

à espera que a vivamos. Abriram-se as portas do Museu de Artes e Ofícios, inserido no conjunto da Quinta cuja data de construção das várias casas está envolta em neblinas, por terem surgido em fases distintas. Sabe-se porém que as primeiras construções datam do século IX e foram habitadas pela Ordem de Santo Agostinho. O Museu é um regresso ao passado e conta-nos vivências dos homens de outrora, dos seus ofícios, das suas lutas e conquistas, mas, sobretudo são memórias vivas da família de Fernanda Amorim... Ela que nos esperava.

Fernanda Amorim começou por decorar a cozinha da casa da Quinta de Grijó com os objectos que tantas vezes tinham sido tacteados pelos seus antepassados, que aliam o valor sentimental ao valor histórico e que se coadunavam com o espaço, já que as linhas rústicas tinham sido mantidas. Mas a cozinha tornou-se pequena para tantas memórias e a sua paixão pelo passado, pelas coisas antigas, aumentava a cada dia. Resolveu fazer obras na vacaria e transformá-la em guardiã do seu tesouro, um tesouro que partilha com os que lhe são

Ela que nos esperava...

FERNANDA AMORIM...

She, who awaited us...

begins right now. And She was expecting us, and, with a modest pride, She showed us part of her work – according to her, still unfinished, because there is a constant search for the philosopher's stone and because life does not wait for us

to live it. The doors of the *Museu de Artes e Ofícios* [Museum of Arts and Crafts] were opened – it is part of the Villa and of the several houses whose date of construction is still hidden in a mist, since they came to sight at different times. However, we know for sure that the very first buildings go back to the 9th century and were inhabited by the *Ordem de Santo Agostinho* [The Order of Saint Augustus]. The Museum is a return to the past and tells us how men of earlier times lived, what crafts they had, how were their battles and conquests, but, above all, they are living memories of the family of Fernanda Amorim... She, who awaited us.

Fernanda Amorim began by decorating the house kitchen of Villa Grijó with the objects which so often had been handled by her ancestors and combine sentimental value with the historical value, and which fit within that space, as the rustic aspects had been kept. But the kitchen became too small for so many memories and her passion for the past and for ancient things would grow each day. She decided to have some brickwork and repairs in the cow farm and transform it into the keeper of her treasure



caros. E tal como um poeta começa a escrever para si e só depois ousa mostrar ao mundo a sua obra, também Ela encetou a paixão de um mundo só seu que paulatinamente foi partilhando, em jeito de confidências, e, deixando entrar a luz do presente no passado, Ela esperava-nos... Não, não é poetisa e nunca teve jeito para escrever – confessou-nos – e nem precisa, porque os seus gestos são poesia e a sua obra é uma “Ode Triunfal”.

O espólio começou a ser organizado há sensivelmente seis anos e reúne peças desde 1890 até 1950. Do lado direito da porta de entrada, deparámo-nos com uma casa em miniatura com 80 anos. O seu interior é pormenorizadamente belo e completo e é composto por peças decorativas e de mobiliário tão pequenas que se torna difícil o seu manuseamento. De seguida, brinquedos antigos, alguns que foram da família e que preencheram os dias mágicos da infância e, mais adiante, figuras que ilustravam cartazes publicitários do séc. XIX e outras que se usavam para decorar cartas de namorados. Roupas de bebé, malas, frascos de perfumes, caixas de lenços, espartilhos, pentes, máquinas fotográficas e muitos outros objectos de família estão também expostos, fazendo-nos imaginar outras vidas. Subitamente, pareceu-nos ouvir os pregões do guarda-soleiro, do azeiteiro, da leiteira, do sapateiro, do assador de castanhas, na azáfama do antigamente, porque os vários artefactos ligados às profissões ambulantes estão lá, inertes mas

(a treasure She shares with those who are most dear to her). And, like a poet who begins to write for him/herself and only later dares to show his/her work to the world, so She commenced the passion for a world only hers, but which gradually was shared, as if entrusting a secret, and, allowing the light of the present get into the past, She was expecting us... No, she is not a poet and was never good at it – She confessed to us – and She does not need it because her gestures are poetry and her work is a *Ode Triunfal*.

The assets began to be organized approximately six years ago and it gathers pieces which date from 1890 to 1950. On the right side of the main door, we come across a miniature house, which is already eighty years old. Its inside is minutely beautiful and complete, and the decoration pieces and furniture are so little that it becomes hard to handle them. Ahead, old toys (some belonged to the family and formerly had filled the childhood days with magic); and even further ahead one can see drawings which illustrate advertising posters of the 19th century, and others that were used for decorating love letters. Baby clothes, suitcases, perfume bottles, boxes of neckerchiefs, corsets, combs, photo cameras, and many other objects belonging to the Amorim family are now on public exhibition, making us think of lives before. Suddenly, we believe to have heard the cries of the sunshade maker/repairer, of the olive oil merchant, of the milkwoman, of the shoemaker, of the

imaginariamente vivos. Entrámos na barbearia, depois na “farmácia” e mais à frente uma placa anuncia-nos: “Manuel Ramos, Médico, Consulta das 9 às 11”. Manuel Ramos, pai de Fernanda Amorim. Debaixo da placa, uma estante ostenta objectos próprios de um consultório médico e livros da especialidade. Num soslaio descobrimos banheiras antigas, chuveiros, lavatórios... luxos do passado e, quase que sentindo o cheiro da terra, podemos ver os arados, os moinhos manuais, as talhas de azeite, forquilhas e outros instrumentos ligados à agricultura e à matança do porco. Fomos depois ao ferreiro, ao sapateiro, à modista, ao escritório, à sala do linho e da lã; entrámos na cozinha, onde só faltavam os aromas das receitas caseiras das avós e, por fim, a escola esperava-nos, fazendo-nos reviver a meninice, incitando-nos a cantar a tabuada, a sujar as mãos com os tinteiros, a descobrir a infinidade de rios nos mapas dependurados, a entoar o hino olhando respeitosamente para as fotografias de Salazar e Carmona, a temer a menina dos cinco olhos ainda sossegada, a decifrar as figuras geométricas e a ansiar, num murmúrio silencioso, a hora do recreio.

Fecharam-se as portas do Museu e Ela, que nos esperava, quis mostrar-nos outros recantos dos 60 hectares

Ela que nos esperava...

FERNANDA AMORIM...

She, who awaited us...

roasted chestnut seller, in the hurry-scurry of former times, because the various artifacts related to the hawkers’ business are there - inactive but alive in our imagination. We got inside the barbershop, then in the *farmácia* [i.e., pharmacy.

Nowadays, it is written with the letter “f”, which substituted the old “ph”) and further ahead we can read a sign: “Manuel Ramos, Doctor, Appointments from 9 to 11 o’clock”. Manuel Ramos was Fernanda Amorim’s father. Under the sign, a shelf displays objects that one usually sees at a doctor’s office, as well as books concerning the medicine field. With a glance, we find old bathtubs, showers, sinks... luxury from the past and, almost sensing the smell of the earth, we could see the ploughs, the manual windmills, the sheet metal vessels for the olive oil, pitchforks, and other tools related both to agriculture and to the [traditional] killing of the pig. We have then been to the black-smith, to the shoemaker, to the women dressmaker, to the office, to the linen and wool room, we got inside the kitchen (where only the fragrances of the home-made recipes of grandmother were missing), and, finally, the school

was expecting us, making us live childhood again, urging us to chant the multiplication table, making our hands dirty from the inkpot, finding the endless list of rivers on the map that



da Quinta, outros que lhe serão predilectos e que lhe povoam de luz o olhar. O verde estendia-se para lá dos edifícios, os animais passeavam livremente, a água jorrava, fresca e límpida, nas fontes, chafarizes e no tanque das amoreiras, transportada por um aqueduto cujo princípio não avistámos, por ser distante. No meio do tanque, uma estátua de mulher. “É a Preguiça!” – disse-nos -, sem que lhe perguntássemos a razão do nome, por preguiça, talvez...

Fernanda Amorim levou-nos ainda à Capela de S. Paulo, onde a talha dourada sobressaía no altar, e depois à casa principal da Quinta, onde era notória a continuidade do seu amor pela história e pelas antiguidades. E Ela esperava-nos e com Ela compreendemos que “a arte da vida consiste em fazer da vida uma obra de arte” e descobrimos a origem do sorriso que lhe ilumina o rosto, aquele que nos mostrou quando nos esperava e que ainda perdurava quando se despedia. A genuinidade de um sorriso resulta sempre do amor que se dedica a tudo o que se faz, de um amor à vida que não precisa da sonoridade das palavras, mas apenas do silêncio dos actos... e do sorriso, o Dela, que nos esperava... ❧

was hanging on the wall, singing the national anthem and respectfully looking at the pictures of Salazar and Carmona, fearing the (still quiet) five-eyed girl, deciphering the geometric figures, and being anxious (in a silent murmur) for the playtime.

The doors of the Museum closed and She, who awaited us, wanted to show us other nooks of the sixty hectare of the Villa [1h = 10.000 square metres], other that must be her favourite and thus fill her eyes with light. The green spread itself beyond the buildings, the animals wandered freely, the water sprang – fresh and transparent – from the fountains, from the spouts, and from the water tank of the mulberry trees, carried by an aqueduct, whose beginning we cannot behold, so distant it is. In the middle of the water tank, a statue of a woman. “That’s Laziness!”, She told us, without us having asked her the reason for that name, for laziness, perhaps...

Fernanda Amorim still took us to the Chapel of Saint Paul, where the golden carving stood out from the altar; and then to the main house of the Villa, where the continuity of her love for history and for antiquities was evident. And She was expecting us and with her we too understood that “life’s art is making art out of life” and we found out the origin of the smile that shines on her face, the one She showed us when she was expecting us and that was still there when She said goodbye. The authenticity of a smile always comes from the love one dedicates to everything one does, from the love to life, which does not need the sound of words, only the silence of action... and the smile, Hers, which awaited us... ❧



Na compra ou na venda...

PARA QUE A SUA DECISÃO SEJA SEMPRE A MELHOR...

...TEMOS para lhe oferecer a maior carteira de produtos imobiliários em Portugal e em Espanha e estamos aptos a colaborar na procura de habitação, escritórios ou instalações industriais.

...GARANTIMOS-LHE economia na aquisição (pela nossa intervenção como empresa especializada), procura nas melhores condições de compra e rentabilidade e ainda um vasto espectro de potenciais investidores para compra.

...URBANIZAMOS em Portugal e em Espanha, possuindo loteamentos em locais de grande procura, com garantia de venda após construção assegurada.

...CONSTRUÍMOS conforto e qualidade de vida e habitações possuidoras das mais exigentes condições e parâmetros de edificação, sempre na meta da excelência e fazendo de cada cliente um amigo, que nos recomenda e fideliza.

...COOPERAMOS com agentes e empresas associadas em Portugal e em outros países do Mundo, alargando as perspectivas do seu negócio imobiliário.

...OFERECEMOS uma ampla gama de serviços. Imobiliários, desde a realização de estudos económicos, assessoria a investimentos, gestão e administração de carteiras de investimentos imobiliários, avaliações, construção civil, urbanizações, etc., através de quadros técnicos devidamente formados e preparados.

...SERVIÇO PÓS-VENDA – Orgulhamo-nos de oferecer aos nossos clientes o mais eficiente e rigoroso serviço pós-venda.

UM SERVIÇO INTEGRAL EM ASSUNTOS IMOBILIÁRIOS...

...os bons negócios são para si.



COLINA DO ESTORIL
Condomínio privado de luxo no Estoril
Com 5 quartos, salão grande, lareira, aquec. central, música ambiente, garagem para 2/3 carros, piscina, jardim.



QUINTA DA BELOURA – CONDOMÍNIO LUSITANO
Entre o C. Hípico e o C. Comercial. Apart. T3 e T4
Excelentes equipamentos e acabamentos onde viver um sonho é uma realidade. Belos jardins, piscina própria exterior, segurança 24h /dia, Centro hípico, ginásios, golfe, ténis.



BARCARENA – OEIRAS
A 5 minutos da A5, IC19, CREL, E. Marginal
Área construção de 370 m2, 2 suites, 3 quartos, Escritório, salão, sala jantar, cave Open Space com 130 m2, garagem, piscina.



BICESSE RESIDENCE
Moradias T3 e T4 em condomínio privado.
Aquecimento e aspiração central, lareira com recuperador de calor, Hidro-massagem, cozinha pré-equipada, piscina, garagem 2/3 carros e muito mais...

PREDIFAST – SOC. IBÉRICA DE CONSTRUÇÃO CIVIL, S.A.
Avenida 25 de Abril, nº 672, 2º Dtº, Edifício Alvorada
2750-512 Cascais/Portugal – Telef.: 214 826 651/2 • Fax: 214 826 653
www.predifast.com • E-mail: predifast-invest@predifast.com

PREDIFAST – ALGARVE
Rua Elias Garcia, nº 16, 1º, Loja B – 8300-155 Silves/Portugal
Telef.: 282 443 046 • Fax: 282 445 497
E-mail: predifast_rl@predifast.com

PREDIFAST – ESPANHA
Calle de La Reina, nº 13, 4º Dtº – 28004 Madrid
Telef.: + 34 600 326 539 / + 34 690 082 606
E-mail: predifast-es@predifast.com

[Opinião] [Opinion]

O Estado de mora. The State's delaying

Pedro Madeira Froufe

É BEM PROVÁVEL QUE TENHAMOS, brevemente, no espaço comunitário, uma "Constituição" Europeia. Certo é que a partir do próximo ano (1 de Maio de 2004) a União Europeia ganhará definitivamente uma dimensão continental, estendendo-se a Leste, com a adesão de dez novos Estados. Vivemos, portanto e no que respeita à integração europeia, tempos de mudança, de uma quase - refundação.

Portugal sofrerá, sem dúvida, um impacto forte com este alargamento. A nossa competitividade, como é sabido, não é, actualmente, nada famosa e será posta à prova com mais veemência no contexto da nova Europa alargada. No entanto, este próximo "virar de página" europeu poderá também ajudar-nos a encontrar o impulso (pretexto) motivador para realizarmos, em certos sectores, reformas efectivas de que há muito estamos carecidos. Por uma razão ou outra, em Portugal tem existido uma inércia crónica e endémica, impeditiva de grandes mudanças de fundo. Curiosamente, nos últimos anos, as excepções significativas a este estado de coisas acabaram sempre por se relacionarem, de algum modo, com o nosso processo de integração. Recorde-se, designadamente, a entrada do escudo no Sistema Monetário Europeu e a subsequente presença de Portugal no "pelotão" da frente do € .

Há, contudo, reformas necessárias e urgentes que, de todo em todo, nunca deveriam chegar a ser desencadeadas por pressões externas - sejam estas decorrentes do curso da integração comunitária, ou não. Exemplo: a mudança de atitude no que respeita ao excessivo tempo médio de atraso na liquidação das obrigações pecuniárias (em média e segundo cálculos optimistas, 55 a 65 dias de mora). O mínimo que se pode dizer é que estamos perante um indício de falta de rigor e de incapacidade de gestão, afectando externamente a confiança na nossa economia. No entanto, a este respeito, pergunta-se: que fazer se, segundo notícias recentemente divulgadas, o (mau) exemplo começa no próprio Estado? ❏

Pedro Madeira Froufe | *Docente Universitário e Consultor Jurídico.*



IT IS RATHER LIKELY THAT WE HAVE A European "Constitution" in the space of the Community in a short matter of time. The fact is that the European Union will definitely have a continental dimension as soon as next year (May 1st 2004), reaching east, with the admission of ten new States. Therefore, we are living as far as the European integration is concerned times of change, of an almost re-foundation.

Portugal will unquestionably suffer a major blow with this broadening. Our competitiveness, as we all know, is not exactly wonderful at the moment, and it

will be put to the test rather evidently in the context of the new wider Europe. However, this turning over a new leaf in the European context that is about to happen may also be able to help us to find the motivating impulse (pretext) to make effective reforms in some fields that we have been badly needing for quite some time. For one reason or another, Portugal has seen a chronic and endemic inertia, which has kept us of accomplishing greater changes. Curiously enough, the important exceptions to this current state of mind, over the last few years have always had something to do, in one way or another, with our integration process. Let us keep in mind, for example, the entering of the Escudo in the European Monetary System and the subsequent presence of Portugal in the leading countries in the € .

There are nevertheless necessary and urgent reforms that should never, under any circumstances, be undertaken due to external pressures - either as result of the European integration, or due to something else. Here's an example: the change of attitude as far as the average delaying time in paying pecuniary obligations (an optimistic calculation would report an average 55 to 65 days in delay). The least we can say is that we are facing a sign of lack of severity and of poor management, externally affecting the confidence in our Economy. However one question must be made regarding this subject: what to do when according to the latest news the State is the first one to give this (bad) example? ❏

Pedro Madeira Froufe | *University Docent and Juridical Consultant*



Condomínio Lusitano

ONDE VIVER NUM SONHO É UMA REALIDADE!

ENTRE O MAR E A SERRA

Apartamentos T3 e T4 com excelentes equipamentos e luxuosos acabamentos. Construção anti-sísmica, grandes varandas, sauna e hidromassagem em todos os apartamentos. Belos jardins, Piscina exterior própria, Pavilhão de apoio ao jardim e piscina, Sala de festas, Centro Hípico, Centro Comercial, Ginásio, Golfe, Ténis, Segurança 24 horas por dia.

UM LOCAL QUE ESTABELECE A DIFERENÇA NA META DA EXCELÊNCIA.



NA COMPRA OU NA VENDA...



OS BONS NEGÓCIOS SÃO PARA SI

Quinta da Beloura

Quinta da Beloura II:

visitas todos os dias das 9h30 às 18h00 (sábados e domingos inclusive)

Marketing e Vendas:

Avenida 25 de Abril, n.º 672, 2.º Dt.º, Edifício Alvorada
2750-512 Cascais/Portugal
Telefs.: 214 826 651/2 • Fax: 214 826 653
Telemóvel: 969 290 685
Webpage: www.predifast.com
E-mail: predifast-invest@predifast.com



No monte que avista o mar

CASTRO DE S. LOURENÇO

On the hill which catches sight of the sea

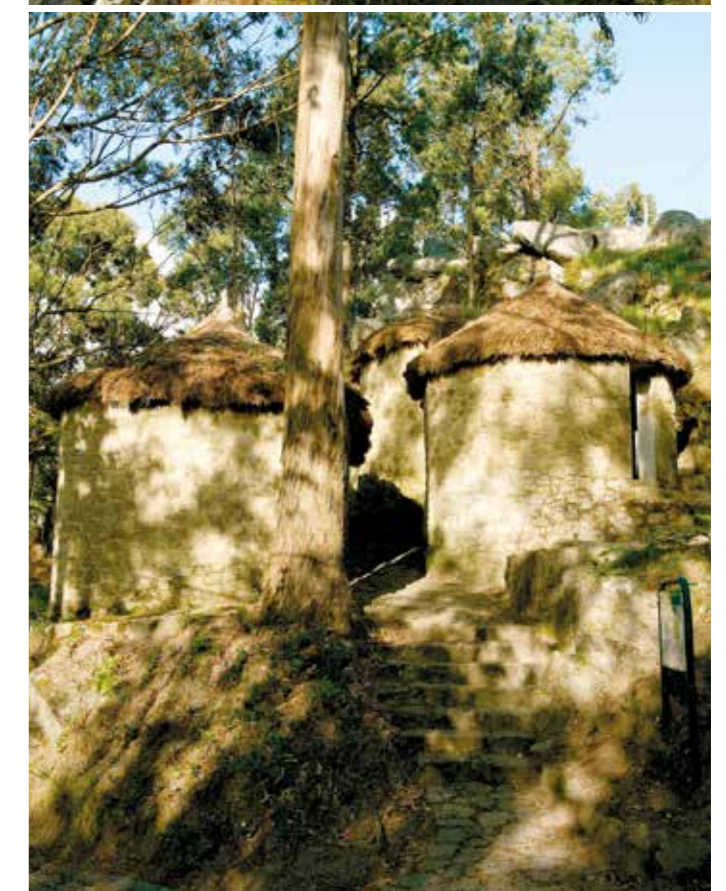
Texto de Text by MARIA AMÉLIA PIRES | Fotografias de Photographs by JOÃO CARVALHO PINA

NA ÉPOCA DOS DESCOBRIMENTOS, ESPOSENDE FOI um importante porto marítimo e de pesca, actividades que ainda hoje se conservam, apesar da zona ser também muito procurada como estância de veraneio. Área de Paisagem protegida, a faixa costeira que se estende desde Esposende a Ofir e Fão é considerada uma das mais belas zonas da orla marítima do norte de Portugal. E lá no alto, no Monte de S. Lourenço, freguesia de Vila Chã, o Castro tem raízes numa História distante, no Bronze Final, no primeiro milénio antes de Cristo.

Chegados ao Monte, uma ladeira íngreme subia, ondulante, até a um ponto ainda escondido pelas árvores e curvas da paisagem. Do lado esquerdo, parte do povoado, casas de tipo redondo e quadrangular, e ainda vestígios de outras, assentam quase juntas na encosta. A pedra é a matéria-prima fundamental, embora as primitivas casas do Castro de S. Lourenço fossem construídas com elementos

AT THE TIME OF THE DISCOVERIES, ESPOSENDE WAS an important sea port and fishing zone, activities which last until nowadays, although the place is also well known as a place to spend the summer. Being a "Protected Area", the coast which goes from Esposende to Ofir and Fão, is considered to be one of the most beautiful of the sea coast from the North of Portugal. And up high, on the Hill of S. Lourenço, parish of Vila Chã, the Castro has its roots in a distant history, in the final Bronze Age, in the first millennium before Christ was born.

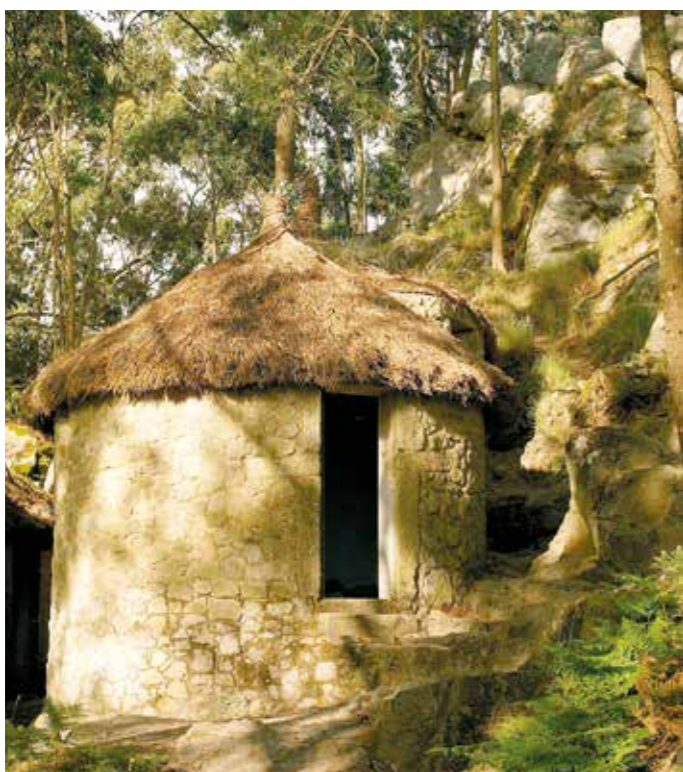
Having reached the hill, a chute went up, undulating, to a place still hidden by the trees and curves of the landscape. On the left side, part of the village, square and round houses, and remainings of others, are set almost side by side on the hillside. Stone is the main building material, although the very first houses of the Castro de S. Lourenço were built with parts of trees. If until de Romanization the settling was not at all being made according to any project,



arbustivos. Se até à romanização a construção do povoado não tinha por base qualquer planeamento, um incêndio que destruiu as casas redondas, cobertas com palha, conduziu a uma remodelação de toda a aldeia e as novas habitações foram sabiamente arquitectadas, assentes em patamares sustentados por muros, devido ao declive. Foi também nesta época (do séc. II a.C. a I d. C.), que foram construídos novos acrescentos à área coberta das casas, no sentido de organizar as habitações, segundo os princípios do urbanismo romano, que terá levado também à distribuição das casas por núcleos familiares.

O ponto onde se encontra o povoado é um dos mais defensivos, com vertentes escarpadas e rochosas voltadas a Sul e ao oceano, factor que transformou o local em fortaleza no início da nacionalidade. Posteriormente construí-se a Capela dedicada ao mártir S. Lourenço, lá no cimo, voltada para o mar.

As escavações arqueológicas tiveram início em 1985 e, a partir de então, encetou-se a musealização e a consolidação das estruturas habitacionais que iam sendo descobertas. Nas campanhas arqueológicas que iam sendo promovidas, foram aparecendo vestígios. Da fase inicial de



a posterior fire which destroyed the round shaped houses covered with straw, led to the recast of the entire village and the new dwellings were wisely projected, set on a basis retained by stone walls due to the declivity. It was also at this time (from the 2nd century B.C. to the first century A.D) that new elements were added to the house's coverings, with the purpose of organizing the dwellings, according to the Roman principles of urbanization, which must have led to the distribution of the houses by family groups.

The exact place where the settlement is now is one of the most defensive ones, with rocky and steep slopes, facing the South and the ocean, which turned the place into a fortress in the beginning of the nation.

The archaeological diggings began in 1985 and since then started the consolidation of the houses' structures that

ocupação há um machado em bronze, outros objectos do mesmo material, como fíbulas, e fragmentos de vasos cerâmicos. Da época da romanização são as cerâmicas importadas, moedas e uma ara que apareceram no local.

Para além desta paisagem histórica e arqueológica, O Castro de S. Lourenço é um miradouro. Lá em baixo o Cávado mistura-se com o mar apaziguador, os campos agrícolas quadriculam-se de verde, as casas espraiam-se ao longo da orla costeira. Quase a perder de vista, a Póvoa de Varzim, mais perto, o pinhal de Ofir e os "Cavalos de Fão". Um pouco abaixo, na encosta virada ao mar, um condomínio fechado de luxo, Terraços de S. Lourenço, está a nascer, usufruindo da mesma paisagem privilegiada, no meio na natureza, a olhar o Atlântico... e será apenas um passo subir de novo a ladeira, regressar ao passado e perceber a razão pela qual os nossos antepassados fizeram deste lugar, um lugar eleito! 🍷

were being discovered. During the archaeological campaigns, remains of the early settlement were found. From the beginning of the constructions there is a brazen hatchet, other objects of the same material, such as Roman buckles and fragments of ceramic pots. From the Romanization period, imported ceramics, coins, and an Ara (a sacrificial altar) were found in the area.

Besides this historical and archaeological scenery, The Castro de S. Lourenço is a belvedere as well. Down there, river Cávado mixes with the appeasing sea, the farming land in green squares, the houses spread along the sea coast. Almost out of sight, Póvoa do Varzim, closer, the pinewood of Ofir and the "Horses of Fão". A little further down, on the sea shore, a closed luxurious condominium – Terraços de S.Lourenço – is growing, enjoying the same privileged lanscape, amidst nature, facing the Atlantic... and in one step we go up the chute again, go back to the past, and understand the reason why our ancestors made of this place an elected one! 🍷

[Opinião] [Opinion]

A bem das Razões de Estado For the sake of the State

Francisco Botelho

TENHO UM AMIGO JORNALISTA E maçom que se ri de algumas explicações que os comentadores dizem e escrevem a propósito de fenómenos políticos. Ri porque com toda a inteligência, lógica e perfeita leitura dos factos políticos, emitem opiniões sobre o porquê e as consequências das coisas, quando frequentemente a origem e o momento das situações, o percurso que o fenómeno segue e o seu desfecho, foram previstos em vulgares ágapes que precederam sessões de loja ou entre duas tacadas de golfe nas Amoreiras. A reacção da opinião pública também está prevista, é um dado do problema e, só se houver erros de análise, as coisas seguem outro rumo não determinado e sem abrigo de um plano de contingência.



I HAVE A FRIEND, BOTH A REPORTER and a Freemason, who laughs at some explanations that some commentators say and write with respect to some political happenings. He laughs at it because they give out opinions about the causes and the consequences with all their intelligence, logical thinking and perfect reading of the political facts, when the origin and the status of the situations, the course of the phenomenon and its closing, have already been foreseen in some conversation between a lodge session or in the middle of a round of golf at the *Amoreiras*. The public opinion's reaction is also something expected. It is just another part of the problem and things will follow nothing but the original plan

Falo disto ainda a propósito da cimeira das Lajes, preparadora da II Guerra do Golfo. A menos que me faltem as razões de Estado, que ultrapassam em muito o conhecimento dos cidadãos melhor informados, espero sinceramente que as vantagens para Portugal de ter anfitriado a cimeira estejam muito para além de umas sub-empreitadas de pontes no rio Eufrates. Que também estejam cientes das consequências para a nossa imagem que todos os europeus nos observem como uns belicistas sem poder de fogo.

O turismo como opção nacional dispensa estes actos heróicos a menos que - repito - e reconheço que é possível, me falte informação vital sobre as relações internacionais e sobre a conjuntura política europeia e mundial. O terrorismo religioso escolheu os seus alvos directos: Israel e quem apoia Israel. Então ataca alvos directamente nesses países e ainda ataca as nações árabes moderadas, exactamente por serem moderadas.

Os resultados vêem-se em Marrocos e na Turquia, por exemplo, e poderão espalhar-se por outros lados.

Portugal dispensa o risco de, por ter apoiado abridamente a guerra do Iraque, vir a tornar-se um alvo potencial de atentados que ao turismo (e já agora às populações) poderão causar graves danos. É que a vida é assim. Com os vírus atípicos e os atentados dos outros, Portugal sai - infelizmente - beneficiado. Tal como sai quando destinos turísticos saem penalizados nas escolhas dos europeus e americanos por rejeitarem estarem de férias inseguros.

Quanto mais neutra for a posição de Portugal melhor. Para tomar posições corajosas que o faça por causas como Timor. Já alguém ouviu a Suíça tomar posição seja pelo que for? ❏

u n l e s s s o m e
error of analysis comes up, something without an emergency plan.

I am talking about this because of the *Lajes Summit*, which served to prepare the II Gulf War. Unless I am missing the reasons of the State, far deeper than the knowledge of the better informed citizens, I sincerely hope that the advantages that Portugal should have for hosting the summit go way beyond some outsourcings for a few bridges over the Euphrates. I also hope that they are aware of the consequences that it had to the eyes of the rest of Europe, who now see us as warmongers without the correspondent firepower. Tourism as a national option has no interest in this sort of heroic actions unless - and I once again stress that it may be possible - I am missing vital information about international relations and about the current political status in Europe and the world. Religious terrorism chose its direct targets: Israel and those supporting Israel. It attacks in a direct way targets in those countries and it also attacks moderate Arab nations, for the very reason of being moderate.

The results can be seen in Morocco and Turkey, for instance, but they can be everywhere.

Portugal has no interest in the risk of becoming a potential target for attacks that can cause great harm to tourism and populations, too, just because it supported war on Iraq in an open and clear way.

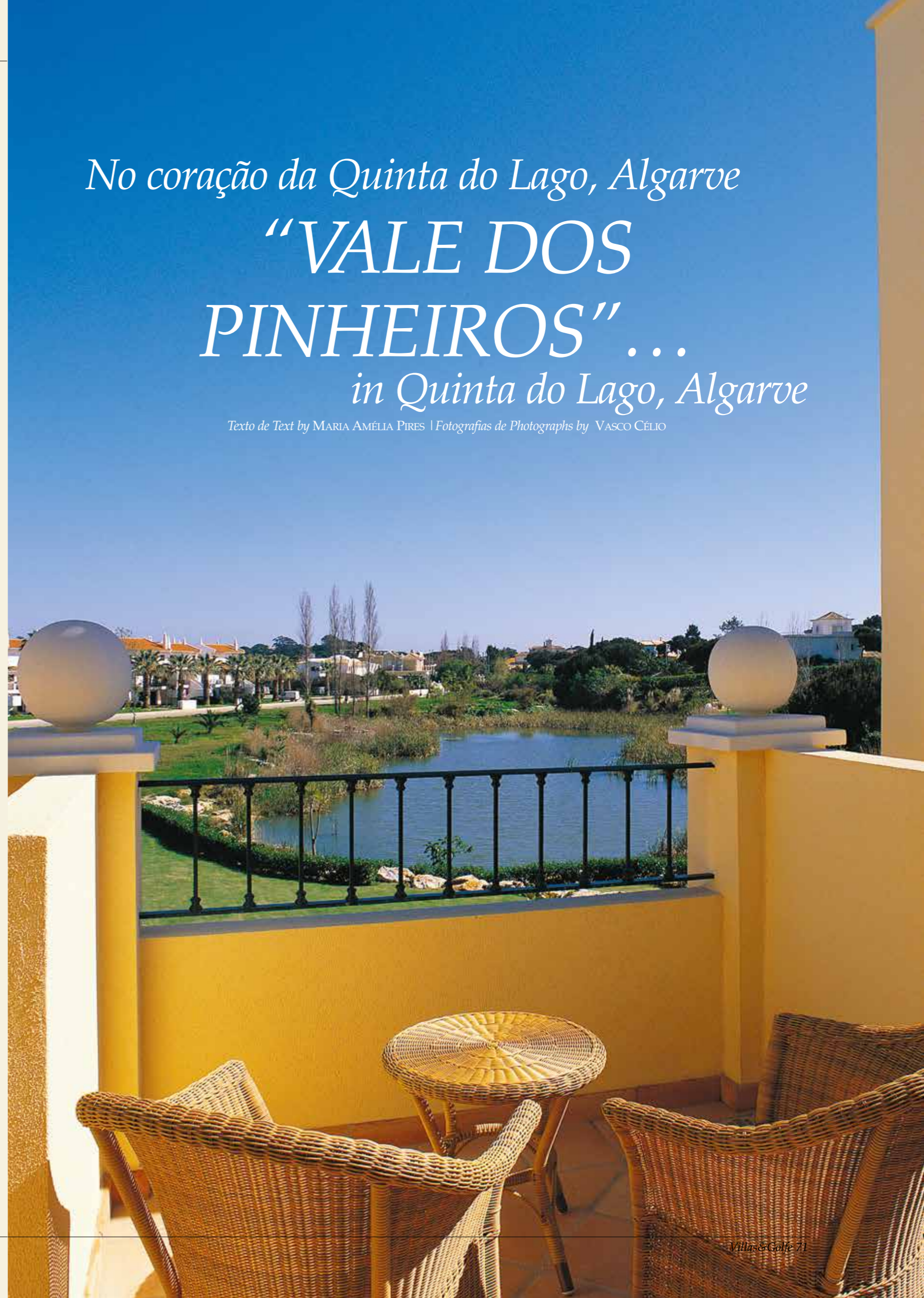
Life has some strange twists: Portugal has something to win - unfortunately - with the attacks and SARS of others, as well as when other destinations are hurt because the Europeans and Americans won't just spend their vacations feeling insecure.

Portugal is in a winning situation as long as it remains neutral. If it wants to take brave stands for anything, do it for Timor. Has anyone heard of Switzerland taking a stand about anything? ❏

No coração da Quinta do Lago, Algarve

“VALE DOS PINHEIROS” ... in Quinta do Lago, Algarve

Texto de Text by MARIA AMÉLIA PIRES | Fotografias de Photographs by VASCO CÉLIO





QUINTA DO LAGO É HOJE SINÓNIMO DE PRESTÍGIO e qualidade, distinções reconhecidas e sublinhadas nos diferentes conceitos que se combinaram no desenvolvimento deste empreendimento turístico, associadas à sua localização privilegiada - ladeada pelo oceano Atlântico e inserida no Parque Natural da Ria Formosa.

Com base na experiência e profissionalismo adquiridos a Quinta do Lago, SA, empresa promotora da Quinta do Lago, fez aqui nascer um novo empreendimento de cinco estrelas, cercado de verde pinhal e enquadrado num cenário de rara beleza: Vale dos Pinheiros.

Composto por 55 moradias geminadas, com construção e acabamentos de qualidade superior, Vale dos Pinheiros foi projectado pelo Arquitecto Armando Reis, que conseguiu o equilíbrio perfeito entre as linhas tradicionais e as soluções tecnológicas actuais, garante do conforto e segurança dos utentes. Estas características têm contribuído para atrair um crescente número de investidores europeus, muitos deles com o intuito de adquirir segunda residência, conhecedores de que a rentabilidade está assegurada devido à bonificação dos montantes investidos ou à procura crescente para arrendamento.

A traça das moradias recorda-nos as clássicas casas senhoriais, seguindo a tradição nas linhas da arquitectura; a boa interligação entre exteriores e interiores permite o aproveitamento da luz natural e da beleza envolvente.

SYNONYMOUS WITH PRESTIGE AND QUALITY, *Quinta do Lago* has combined these recognized distinctions in the different concepts developed within the resort, with its privileged location, bordering the Atlantic Ocean and part of the *Ria Formosa* Natural Park.

Based on the experience and professionalism acquired, *Quinta do Lago, SA*, the promoter company of *Quinta do Lago*, is building a new five star village resort, nestled within a green spacious estate of pine trees, harmoniously integrated in a natural scenery of rare beauty: *Vale dos Pinheiros*.

Vale dos Pinheiros consists of 55 high quality and spacious townhouses and has been designed by Arch. Armando Reis, who has achieved a subtle balance of traditional features and modern high tech solutions for comfort and security of users. These may be some of the reasons why this resort is attracting growing numbers of European investors and second home buyers, as they know that purchasers in *Quinta do Lago* have enjoyed excellent appreciation on their investment, and also due to the growing interest for rental.

The sober and diverse architectural forms echo the classical grandeur of Portuguese manor houses and the aesthetic relationship between indoor and outdoor take full advantage of the wonderful Algarve light and the pleasant surroundings. This harmonious combination of light and space has been further enhanced by the interior décor. The decorator's philosophy centres on a balance of the antique with the modern, combining light colours

Esta harmonia entre espaço e luz foi enriquecida pela filosofia da decoradora das duas moradias modelo. O equilíbrio entre o clássico e o moderno, com combinações de cores suaves que se entremeiam subtilmente com tons mais fortes e reflexos de dourado e prateado em detalhes. Na outra moradia, o estilo é mais contemporâneo e minimalista, de cores contrastantes, tecidos de tons neutros, gravuras de edições limitadas e outros pormenores de requinte.

Vale dos Pinheiros tem à disposição um "Clubhouse" com instalações e serviços comuns: recepção, restaurante, sala de jogos e TV, duchas e saunas, piscinas, campo de ténis e parque infantil.

E o convite arrasta-se com o decorrer do dia. As opções são variadas e prometedoras: trilhos na Natureza, passeios pelo lago ou pela areia dourada da praia, e o golfe, tão próximos, completam a oferta natural de um lugar acolhedor.

É sem dúvida um privilégio poder desfrutar de um estilo de vida sofisticado, na serenidade de um parque natural.

Para mais informações, contacte o escritório de Vendas da Quinta do Lago S.A.

Tel.: +351 289 351 900 Fax: +351 289 394 936

E-mail:sales@quintadolago.com

No coração da Quinta do Lago, Algarve

"VALE DOS PINHEIROS" ...

in Quinta do Lago, Algarve

with splashes of stronger hues and some gilt and silver details. The second show house is more contemporary and minimalist, using contrasting colours, neutral fabrics, limited editions of framed prints and

some touches of opulence and luxury here and there.

The resort will be served by a Clubhouse offering communal facilities: a reception, restaurant, guest lounge, TV and games room, showers and saunas, outdoor pools, tennis court and a children's playground.

And here you are spoiled for choice. Options are diverse and promising: nature trails, walks along the lakes or the long gold sandy beach, golf courses, all so close and pleasant options to complement the generous offer of nature.

Indeed a privilege to enjoy a sophisticated lifestyle in the idyllic ambiance of a natural park.

For further information, please contact the Quinta do Lago, SA sales office.

Tel.: +351 289 351 900 Fax: +351 289 394 936

E-mail:sales@quintadolago.com



CRIAMOS AUTOMÓVEIS

RENAULT VEL SÁTIS

Do país que criou a Haute Couture, alguém poderia esperar menos que um Haute Voiture*?

Renault Vel Satis, equipado com motores multiválvulas a gasolina - 2.0 Turbo de 165cv ou 3.5 V6 de 245cv - e turbo Diesel de injeção directa dCi Common Rail - 2.2 de 150cv ou 3.0 V6 de 180cv. Para além do glamour da tecnologia e do requinte do seu espaço interior, todos os Renault Vel Satis usufruem, de série, dos serviços exclusivos Sign(e), que incluem a extensão da garantia de fábrica, manutenção, assistência em viagem e automóvel de cortesia, durante 3 anos ou 100.000 km - porque a paz de espírito ainda é o maior privilégio.

Nº Azul: 808 20 2001 www.renault.pt



HAUTE VOITURE.

PUBLICIS

Emissão CO2 (g/km) de 192 a 275. Consumos em Ciclo Misto (l/100 Km) de 7,2 a 11,5.
* Alto Automóvel



Data do Teste: Novembro 2002
Choque frontal: 88%. Choque lateral: 100%. Total: 89%
Sinal sonoro avisador de cinto de segurança: + 1 ponto
www.euroncap.com

Luxo e tranquilidade

PINE CLIFFS RESORT

Luxury and tranquility

Texto de Text by MARIA AMÉLIA PIRES | Fotografias de Photographs by JOHN COPLAND

EM HORA DO PÔR-DO-SOL, UM calor t pido afaga a praia e a falésia ocre ruboresce. O horizonte, aclamando o arco-íris, torna-se cor-de-rosa, perspectivando dias limpos e quentes. Amanhã, o sol também brilhará!

Noite fora, ouve-se o mar que ora desmaia na praia, ora se atira contra as rochas escarpadas. E esta música marítima, as gaivotas que grasnam cortando os céus e a poupa em chamamentos sedutores são odes nocturnas, as únicas, em sítios assim tão bons para se estar. O sítio, este que apazigua os dias e os enche de horas felizes,   o *Pine Cliffs Resort* que quase se mistura com as areias c lidas da Praia da Fal sia, em Albufeira, a escassos quil metros do aeroporto de Faro e a três horas de voo das principais capitais europeias.

Uma vez lá dentro, tudo surpreende e tudo apetece ver e experimentar. Avist mos o Sheraton Algarve Hotel, que sobressai pela traça arquitectónica portuguesa com influências  rabes e pela magnífica entrada que nos leva a um mundo de conforto. C  fora, os pinheiros verdes e perenes esverdeiam a atmosfera, l  dentro os pátios intercalam-se na decora o luxuosa e os quartos e *suites* esmeram-se em comodidade, em bem servir, em equipamentos e em paisagens deslumbrantes, aquáticas e floridas, que se avistam dos terraços. E do



AT THE SUNSET, A TEPID HEAT fondles the beach and the ochre cliff reddens. The horizon, acclaiming the rainbow, becomes pink, predicting hot and sunny days. Tomorrow the sun will shine, too!

All through the night, you can hear the sea fading on the beach, throwing itself against the steep rocks. This sea song, the seagulls that screech cutting through the sky, and the hoopoe with her seductive callings, are nocturnal odes, the only ones in places as pleasant as this one for somebody to be in. The place, the one which appeases the days and fills them with bright happy hours, is the Pine Cliffs Resort, which almost mingled with the freezing sand of Praia da Fal sia, in Albufeira, just a few kilometres away from Faro's airport and three hours of flight away from the main European capitals.

Once inside, everything is a surprise and we feel like seeing and experimenting it all. We caught sight of the Sheraton Algarve Hotel, which stands out by its Portuguese architectural trace with Arabian influence and by the magnificent main entrance that takes us to a world of comfort. Outside, the green perennial pine trees paint the atmosphere of green, inside the courtyards intermix in the luxurious decoration, and the rooms and suites exert all the effort to attain comfort,



desejo de proporcionar algo de extraordinário e de inesquecível aos clientes que ano após elegem o *Pine Cliffs Resort* como seu destino de férias, surgiu a ideia de criar o *Pine Cliffs Vacation Club*, 78 apartamentos luxuosos de dois ou três quartos, localizados perto do Hotel, que dispõem de ar condicionado/aquecimento com controlo individual, cozinha completamente equipada, TV via satélite com sistema "Pay TV" e "Video on demand", telefone directo digital e com acesso a "voice mail", sala de estar e grande terraço com vista para o magnífico campo de golfe Pine Cliffs e de serviço de quartos e minibar.

As residências, pensadas para os que prezam a privacidade mas não prescindem do serviço de um hotel de cinco estrelas, dividem-se em Apartamentos, com um ou dois quartos, "Town Houses", de dois a quatro quartos, e as *Villas*, com quatro quartos e piscina privada, e todos os clientes usufruem do acesso gratuito à praia, piscinas e do serviço de "Health Club".

Em todo o resort, há restaurantes e bares que

in well serving, in equipment, and in astonishing landscapes, watery and flowered, which one can see from the terraces. And from the desire of providing something extraordinary and unforgettable to the guests who every year choose the Pine Cliffs Resort to spend their vacation, came the idea of creating the Pine Cliffs Vacation Club - 78 luxurious apartments with two or three rooms, placed near the Hotel, which have air conditioned with remote control, a fully equipped kitchen, satellite TV with "Pay TV" system and "Video on demand", a digital telephone with direct line and access to voice mail, a living room, room service and minibar and a huge terrace with a view to the magnificent Pine Cliffs golf link.

The houses, especially conceived for people who cherish their privacy but cannot do without the service of a five-star Hotel, are divided into apartments with one or two rooms, the so-called Town Houses with two to four rooms, and the villas with four rooms and private swimming pool, and all guests have free access to the beach, swimming pools, and Health Club.

apetecem, sobretudo quando o sol se vai para além do mar. No interior ou nos terraços, os pratos são suculentos, portugueses ou internacionais, mais ou menos elaborados, com mais ou menos calorias, consoante as preocupações estéticas. As bebidas refrescam as bocas salgadas, os vinhos delicias os enófilos mais exigentes, a música ao vivo soa noite fora num ou noutro bar. Recentemente, um novo Bar da Praia foi construído, para quem deseja prolongar os momentos de requinte, inspirando a maresia e saboreando os mais variados pratos. O Restaurante Pescador, há pouco renovado, oferece os melhores pratos de marisco tipicamente portugueses e uma variada selecção de peixes frescos do Atlântico, podendo o comensal entregar-se a outros aromas no bar do jardim.

O *Club House* é também um restaurante e tem a particularidade de ter vista para o campo de golfe. Aliás, os amantes deste desporto têm à disposição um campo de nove buracos, um Clube e uma Academia de Golfe completamente nova, com salas de aula e equipamento

In all the resort you can find tempting bars and restaurants, especially when the sun goes down behind the skyline. Inside or on the terraces, the dishes are succulent, Portuguese or international, more or less elaborated, with more or less calories, according to the aesthetic concerns of each one. The drinks freshen the salty mouths, the wine delights the most demanding wine lovers, the live music is played all through the night in every other bar. Recently, a new "Bar da Praia" has been built, for those who wish to prolong the moments of refinement, inspiring the sea air and tasting the endless menu of dishes. The "Restaurante Pescador" [Restaurant Fisherman], recently renewed, offers the best typically Portuguese shellfish dishes and a varied selection of fresh fish from the Atlantic, being the commensal able to give him/herself away to other fragrances in the garden bar.

The Club House is also a restaurant with the particularity of having a view to the golf link. The lovers of this sport have at their disposal a nine-hole link, a Club, and a brand new Golf Academy with teaching rooms and



s sofisticado de vídeo, que permitem uma melhor aprendizagem e aperfeiçoamento do "swing". Além disso, a Academia inclui o existente campo de prática com nove "greens", dois "putting greens" e uma área para a prática de "chipping" e "bunker". Nas redondezas do resort existem outros campos de golfe de 18 buracos, para os que gostam de enfrentar desafios diferentes.



sophisticated video equipment, which allow a better learning and improvement of the swing movement. Furthermore, the Academy includes the practising nine-hole golf link, two putting greens, and an area to practise chipping and bunker. Around the resort, there are other golf links of eighteen holes for those who enjoy a different challenge.

Besides golf, we found out that tennis is the other sport elected by so many people, when we see the five illuminated tennis courts - two clay courts and three of fast ground. And the motto "Healthy body - healthy mind" continues on the Health Club (with sauna, jacuzzi, gym and heated swimming pool, massage, body care treatments, swimming and gymnastics classes), in the beauty parlour, and in the eighteen-hole mini golf.

As if a city inside of another city, the Sheraton Algarve has many other services: a playground, Porto Pirata, a team of animation for both adults and children, a Centre of Banquets and Conferences, doctors, dentist, flowershop, baby sitting, photographer, rent-a-car, transfers to the airport, excursions, boutique, a news stand, handicraft souvenir store, hairdresser, and concierge.

In the elevator, going down the cliff again toward the golden beach, we lie on the chaise longues, under the sunshades, and remain in silence... watching the waves waltzing.

Para além do golfe, descobrimos que o ténis é também aqui desporto de eleição, ao repararmos nos cinco "courts" iluminados, sendo dois de "terra batida" e três de "piso rápido". E o lema do corpo são e mente sã continua no Health Club - equipado com sauna, jacuzzi, ginásio e piscina aquecida, serviços de massagem e tratamentos corporais, aulas de natação e de aeróbica -, no salão de beleza, e no campo de Mini-golfe com 18 buracos.

Tal como uma cidade dentro de outra, o Sheraton Algarve possui muitos outros serviços: um espaço para crianças, o "Porto Pirata", uma Equipa de Animação de jovens e adultos, um Centro de Banquetes e Conferências, médicos, dentista, florista, baby sitting, fotógrafo, rent-a-car, transfers para aeroporto, excursions, boutique, tabacaria com jornais, casa de artesanato, cabeleireiro e concierge.

De elevador, descemos de novo a falésia rumo à praia dourada, deitamo-nos em espreguiçadeiras, debaixo de guarda-sóis, e ficamos em silêncio... a ver as ondas bailar.

Para exemplo: PVP 27.400 € - Entrada inicial 5.688 € - Entrada inicial 5.688 € - 48 prestações de 612 € - Depressão 148,17 € - IVA/TAE 0,53% - Consumo: 1100km urbano / extra urbano / combinado: 8,7 / 5,6 / 7,1 - Emissões CO2 (g/km): 169



MG TF
Edição Limitada

2003

Testes ☆☆☆☆
 Considerado o carro mais seguro da sua classe:
 Teste de embate: ☆☆☆☆
 Teste de segurança de peões: ☆☆☆☆
Geneve Motor Show 2002: "Cabrio do ano"
Certame L'Automobile più Bella del Mondo em Milão: "O Cabriolet Mais Bonito do Mundo"



Para comemorar estas distinções, decidimos lançar em Portugal o **MGTF Edição Limitada**. Uma série especial de viaturas, numeradas de 1 a 100 com chapa identificadora na carroçaria. O seu valor de colecção, os pormenores em tons Ocean Blue, o equipamento de série completo, fazem do **MGTF Edição Limitada** um automóvel único.

Bancos desportivos em Alcântara azul; Jantes de liga leve 16" de desenho exclusivo; Capota de lona azul; Volante forrado a pele; Punho da alavanca das mudanças "estilo momo" forrado a pele; Para-vento traseiro; Faróis de nevoeiro; "Chrome pack": manipuladores das portas, cinzeiro e redes de entradas de ar cromados; Cor exterior: Starlight silver. O **MGTF Edição Limitada**, a partir de **28.590 Euros**.

Aproveite a campanha a decorrer para os modelos MG:
0% de Juros durante 4 anos e 3 anos de Garantia.
Marque já o seu Test-Drive: 21 310 31 13
 Campanha válida em LEASING para os veículos em stock até 30 de Junho de 2003.



LIFE'S TOO SHORT NOT TO



www.mg-rover.com



HOTEL DO SANTO OU HOTEL DE SONHO?

The hotel of the saint or the hotel of our dreams?

Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias gentilmente cedidas pela Photos kindly given by ENOTEL

SITUADO NUMA PEQUENA E PACATA VILA MADEIRENSE, de seu nome Santo da Serra, a poucos quilómetros do Funchal, o Hotel do Santo, unidade da Enotel, aninha-se acolhedoramente neste ambiente amável e apelativo. A povoação, cuja principal forma de sustento é a agricultura, aninha-se entre vastas terras de pasto, aromáticas florestas de eucaliptos e de pinheiros, e recebe, alegre e copiosamente, a luminosidade do sol, coado pela folhagem de um compacto arvoredo. No centro da vila, um Parque Natural, propriedade do Governo Regional, impõe-se visualmente pela exuberância da sua flora e pela variedade de coloridas aves e de espécies animais – vozes dizem que já por lá foi visto um simpático e saltitante

HOTEL DO SANTO [HOTEL OF THE SAINT, IN English], a unit from Enotel, is located on a small and quiet village in Madeira named Santo da Serra and it is cosily comforted in this nice and appealing atmosphere. The inhabitants, whose main livelihood is agriculture, are snuggled up among vast pastures, aromatic eucalyptus and pine trees forests, and welcome joyfully and openly the sunshine, filtered by the leaves of a dense grove. In the heart of the village, a Natural Park, owned by the Regional Government, strikes us with the magnificence of its flora and the variety of colourful birds and animal species – some say that a nice hopping kangaroo was seen in the whereabouts.

canguru.

A unidade hoteleira integra-se em perfeita harmonia com este espaço envolvente: as áreas comuns e os seus 68 quartos estão decorados de forma rústica e confortável, com todas as comodidades exigidas a uma estada agradável e relaxante.

Logo pela manhãzinha, o odor delicioso do pão, acabadinho de fazer, infiltra-se convidativamente nos sentidos e envia apelos irresistíveis. Depois, são os produtos frescos fornecidos pela agricultura local que ajudam a compor, colorida e gulosamente, uma mesa repleta de alimentos naturais. Um passeio a pé através de bucólicos caminhos, alegres pelo refrescante burburinho das levadas, impõe-se como obrigatório para os amantes do contacto com a natureza na sua pureza original.

Mas outras actividades são igualmente possíveis. O Hotel está localizado a escassos 900 metros do Campo de Golfe do Santo da Serra e o seu traçado, da autoria de Robert Trent Jones, é considerado um dos mais belos da Europa, permitindo a aliança perfeita entre a modalidade desportiva e a apreciação de deslumbrantes e variadas paisagens: agrestes montanhas apaziguam-se no azul tranquilo do oceano.

Local ideal para uma fuga do movimento estonteante da cidade, o Hotel do Santo promete remansosos momentos, numa inesquecível estadia. 🍷

The hotel is in perfect harmony with the surrounding background: the common areas and its 68 rooms are decorated in a rustic and comfortable way, with all the facilities that one may demand for a nice, relaxing time.

The delicious scent of freshly baked bread invitingly appeals to our senses and sends out irresistible cravings, first thing in the morning. The fresh products supplied by the local agriculture then come to add colour and flavour to a table that is already filled with natural food. A stroll through the bucolic paths, brightened by the refreshing whisper of the waterfalls, is a must-do for the ones who love being in touch with Nature in its original and pure form.

However, there are other activities available. The hotel is located just a few 900 metres away from Santo da Serra Golf Course, and its design, conceived by Robert Trent Jones, is considered to be one of the most beautiful in Europe, contributing for a perfect union between the sport and the enjoying of dazzling landscapes: wild mountains are quieted down into the blue tranquillity of the ocean.

Hotel do Santo, an ideal place for getting away from the city's nerving turmoil, promises moments of precious stillness, an unforgettable stay. 🍷

[Opinião] [Opinion]

O meu sonho... My dream...

Nuno Gama

VALERAM TODOS OS ESFORÇOS! O ANO findo encerrou as suas páginas com as maiores celebrações jamais presenciadas nos 50 campos de golfe do Algarve, patrocinadas por entidades oficiais, que ao longo da última década, não pouparam esforços na promoção de tão sucedida modalidade.

O novo ano caminha em crescente prosperidade. A Federação conta com o empenho de 500.000 associados e, segundo estudo recente, o número de voltas já ultrapassou os cinco milhões ano. Desporto rei, o golfe entusiasma cerca de 150.000 jovens e adolescentes que, desde a primeira infância, frequentam os 12 campos municipais zelosamente administrados pelos Autarcas. Associações locais e da Empresa de Promoção Conjunta do Algarve, outrora Região de Turismo do Algarve, apoiam os empreendimentos de grande qualidade que têm requalificado a região e consolidado o destino. A obrigatoriedade de construção de hotéis de 4 e 5 estrelas nos equipamentos desportivos de golfe deu os seus frutos e a ocupação hoteleira dos últimos anos tem-se cifrado nos 85%. Projectos que em décadas remotas levavam anos a concretizar passam hoje a mera comunicação ao Município por se enquadrarem nos planos de pormenor e todos os campos de golfe construídos nos últimos 15 anos têm obedecido às severas normas do U.S.G.A. A Federação Portuguesa de Golfe impôs disciplina e criteriosa gestão de "handicaps", impulsionando a imagem do "melhor destino europeu para a prática do golfe" e colocando Portugal na rota dos eventos que consagram os campeões mundiais. Diversificou-se a oferta e aumentou o leque dos países emissores. Os Açores, praça cimeira da modalidade, oferecem os vinte percursos que salpicam as suas ilhas à aproximação das duas margens do Atlântico. A recém inaugurada ponte de Gibraltar veio ligar o mundo árabe ao continente europeu e facilitar o encontro de culturas que, de ambos os lados do Mediterrâneo, conservavam memórias de um passado comum. Após verem concluído o conturbado percurso de adesão à nova ordem económica, e senhores de abundante riqueza, os povos do Médio Oriente sentem grande apetência pelas viagens e o Ocidente agradece. Daí que Portugal se tenha tornado numa plataforma privilegiada de entrada de cidadãos desejosos de se afastarem das elevadas temperaturas que no Verão assolam os seus países de origem (ao aliar o céu azul à amenidade da Primavera, o Estio português é bênção da natureza para os profissionais do golfe). Compensando a ligeira redução de turistas do norte da Europa, vimos os campos nacionais frequentados por golfistas oriundos de novas paragens e cujas estrelas brilham nos nossos percursos de Alta Competição.

Corre o ano 2035 e Portugal congratula-se por ter ultrapassado a sua condição de região periférica da Europa...

Nuno Gama | Administrador da Sociedade do Golfe da Quinta do Lago S A



ALL OUR EFFORTS WERE WORTHWHILE! Last year closed its pages with the largest celebrations ever witnessed in the 50 golf courses of the Algarve, sponsored by official entities that have not saved efforts to promote such a successful sport throughout the last decade.

This year is advancing in growing prosperity. The Federation counts on the commitment of the 500,000 associates and according to a recent study the number of tours played has already exceeded five million. Major sport, golf motivates around 150,000 youngsters and adolescents who, since childhood, have frequented the 12 municipal golf courses diligently administered by the Mayors. Local Associations and the "Empresa de Promoção Conjunta do Algarve", the

previous Algarve Tourism Region, have supported high quality investments that have modernized the region and consolidated this destination. The compulsoriness of building 4 and 5 star hotels in the golf sports centres has proved to be efficient, and the hotel occupation in the past few years has been around 85%. Projects that in remote decades have taken years to put into practice now demand a s i m p l e communication to the Town Hall since they all fit into the development plans, and every golf course built in the past 15 years has obeyed the stern rules of the USGA. The Portuguese Golf Federation imposed the discipline and wise management of "handicaps", boosting the image of "the best European destination for the practice of golf" and placing Portugal in the route of events that have consecrated worldwide champions. The supply has been diversified and the range of source countries has been increased. The Azores, one of the most important stages for this sport, offered the twenty courses that speckle the islands to the approximation of the two sides of the Atlantic. The recently inaugurated Gibraltar bridge has connected the Arab world to the European continent and made it easier for the reunion of the two cultures that, from both sides of the Mediterranean, have conserved memories of a shared past. After the turbulent process of adherence to the new economic order, and masters of abundant richness, the peoples of the Near East have a great appetite for trips, and the West appreciates it. This is why Portugal has become a privileged platform of entry for those citizens eager to get away from the high temperatures that plague their native countries in the summer (by allying the blue sky to the mildness of spring, the

Portuguese summer is a blessing from Nature for the professional golf players). Compensating the slight reduction in the number of tourists coming from Northern Europe, we have seen the national courses frequented by golfers coming from new origins and whose stars have shined in our top-level competitive sport courses.

This is the year 2035 and Portugal is pleased to have surpassed its condition of a peripheral region in Europe...

Nuno Gama | Director of Sociedade do Golfe da Quinta do Lago S.A.

ZWWP

Zurich World Wide People

o seu mundo, o nosso mundo!

estamos sempre aqui!

21 381 68 00

A Zurich, um dos maiores Grupos Financeiros do Mundo reuniu especialmente para si, numa única proposta, um conjunto de soluções que vai ao encontro das suas necessidades.

A partir deste momento, colocamos à sua disposição, todos os nossos conhecimentos e experiências, de quase um século de actividade, para que todos os seus problemas sejam as nossas preocupações. Assim, apresentamos um novo conjunto de soluções eficientes, especialmente para si.



ZURICH

Por si, para si

Zurich - Companhia de Seguros, S.A
Rua Barata Salgueiro, 41 - 1269-058 Lisboa
Telephone: 21 313 31 29 - Fax: 21 313 31 11



O esplendor da «belle époque»

CAFÉ MAJESTIC

The splendour of the «belle époque»

Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias de Photographs by SANDRA GOMES

CORRIA O ANO DE 1921. O Porto fervilhava nesse mês de Dezembro, com os habitantes em busca das primeiras prendas de Natal, com as ruas e as montras a enfeitarem-se de motivos coloridos e alegóricos à Natividade: presépios com as suas múltiplas figurinhas, o verde e vermelho do azevinho, o odor fresco dos pinheiros decorados com bolas e encimados pela dourada estrela de Belém. Lá para os lados da Rua de Santa Catarina – zona central, à época, do burgo portuense – por onde passeavam as senhorinhas mostrando os seus elegantes vestidos e os cavalheiros se reuniam para cavaquear sobre as últimas notícias do dia, onde o comércio se fazia, farto, nesse dia 17 de Dezembro um novo motivo de interesse surgia nesta vibrante artéria da cidade: inaugurava-se, com honras de Estado, o Café Elite da autoria do arquitecto João Queirós. Pouco tempo depois, o nome foi alterado para «Café Majestic», apagando o traço elitista que o distinguia mas mantendo a característica do sublime majestoso pelo qual gostava de ser conhecido.

Nesse dia já distante foram muitos os que se dirigiram para esse ponto da cidade para presenciarem a solenidade, para verem o novo edifício que se incrustava na paisagem arquitectónica portuense, foram muitas as



IT WAS THE YEAR OF 1921. Oporto boiled in that month of December, with people searching for Christmas presents, the streets and shopwindows being adorned with colourful motives alluding to the festivity season: Nativity scenes with their multiple little figures, the green and red of the holly, the fresh odour of the Christmas trees, decorated with balls and, on the top, the golden star of Belém. Somewhere about the Santa Catarina street – the center, at that time, of

Oporto's *bourgeoisie* – where young ladies passed by, showing off their elegant dresses, and gentlemen got together to comment on the latest events, where business was plentiful. On that day (17th of December) a new event – not at all a barren topic! – was occurring on this vibrant artery of the city: the inauguration, with the State's honours, of «Café Elite», a creation of the architect João Queirós. Not long after, the name was changed to «Café Majestic», thus erasing the elitist trace that distinguished it from all other coffee houses, but maintaining the characteristic of the majestic sublime, by which it enjoyed being known.

On that distant day many were the ones who went to that spot of the city to witness the solemnity, to see the new building that was now encrusted in Oporto's



personalidades distintas que se deslocaram até ao novo café. Entre elas, o piloto aviador, e mais tarde almirante, Gago Coutinho, acabado de chegar de mais uma arriscada jornada à ilha da Madeira. Tão agradavelmente surpreendido ficou com o esplendor do novel estabelecimento, que lá regressou várias vezes para poder contemplar a beleza de todos os pormenores que o compunham.

E era, de facto, digno de nota esse espaço que se abria na cidade: à data, o gosto portuense vivia imerso no requintado estilo «art nouveau», característico da «belle époque» francesa. Com a sua profusão de formas sinuosas e assimétricas, com as suas configurações marcadamente geométricas e orientais, a arte nova valorizava impressionantemente o decorativo e o fausto ornamental. O Café Majestic seguia de perto este «chic» parisiense – numa grande sala rectangular, coroada por tectos em gesso dourado e minuciosamente trabalhados, contornada por paredes revestidas a espelhos de cristal da cidade de Antuérpia e com rostos escultóricos femininos e infantis, espalhavam-se bancos corridos em cabedal gravado, mesas quadradas com tampos em mármore, cadeiras forradas a couro trabalhado com incrustações na mesma nobre pedra calcária. Do tecto pendiam, como lágrimas, magníficos lustres em ferro e vidro opalino, que enviavam uma luz difusa que se reflectia, em múltiplas ondas de cor

architectonic scenery, and many were the eminent people who were present in the new cafe. Among them, the airpilot, who later became admiral, Gago Coutinho, who had just arrived from one more of his daring journeys to Madeira. He was so pleasantly surprised by the splendour of the novel house that he went back several times, so that he could just contemplate the beauty of all the details which composed it.

It was indeed worth of praise that new space that was being opened: at the time, Oporto's taste was immersed in the refined *art nouveau* style, characteristic of the French *belle époque*. With a profusion of sinuous and assymetrical shapes, with configurations markedly geometric and Oriental, the new art impressively valued the decorative and the ornamental luxury. The «Café Majestic» closely followed this *chic* of Paris – in a big rectangular room, crowned by ceilings of golden plaster minutely worked, walled by huge crystal mirrors which came from the city of Antwerp and had sculptured female and children faces, scattered long benches with carved leather, square tables with marble tops, chairs padded with leather with engravings of the same noble limestone. From the ceiling hanged, like tears, wonderful pendant lamps of iron and opalescent glass, which sent a diffuse light that was reflected on the mirrors, in multiple waves of gold, creating an aristocratic atmosphere.

In those years, when time



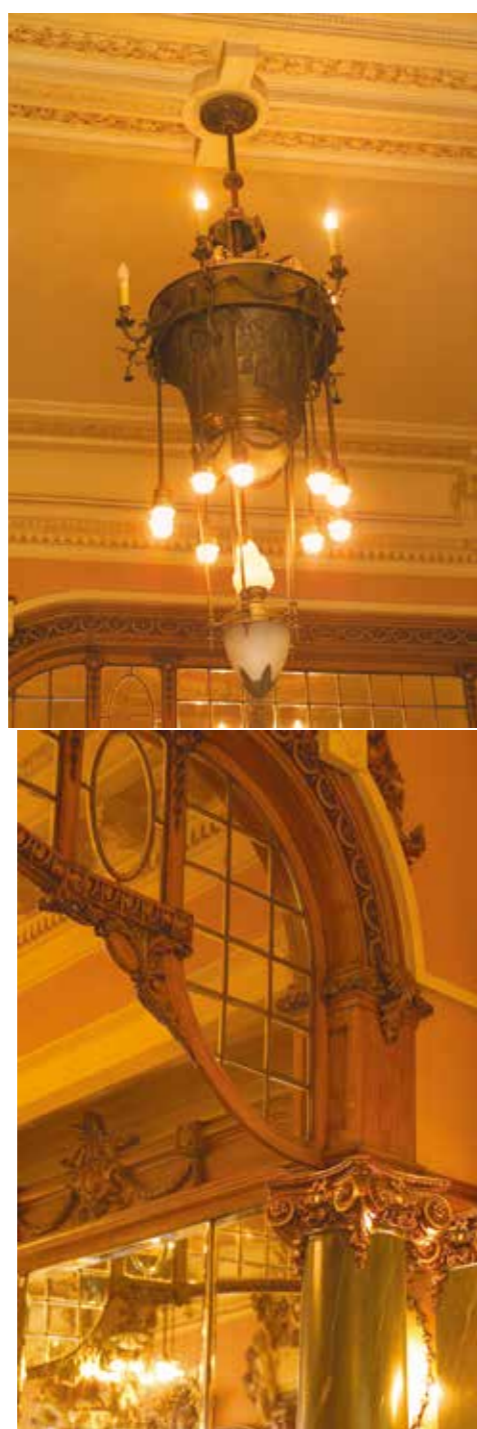
dourada, nos espelhos, criando um ambiente aristocrático.

Por lá passaram, nesses anos em que o tempo parecia fluir de outra forma e em que era possível dedicar umas horas a uma enriquecedora vida de café, nomes como Leonardo Coimbra, Amadeu de Sousa Cardoso, Teixeira de Pascoaes ou José Régio, que se entregavam a entusiásticos colóquios sobre as mais recentes e inovadoras correntes artísticas, num verdadeiro espírito de tertúlia intelectual.

Mas o tempo corre, deixando os seus sinais e apagando as marcas frágeis de outras eras. O Café Majestic foi caindo no esquecimento, abandonado a uma tão intensa solidão que se tornou quase gritantemente ruidosa. O declínio era visível, caindo, abruptamente, sobre essas paredes que tinham tantas histórias para contar e ilustrar.

Em 1981 é reconhecido como imóvel de interesse público e património cultural, mas é o ano de 1983 que vai significar uma reviravolta feliz para o Majestic. O estabelecimento é adquirido por Agostinho Barrias que se compromete a devolver-lhe o antigo esplendor, entretanto desaparecido. Depois de um moroso processo burocrático, necessário para que se levassem a cabo as obras de restauro, o café fecha em Setembro de 1992 para reabrir, com a sua antiga traça e profusamente engalanado, em Julho de 1994. Foi graças a uma imagem de outrora, descoberta numa antiga loja de fotografia, que foi possível produzir uma cópia fiel de toda a arquitectura e decoração dos tempos áureos do Majestic. Foi um processo lento, cheio de sobressaltos, com avanços e recuos, mas, por fim, o antigo Café inicia, com um recuperado fôlego e mais majestoso do que nunca, uma nova fase de renovada animação, com recitais de poesia, concertos de piano, exposições de pintura, lançamento de livros, realização de algumas cenas para filmes portugueses e estrangeiros.

E são muitos os que por aqui passam e ficam, extáticos, a admirar tão ornamental e sublime exemplar da arquitectura dos já longínquos anos 20. Ao som doce do piano, com uma melodia mágica percutida nas teclas brancas e negras do instrumento, iniciamos uma viagem temporal, até ao eufórico brilho da «belle époque».



seemed to pass differently and when people could dedicate a couple of hours to an enriching cafe life, names such as Leonardo Coimbra, Amadeu de Sousa Cardoso, Teixeira de Pascoaes or José Régio used to go there and throw themselves into enthusiastic debates about the most recent and innovating art movements, within the true spirit of intellectual meetings.

Time goes by, though, leaving signs and erasing the fragile marks of other ages. The «Café Majestic» gradually grown out of memory, was left in such an intense solitude that it became almost screamingly noisy. The decay was clear, falling abruptly on those walls which had so many stories to tell and portray.

In 1981 «Majestic» was recognized a real estate of public interest and part of the cultural patrimony, but the fortunate turning point was the year of 1983: Agostinho Barrias bought the house and promised to grant it back the old splendour, gone in the meantime. After a (too) long bureaucratic process, necessary for the restoration work, the cafe closed in November of 1992 to be reopen in 1994, with its former character and now profusely trimmed. It was thanks to an old picture found in an old photoshop that it was possible to reproduce a faithful copy of all the architecture and decoration from the golden days of «Majestic». It was a slow process, full of difficulties, with both progress

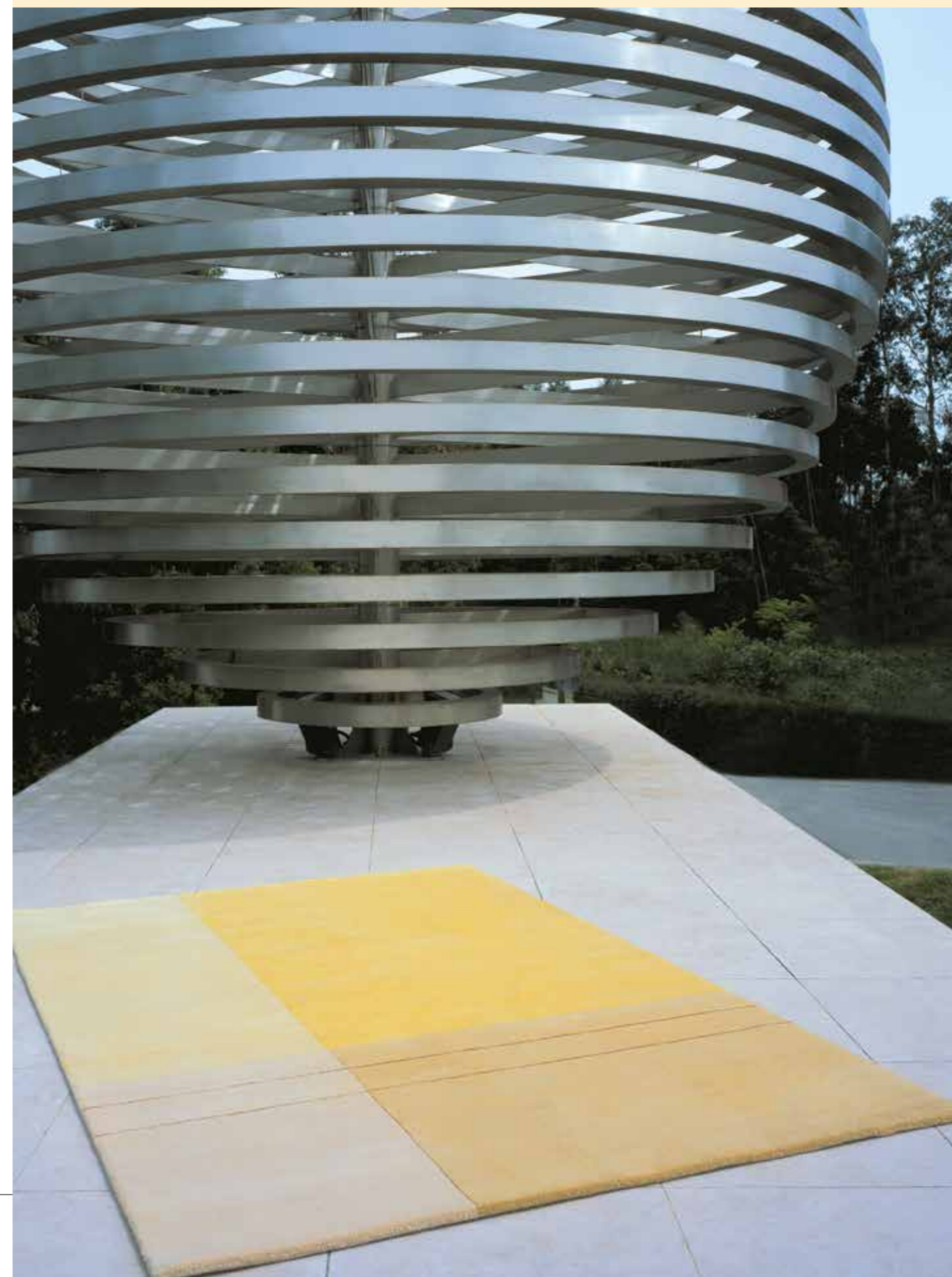
and setbacks, but, at last, the old coffee house begins, with a recovered breath (and more majestic than it ever was), a new stage of renewed excitement with poetry recitals, piano concerts, painting exhibitions, book releases, shooting of some scenes for both Portuguese and foreign movies.

And many are the ones who pass by and stay, ecstatic, contemplating such ornamental and sublime example of the architecture of the long gone 1920's. By the sweet sound of the piano, with a magical melody struck on the black and white keys of the instrument, we begin a time travel to the euphoric glow of the *belle époque*.

Soraya

PLATINIUM II

UM TAPETE COM DESIGN É UMA PEÇA ÚNICA.
FEITO À MÃO É UMA OBRA DE ARTE.



Grande Lisboa

- Almada
C.C. Fórum Almada
Loja 1114
- Amadora
C.C. Continente Amadora
Loja 18 A
- Lisboa
Av. Almirante Reis, 80-C
Av. Álvares Cabral, 27-B
C.C. Colombo
Loja 42/43
C.C. Carrefour Telheiras
Loja 8
- Seixal
C.C. Continente
Loja 31

Grande Porto

- Maia
C.C. Jumbo
Loja 21
- Matosinhos
C.C. NorteShopping
Loja 121 Senhora da Hora
- Porto
Rua da Constituição, 973
Av. da Boavista, 1623
Ed. Bristol, Loja 31
- Vila Nova de Gaia
C.C. GaiaShopping
Loja 239
- C.C. Carrefour
Loja 16/17

Outros Locais

- Albufeira
C.C. Algarve Shopping
Loja 109
- Guimarães
C.C. Continente
Loja 109/110
- Póvoa de Varzim
Av. do Mar, nº 45
- Sta. Maria da Feira
C.C. FeiraNova
Loja 15/18
- Vila Real
Quinta da Araucária
BI.3 - Loja 2
- Viseu
Av. Alberto Sampaio, 79

Novas Lojas

- Odivelas
C.C. Odivelas Parque
Loja 1.045
- Montijo
C.C. Fórum Montijo
Loja 0.21

Rubro e apeteçido fruto

A CEREJA

*The cherry – Aglow and most
longed for fruit...*

Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias de Photographs by MANUEL TEIXEIRA





AINDA O GALO NÃO CANTOU O RAIAR DO DIA, ainda os primeiros alvares surgem, tímidos, no horizonte, já os habitantes de Resende, homens e mulheres, se aprontam para uma extensa labuta dedicada à apanha da cereja. De barrete colorido na cabeça, nos braços grandes cestos de palha e compridas escadas ao ombro, em longas filas dirigem-se, em uníssono, até às grandes árvores que carregam o vermelho e suculento fruto. São os homens que, em equilíbrio instável, sobem e descem os periclitantes degraus para colherem e afagarem a cereja; as mulheres ficam-se pelos ramalhetes mais baixos onde as bagas se entregam, fáceis, às mãos cúpidas de tão saboroso fruto. E contam-se pequenas histórias, entoam-se alegres cantigas para ajudar à passagem do tempo que, devido ao esforço dispendido, assim, com os braços estendidos e o corpo tenso, parece dilatar-se longo, comprido.

A cerejeira é uma árvore generosa e variada que, desde a floração até ao surgimento do fruto, embeleza as paisagens por onde se distribui, difusa. É o verde fresco das suas folhas, no início da Primavera, por onde o vento sussurra a sua canção vegetal, é o branco das suas delicadas flores, de um aroma doce e terno, que envia apelos sedutores às gulosas abelhas e, por fim, é o fruto

THE ROOSTER HAS NOT YET SANG AT DAYBREAK, the first light is just now beginning to grow, shy, on the horizon, and already the inhabitants of Resende, both men and women, get ready for a prolonged and arduous labour, dedicated to the picking of cherries. With colourful caps on their heads, big wicker-baskets in their arms and long ladders on their shoulders, in long lines they walk in unison towards big trees, which carry the red juicy fruit. Men are the ones who, with unstable balance, go up and down the dangerous shaky steps of the ladders, in order to pick and fondle the cherry. The women only take care of the lower branches, where the berries easily give themselves away into the cupidinous hands for such tasty fruit. And short stories are told, gay songs are chanted to help the passing of time, which, due to so much effort, thus, with hanging arms and stiff body, seems to grow wide long, lengthy.

The cherry tree is a generous and varied one, which, since its blooming until the first fruit comes to sight, embellishes the landscapes along which it spreads, diffuse. It is the fresh green of its leaves, right in the beginning of springtime, and through which the wind whispers its vegetable song, it is the white of its delicate flowers, of a sweet and tender scent, which sends off

NOVA
375 F'Lite® Comfort
SERIES



O novo sistema 4 rodas garante uma maior manobrabilidade e conforto

À venda nas melhores Lojas da Especialidade



que pinta de encarnado os terrenos, de altitudes várias, e que chama os vorazes passarinhos e as crianças, que os debicam, felizes por tão apetitoso repasto e por tão vistoso banquete. Dir-se-ia que a árvore se envergonha de tão carnal resultado das suas raízes pois se cobre de um rubor intenso nessas suas redondas e macias sementes, ou porque se põe, assim, bonita para seduzir quem por lá perto passa.

A polpa refrescante da cereja, a sua forma arredondada e polida, as diferentes tonalidades, de um branco dourado até a um intenso carmim, a forma como nasce, aos pares, presa por finas hastes, o que faz dela brinquedos e coloridos enfeites (os brincos de cereja), o sabor açucarado, tingido a glicose rubra, tornam este fruto uma tentação a que é difícil resistir. Uma pequena baga que se come, e outra, e outra ainda, numa incontável profusão.

E é em honra do fruto vermelho que em Resende, em meados do mês de Maio, se realiza o festival da cereja. Pelas suas encostas estendem-se, a perder de vista, grandes superfícies de vinhas e cerejeiras. Nesta paisagem duriense, com um clima diversificado, a cereja encontrou um terreno apropriado à sua frutificação: as bagas amadurecem cerca de quinze dias mais cedo do que no resto da Europa e concentram, sumarentas, todas as ricas características do fruto.

Inspirados no festival de Lari, comarca da italiana

Rubro e apeteçido fruto

A CEREJA

The cherry – Aglow and most longed for fruit...

seductive appeals to the gluttonous bees, and, finally, it is the fruit which paints of red the country scenery of different heights, and which calls for the voracious little birds and children, who peck away at them, happy such delightful

with repast and with such an ostentatious banquet. One would say that the tree becomes ashamed with such a carnal result from its roots, since it covers itself with a vivid aglow in its round and soft seeds, or because it gets pretty to seduce whoever goes by.

The refreshing pulp of the cherry, its rubicund and polished shape, the different shades of colour, from a golden white to an intense carmine red, the way in which it grows, in pairs, hanging by thin stems, which turns it into toys and colourful ornament (the cherry earrings), the sugared taste, dyed with rubious glucose, makes of this fruit a real temptation, hard to resist. A small berry is eaten, and another one, and still another one, in a countless profusion.

And it is in honour of this red fruit that in Resende, around the middle of May, the Festival of the Cherry is celebrated. Along its hillsides, great lands of vineyards and cherry orchards scatter until one loses the sight of it. In this landscape, of a diversified weather, the cherry has found an appropriate soil for its fruiting: the berries ripen about fifteen days earlier than in the rest of Europe and, juicy,



cidade de Pisa, os festejos de Resende, cujo tema é a época medieval, são compostos por um desfile de carros alegóricos, um cortejo etnográfico, teatro de rua, malabaristas, cuspidores de fogo, manipuladores de balões, tocador de realejo, cantares e danças tradicionais. Espalhadas por diversos pontos da cidade, bancas improvisadas vendem cerejas à fatura, num convite dionisíaco ao excesso. Muitos são os forasteiros que por aqui passam, atraídos pela folia que, tendo início quando o sol acorda, se espalha até à noite. Os folguedos são contagiantes e plenos de euforia: as crianças lambuzam dedos e lábios com o apetecido fruto, as raparigas enfeitam os cabelos com grinaldas de flor e das bagas da cerejeira; os rapazes oferecem pendentes de orelhas às suas prometidas; os mais velhos empanturram-se, gulosos, e pensam que «é só neste dia».

A tarde vai pousando sobre as vertentes de Resende inclinadas para o rio, a paisagem e as gentes parecem, enfim, repousar, depois das excitações do dia, e as cerejas, principais personagens desta narrativa festiva, enviam os seus reflexos vermelhos que se misturam com as luzes douradas do crepúsculo. ❧

Rubro e apetecido fruto

A CEREJA

The cherry – Aglow and most longed for fruit...

they concentrate all of the rich characteristics of the fruit. Inspired by the Festival of Lari (district of the Italian city of Pisa), the festivities of Resende, with the theme of the Middle Age, include a parade of allegorical cars, an ethnographic pageant, street theatre, jugglers, fire-spitting men, balloon handlers, a street organ grinder, traditional songs and dances. Dispersed along the different town spots, improvised market stalls sell cherries in abundance, inviting to excess. Many are the outsiders who come by, attracted by the spree, which begins when the sun rises and goes until late in the evening. The revelries are contagious and full of euphoria: the children get their fingers and lips stained with the longed for fruit, the girls adorn their hair with wreaths of flowers and berries; the boys offer ear pendants to their loved ones; the elder, gluttonous, get their stomachs so full they could burst and think to themselves: «It's only one day».

The afternoon rests on the slopes of Resende, bent over the river, both landscape and people seem to, at last, be resting from all of the excitement of the day, and the cherries, the main characters of this festive tale, send away their red reflections, which blend with the golden light of the crepuscle. ❧



15 Hoteis...



Na Cidade
Na Praia
No Campo
Em Negócios
Em Férias

...sempre perto de si!



- Porto
- Ericeira
- Village Cascais
- Estoril
- Ópera
- Clube de Campo
- Cerro Alagoa
- Praia
- Golfe
- Náutico
- Ampalíus
- Marina
- Albacora
- Tavira
- Fortaleza
- Bahia

Departamento de Marketing — Campo Grande 28 - 11º — 1700-093 Lisboa
Tel: (351) 217 907 600 — fax: (351) 217 907 650 — E-mail: marketing@vilagale.pt

www.vilagale.pt

Um lugar de culto

RESTAURANTE 1715

A place of worship

Texto de Text by MARIA AMÉLIA PIRES | Fotografias de Photographs by JOÃO CARVALHO PINA

HÁ MUITO, MUITO TEMPO, NA freguesia de Argoncilhe, entre Vila Nova de Gaia e Lourosa, construiu-se uma capela em honra de Santo António e um solar a ela agregada, que tantas vezes albergaram os peregrinos que por ali passavam. Era o ano de 1715, um tempo transportado até ao presente e um número que se tornou nome.

Para Ana Maria Carvalho e Carlos Pinto, o restaurante 1715 foi a realização de um sonho, foi o poder rebuscar a tradição, importar sabores de outras paragens, foi poder reinventar os paladares, dar-lhes novos aromas, novas cores, num resultado final único e apetecível.

O edifício foi recuperado, tentando manter a estrutura antiga, e a ele foi anexado um outro onde se encerram as amplas salas, a exemplar cozinha e as várias áreas de apoio. A decoração, da autoria de João Andrade e Silva, é arrojada, moderna, harmoniosamente misturada com os elementos da antiga construção e vai sendo transformada, vão-se acrescentando pormenores, consoante a época do ano, conforme o espírito que se quer implementar.

E em tão nobre ambiência, entre delicados gestos do bem servir, ao som de uma música suave, o bailado de pratos começa e, num corrúpio, as mesas enchem-se de cor, de obras de arte, de gostos caseiros e de sorrisos entre amenas cavaqueiras, porque recomposto o estômago, o espírito também assim fica. Orelha de porco e pezinhos de coentradra, saladinha de búzios, polvo laminado à 1715, cogumelos salteados com alho, ovinhos de codorniz com maionese aromática são algumas das entradas que avivam os apetites. Depois, tal como a ambrósia, os pratos principais são divinais, requintadamente decorados e com um sabor



A LONG, LONG TIME AGO, IN the community of Argoncilhe, between Vila Nova de Gaia and Lourosa, a chapel in honour of Saint Anthony's was built, and a manor with it, which often welcomed the pilgrims passing by. It was the year of 1715, a time that was carried onto the present and a number that became a name.

To Ana Maria Carvalho and Carlos Pinto, the restaurant 1715 was a dream come true, the possibility to reach back for a tradition, to import flavours from other places, to be able to reinvent the sense of taste, to provide it with new aromas, new colours, turning all of this into a unique and well-sought finale.

The building was restored, trying to keep the old structure, and another one was attached to it, where we can find the vast rooms, the exemplar kitchen and several supporting areas. The decoration, conceived by João Andrade e Silva, is bold, modern, harmoniously mixed with the elements of the previous building and keeps being transformed. Details are added all the time according to the time of the year, depending on the spirit one wants to create.

In such a noble environment, among such delicate gestures in serving preciously, the dish dance commences to the sound of a soothing music, and in a sudden twirl the tables are filled with colours, works of art, homely tastes and smiles in the middle of appeaseable conversations, because once the body is refreshed, so is the mind. Pork ear and pieces of coriander, little conch salads, sliced octopus à la 1715, mushrooms sauté with garlic, quail eggs with aromatic mayonnaise are just some of the hors d'oeuvres that lighten our appetite. Afterwards, just like the ambrosia, the main courses are heavenly, exquisitely decorated and





que desejamos perpetuar. Bacalhau com migas, bacalhau podre, polvo à lagareiro, javali na púcara com castanhas, cherne com marisco, espetada de cherne com açorda de ovas e muitos outros manjares, sabiamente regados com os vinhos da magnífica garrafeira, fazem as delícias dos que cultivam os mais nobres prazeres da vida. Em seguida, as sobremesas... irresistíveis: *cheese cake* com frutos silvestres, *brownie* com creme de baunilha, rabanadas à 1715, profiteroles, crepe 1715 flamejado... Agora, o digestivo, acompanhado por um charuto, para os apreciadores.

O restaurante 1715, apesar de possuir dimensões que lhe permite acolher 300 comensais, é um lugar discreto, é quase um local de culto, pelo divino, proporcionado pela capela que tem ligação directa ao restaurante, e culto pela gastronomia.

E foi de facto há muito tempo, mas, ao invés das histórias que assim começam e que ambiguamente terminam, esta é uma história real que se faz a cada dia, que se traça em cada gesto, em cada aroma, em cada paladar, porque em todos os momentos se faz história e basta querer para que todos os dias e todos os anos sejam em 1715. 🍷

with a flavour one can only hope to last forever. Codfish with bread potage, "rotten" codfish, octopus "à lagareiro" [roasted octopus in hot olive oil and garlic], wild boar with chestnuts, bass with shellfish, bass kebab with fish egg *panada* and lots of others delicacies, wisely served with wines from the magnificent cellar, are precisely what the people who cultivate the noblest pleasures in life want to taste. Then, desserts... simply irresistible: cheese cake with wild fruits, brownies with vanilla cream, french toast a la 1715, profiteroles, 1715 flambé crepes... And now, the digestive, along with a cigar, for the *connoisseurs*.

The restaurant 1715, in spite of its dimensions that allow it to host 300 guests, is quite low-key; it is almost a place of worship, both for the divine aspect that the chapel directly attached to the restaurant provides, and for the cult of the cuisine.

And it was in fact a long, long time ago, but unlike the stories that begin in this way and end rather ambiguously, this is a real story that happens day by day, made in each gesture, in each scent, in each flavour, because history happens all the time and we only have to want it so that every day and year becomes 1715. 🍷



RAMOS PINTO
PORTO



Fundada há mais de 120 anos por Adriano Ramos Pinto, esta casa soube aliar com mestria, tradição e inovação. Procurando recuperar o "saber fazer" antigo, apostando nas modernas técnicas de plantação e vinificação, tem produzido vinhos de reconhecida qualidade.

Cada garrafa Ramos Pinto encerra em si esta secular experiência que se revela em aromas subtis e requintados paladares.

A Arte do Porto

Porto Vintage 2000

Leda e fecunda videira

QUINTA DA AVELEDA

Joyful and fecund grapevine

Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias de Photographs by SANDRA GOMES

«Senhor desta casa!
A tua cave está cheia de vinho dourado!
Aqui chamo meu a este alaúde!
Tanger o alaúde e esvaziar os copos,
São coisas que juntas ficam bem.
Uma taça cheia de vinho no momento certo
vale mais do que todos os reinos desta terra!»

[«Canção de Beber da Tristeza da Terra»]

«Lord of this house!
Thy cellar is filled with golden wine!
Here I call mine this lute!
To pluck the strings of this lute and fill the glasses,
Are things which look good together.
A glass of wine on the right time
Is worth more than all the reigns of this Earth!»

[«Ballad of drinking of Earth's sadness»]

VIDEIRA EM AMPLAS EXTENSÕES vegetativas, verdejante, aromática e fresca videira, de uvas com uma deliciosa e apazível agulha, de onde brota um sumo de sabor e personalidade inconfundíveis. Videira, milenar planta, da qual se contam múltiplas e inebriantes narrativas: uma lenda grega atribui a descoberta da videira a um pastor, Estáfilo, que, ao procurar uma cabra perdida, a foi encontrar comendo parras. Colhendo os frutos dessa planta, até então desconhecida, levou-os ao seu patrão, Oinos, que deles extraiu um sumo cujo sabor melhorou com o tempo. Sim, porque é preciso que ela descansa, calmamente, que lhe permitam a sua enriquecedora fermentação, para obter dela o efusivo suco de múltiplas e variadas cores e paladares: verde, tinto, branco, maduro, numa exuberância incontida.

Ali para os lados de Penafiel, rica terra rural, coração da Região Demarcada dos Vinhos Verdes, estendem-se os

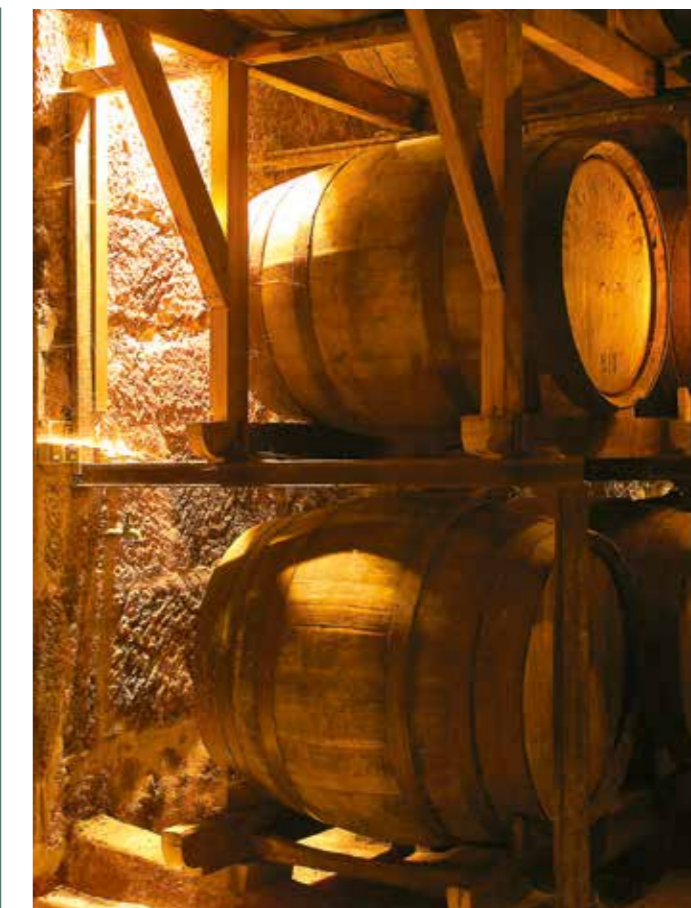


GRAPEVINE OF WIDE VEGETABLE length, verdant, aromatic and fresh grapes with a delicious and pleasant needle, from which a juice of unmistakable taste and personality sprout. Grapevine, millennial plant, about which multiple inebriant tales are told: a Greek legend ascribes the discovery of the vineyard to a shepherd, Estáfilo, who, once when he was looking for one of his lost goats, found her eating vine leaves. Having picked the fruits of that plant, he took them to his boss, Oinos, who extracted from them a juice which flavour improved with time. Right, because it is necessary that she rests, calmly, that she is allowed to ferment, so that from her one may obtain the effusive nectar

of many varied colours and tastes: green, red, white, ripe, in a unconstrained exuberance.

Somewhere around Penafiel, rich natural town, core of the so-called «Região Demarcada dos Vinhos





120 hectares de vinhas da Quinta da Aveleda. Lá, devido às condições atmosféricas características desta parcela do território nacional, com climas húmidos e solos férteis, a videira de verde casta encontrou um terreno fecundo para o seu desenvolvimento: extensos ramos estendem-se e abraçam, em grandes e duradouros amplexos, os suportes que as sustentam. Durante os meses de invernã, há que lhe refrear o vigor para que o seu opulento sabor não se espalhe em excesso, para que as uvas concentrem nelas o seu rico carácter. E ela lá cresce, torcendo-se em busca do sol, para apresentar, nos meses de Outono, belos e anafados bagos, plenos de sumo, que serão colhidos por alegres grupos de vindimadores. As castas que por aqui germinam são a Trajadura, com o seu grau elevado e boa progressão, o aromático Loureiro, e o Pedernã, de cachos

Verdes» [Demarcated Region of the Green Wine], spread the 120 hectare of vineyards of *Quinta da Aveleda*. There, due to the weather conditions, typical of this part of the national territory, with humid climate and fertile land, the grapevine of green caste found a fecund ground for its development: wide branches stretch and hug, in big and long lasting embracements, the props that sustain them. During the winter months, her vigour must be restrained, so that her opulent taste does not become excessive, so that the grapes concentrate its rich character. And so she grows, toward the sun, to present, during the months of Autumn, beautiful plump berries, bursting with juice, which will be picked by cheerful groups of vintagers. The castes that germinate around here are *Trajadura*, with its

grandes e volumosos.

Há já longos anos que a Quinta da Aveleda se dedica à produção de vinhos de afamada e reconhecida qualidade. Sendo dirigida por diversas gerações da mesma família, os seus três séculos de existência contribuíram para a consolidação de um saber devotado à plantação e ao fabrico de diversos produtos vinícolas, numa ampla e nobre gama de vinhos verdes: Alvarinho, Loureiro, Trajadura da Aveleda, Quinta da Aveleda e o Grinalda.

À ancestral «vinha de enforcado», que crescia nas orlas dos campos, sustentada por outras árvores de maior porte, entrelaçando-se amorosamente com os ramos do tronco de apoio, sucedeu a actual cultura em cordões simples ascendentes, arames para onde os braços da

high degree and good progression, the aromatic *Loureiro*, and *Pedernã*, of big and volumous bunches of grapes.

Quinta da Aveleda has been dedicated to the production of wine of famous and recognized quality. Always being runned by different generations of the family, its three centuries of existence contributed for the consolidation of a knowledge dedicated to the plantation and making of different wine products, in a wide and noble range of green wine: *Alvarinho*, *Loureiro*, *Trajadura da Aveleda*, *Quinta da Aveleda* and *Grinalda*.

To the ancient «vinha do enforcado» [hangman's vineyard], which grewed on the land skirts, sustained by other trees of bigger size, lovingly interlacing with the branches of the supporting stem, succeeded the present culture of ascendant simple strings, wires to which the



videira se estendem, e que permitem uvas mais saudáveis.

Outro dos valiosos produtos pelo qual a Quinta da Aveleda é orgulhosamente responsável é a aguardente Adegada Velha. Guardada, como relíquia, num edifício de granito, protegida pela meia-luz dourada do ambiente, recolhida num retiro silencioso e intemporal, a aguardente, dentro dos aromáticos e antigos cascos de carvalho, aguarda, pacientemente, que a transportem para outros locais mais festivos e animados. Entretanto, vai-se quedando por aqui, num templo erguido em honra da sua natureza granítica, da sua estrutura arenosa, alcançadas pelas uvas de elevada qualidade a partir da qual é produzida, por lentas e cuidadas destilações em alambique e pelo moroso descanso em madeira de carvalho francês.

Avelleda, nome de uma profetisa germano-celta, símbolo de todos os oráculos femininos, parece ter sido aqui a tua morada, nesta formosa quinta, onde, por entre frondosas matas, por entre ondulantes caminhos pontuados por cantantes chafarizes e fontanários, enfeitada por flores vaidosas e coloridas, a terra, como que objecto de uma feliz profecia, é fecunda e generosa e entrega, em dádiva, o Vinho: pequena porção de paisagem presa no amplo bojo de uma garrafa. ❧



arms of the grapevine stretch, and which grow healthier grapes.

Another valuable product, also a proud responsibility of Quinta da Aveleda, is a type of brandy (what the American call «firewater») – Adegada Velha. Kept, as a treasure, in a granite building, protected by the golden half-light of the ambience, retired in a silent and timeless den, the brandy inside the aromatic and old oaktree

barks, patiently awaits to be carried to other places, more festive and cheerful. In the meantime it stays here, in a temple built in honour of its granite nature, of its sandy structure, reached by the high-quality grapes, from which it is produced, through slow and careful distillation in the still, and through the tardy rest in French oaktree wood.

Avelleda, the name of a German-Celtic sibyl, symbol of all the female oracles, it seems like you had your home here, in this splendid villa, where, amidst leafy woods, through undulating paths punctuated by singing spouts and fountains, adorned with vain and colorful flowers, the land, as if object of a happy prophecy, it is fecund and generous and offers, as a gift, the Wine: small portion of landscape trapped inside the big wide belly of a bottle. ❧



MUDOU RÁDIO COMERCIAL TUDO!

EXPERIMENTE

- 99,2 Braga - 93,9 Bragança - 98,2 C.Branco/Covilhã**
- 90,8 Coimbra - 92,0 Évora / Beja - 96,1 Faro**
- 96,8 Grândola/Setúbal - 96,1 Guarda**
- 88,7 Lamego - 89,0 Leiria - 97,4 Lisboa**
- 91,9 Macedo de Cavaleiros - 98,9 Portalegre**
- 88,1 Portimão - 97,7 Porto - 99,8 Ribatejo - 99,0 Valença**

[Opinião] [Opinion]

Saúde?... Listas de espera Health?... Waiting lists

Domingos Carneiro de Freitas

ASSISTE-SE, NESTE MOMENTO, A UMA autêntica revolução no Sistema de Saúde, com a implementação dos novos modelos de gestão e organização, quer nos Hospitais, quer nos Centros de Saúde. Estas alterações são essenciais e inadiáveis pois constituem o único processo capaz de ultrapassar a qualidade deficitária do Sistema de Saúde, que é ineficaz, porque não atinge a totalidade dos objectivos propostos e, também, é ineficiente, porque não utiliza, da forma mais adequada, os recursos de que dispõe. A melhoria da prestação de cuidados de Saúde deve ser sustentada através de indicadores objectivos de qualidade. Mas, assiste-se também, e com grande polémica e controvérsia, à discussão pública das medidas a tomar, ou já tomadas, para resolver as questões mais prementes.

Vem isto a propósito das listas de espera: o principal tema da agenda política neste momento é “acabar com as listas de espera dentro de determinado prazo”, objectivo que é irrealizável em qualquer circunstância. Existe “tempo de espera” no acesso aos vários níveis do sistema de Saúde, quer a consultas ou cuidados domiciliários nos Centros de Saúde, quer a consultas especializadas e cirurgias nos Hospitais, tempo esse que não pode ser excessivo, mas que também não pode ser demasiado acessível pelo desperdício que promove e gera.

Num Sistema de Saúde em que existe um direito de acesso a cuidados de Saúde, tendencialmente gratuito e universal, as listas de espera cumprem, essencialmente, objectivos de regulação do sistema, isto é, objectivos de gestão e racionamento para permitir: 1) planear os processos de produção; 2) estabelecer prioridades na Saúde.

As listas de espera são realidades permanentemente actualizadas, onde são incluídos, em cada momento, novos casos resultantes da actividade clínica, novos casos diagnosticados, novas indicações e propostas terapêuticas, novas preferências dos cidadãos – como por exemplo a procura crescente de cuidados de cirurgia plástica e estética -, e ainda a emergência de novas tecnologias e ao aumento das expectativas da população, isto é, não é possível acabar com as listas de espera.

No entanto, e de acordo com a Recomendação do Conselho da Europa, o acesso equitativo aos cuidados de saúde através das listas de espera deve cumprir determinados requisitos, designadamente, a condição médica do paciente aferida através de critérios de Medicina Baseada na Evidência, componentes emocionais e psicossociais e a sua qualidade de vida. ❏

Domingos Carneiro de Freitas | Médico



WE ARE WITNESSING, AS WE SPEAK, A great revolution in the Health System, with new models of management and organization being implemented both in hospitals and Health Centres. These changes are fundamental and cannot be postponed any longer because this is the only process available to overcome the poor quality of the Health System, which is ineffective, as it does not reach all of the supposed goals. It is also ineffective because it does not use the available resources in the most appropriate way. The improvement in Healthcare must be supported through objective quality indicators. But there is also a public discussion about what measures should be

taken, or that were already taken, in a rather polemic and controversial way, in order to solve the most urgent issues.

This comes up with respect to waiting lists: the main issue in the political agenda right now is “to end waiting lists in a certain period of time”, a goal that cannot be reached under any circumstances. There is a “waiting time” to access different levels in the Health System, both in appointments or house cares in Health Centres and specialized appointments and Hospital surgeries. The waiting time mustn't be too long, but it cannot be too fast either, as it promotes and generates waste.

In a Health System where a free and universal right to access Health cares exists, the waiting lists fulfil essentially the objective of coordinating the system. In other words, they are management and rationing indicators in order to allow: 1) the planning of the production processes; 2) the setting of priorities in the Health sector.

Waiting lists are permanent up-to-date realities, where new cases resulting from clinical activities, new diagnosed cases, new indications and therapeutic offers, new choices from citizens – such as the growing demand for plastic and aesthetic surgery cares – are included all the time. If we bear in mind the appearing of new technologies and the population's growing expectations, it is not possible to bring waiting lists to an end.

However, according to the European Council's Recommendation, equal access to health cares through waiting lists should fulfil some requirements, namely the patient's medical condition asserted through criteria from Medicine Based on Evidence, emotional and psychosocial components, as well as their life quality. ❏

Domingos Carneiro de Freitas | Doctor

Rádio Clube Português



SINTA-SE EM CASA

Porto 89.5 - Vale de Cambra 101.0 - Aveiro 94.4

Leiria 96.4 - Lisboa / Setúbal 104.3

Santiago do Cacém 107.5

Portalegre 106.7 - Beja / Évora 106.4

Portimão 107.1 - Faro 106.1

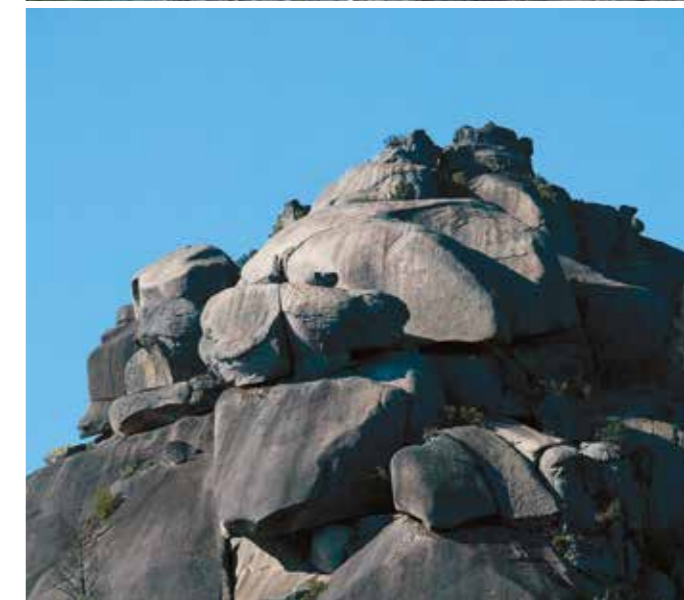
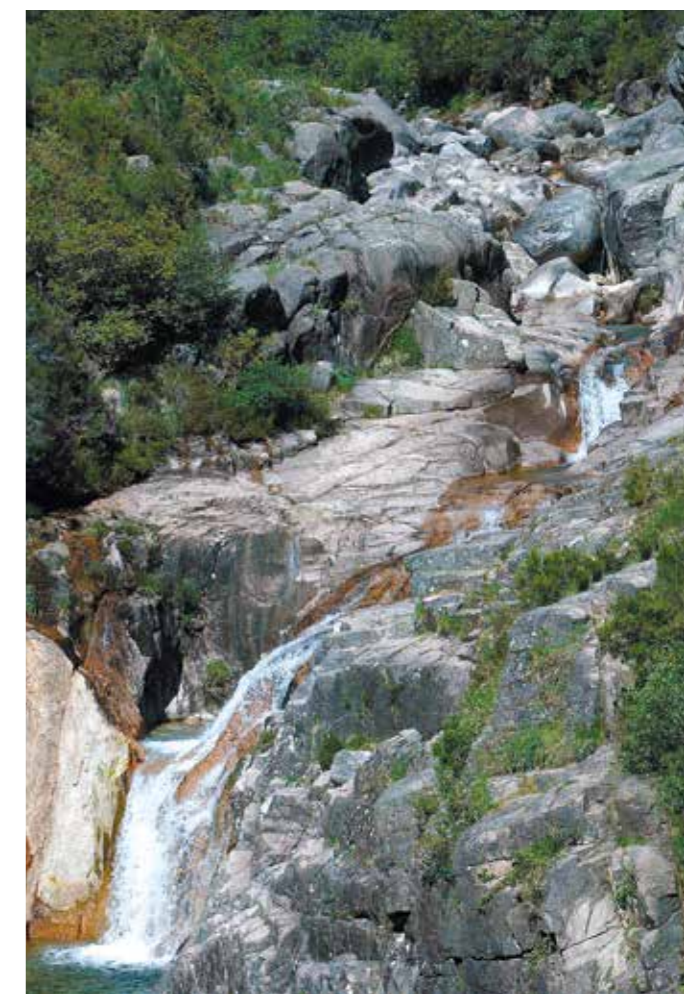
Paisagens inesquecíveis

SERRA DO GERÊS

Unforgettable landscape...

Texto de Text by MARIA AMÉLIA PIRES | Fotografias de Photographs by JOÃO CARVALHO PINA

OUTRORA A SERRA POVOAVA-SE DE REBANHOS E gados, de pastores corajosos que enfrentavam Invernos rigorosos e eram fustigados pelas chuvas ou pela neve que muitas vezes teimava em cobrir os cabeços de monte. As cabanas, rústicas e pobres, a fazerem lembrar tempos de uma História muito mais longínqua, eram o seu único porto de abrigo, o resguardo que vezes sem conta havia que abandonar, porque os lobos famintos ameaçavam o sustento das gentes serranas. Na noite quieta, os pastores dormitavam, sempre alerta, escutando os sinais que denunciassem a aproximação do predador, porque



IN FORMER TIMES, THE MOUNTAIN WAS POPULATED by herds and cattle, by brave shepherds who faced severe winters and were beaten by rain or blizzards, which many times insisted on covering the mountain ridges. The cabins – rustic and poor, so reminding of long times past – were their only shelter, the hut that, for countless times, they had to leave because the famished wolves threatened the sustenance of the mountain folk. In the quiet night, the shepherds dozed, but always keeping watch, listening to signs that would reveal the coming of

havia que o afugentar, com toda a coragem possível e impossível.

Na Primavera, névoas e nevoeiros eram empurrados para lá das últimas montanhas e lá de cima as paisagens eram limpas, verdes, sarapintadas pelas urzes, carquejas, tojos, giestas, pelo lírio violáceo (*Iris boissieii*) – único nestas paragens e vaidoso por assim ser - e por outras flores silvestres que aconchegavam a Serra com um manto de arco-íris. Os garranos, as corças, as lebres e os porcos-bravos percorriam a Serra livremente, a águia-real sobrevoava os céus. E, serpenteando o tapete viçoso, rios e riachos, cascatas frenéticas, águas claras e límpidas cruzavam-se diante dos olhos, quase que matando a sede dos pastores, únicos humanos que se atreviam a subir às montanhas. Lá em baixo, as aldeias formavam pequenos aglomerados de pedra e, à sua volta, o quadriculado dos campos lavrados indicava a dureza da vida dos agricultores, os espigueiros erguiam-se ao alto, recheados pelo pão que haveria de matar a fome, os carros de bois chiavam pelas ruas tortuosas, as gentes, de carácter forte e genuíno, cantavam enquanto trabalhavam ou choravam pelas agruras da vida ou pelo ano não lhes ser prazenteiro. Mas ninguém morria de fome, porque a ajuda mútua e, em algumas aldeias, a vida comunitária eram características intrínsecas, quase inatas que foram passando de geração em geração.

Era assim a Serra do Gerês, a segunda mais alta de Portugal continental, que atinge 1507 m de altitude no cume dos Carris, 1534 m no pico da Cabreira e 1544 m no Altar dos Cabrões. Hoje, a paisagem lá no alto continua pura e serena, bela e inesquecível, embora seja raro ver os garranos e agora os lobos, que tantas vezes foram odiados pelos pastores, sejam uma espécie protegida. Nas aldeias, os carros de bois servem de adorno, os campos parecem adormecidos, os espigueiros, aqueles que sobrevivem, encheram-se de musgos e as suas fechaduras e dobradiças de ferrugem, muitos pastores e agricultores emigraram, ou arranjaram outro sustento, e muitas das casas foram recuperadas e são alugadas a forasteiros que descobriram o encanto da Serra. E as aldeias e as Vilas já não se talham só de pedra, porque quis o homem – por ser mais

the hunter, which had to be scared away with all the possible and unimaginable courage.

In springtime, mist and fog were pushed far behind the last mountains and from up there the landscape was clear, green, speckled with heather, *carquejas* [common name of several plants of the family *Compositae* (the daisy family)], gorse, broom, Portuguese iris (*Iris boissieii*) – unique around here, and thus being so vain – and with other wild flowers that sheltered the mountain with a rainbow mantle. The *garranos* [small but strong horses], the roe deer, the hare, and the peccary [wild hary piglike animals] ran freely on the mountain, the royal eagle flew over the skies. And crawling in between the blooming carpet, rivers and streams, frenetic waterfalls, clear and limpid water crossed before the countenances, almost quenching the shepherds' thirst – the only human beings who dared to climb those mountain ridges. Down there, the villages formed small stone settlements and, around them, the square ploughed land denounced the harshness of the farmers' lives, the corn cribs rose high, filled with the bread that would feed many, the ox carts squeaked through the sinuous lanes, the people – of strong and genuine character – sang while they worked, or cried over their lives' sorrows or because the year had not been particularly merry. But nobody starved to death because mutual help and, in some villages, community life were intrinsic characteristics, almost innate, which passed on from generation to generation.

So was *Serra do Gerês* – the second highest mountain of continental Portugal, which reaches 1.507 metres high at the top of *Carris*, 1.534m high at the peak of *Cabreira*, and 1.544m high at *Altar dos Cabrões*. Nowadays, the landscape up there remains pure and serene, beautiful and unforgettable, though it is now rare to see the *garranos* and the wolves (on many occasions hated by the shepherds) they became part of the protected species. In the villages, the ox carts are only an ornament, the fields seem to be asleep, the corn cribs (the ones which still survive) are now covered in moss and its locks and hinges are rusty, most of the shepherds and farmers





económico – que o betão se instalasse ou que se entremeasse com o granito, igual ao que enfeita a Serra. Parques de campismo, pousadas, hotéis e pensões foram construídos para acolher

o s turistas que se deixam arrebatados pela natureza, pela fauna e flora, pelo deslumbramento das paisagens, pela abundância de águas que alimentam os Rios Cávado e o Homem. E é em lugares assim, desde sempre eleitos pelos homens, que se encontram marcas da História, como os Marcos Miliários que marcavam a Geira Romana que ligava Braga a Astorga. E é em lugares assim, desde sempre predilectos, que se criam áreas protegidas, como o Parque Nacional da Peneda-Gerês, que se preserva o artesanato, a gastronomia, que se podem visitar aldeias inesquecíveis, como Pitões das Júnias, Soajo, Campo do Gerês e a adormecida Vilarinho da Furna, que repousa em escombros debaixo das águas da albufeira. É em lugares assim que o olhar repousa e se deixa voar, livre, como um pássaro... ❧

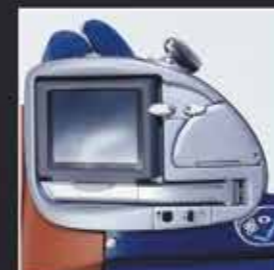
Paisagens inesquecíveis

SERRA DO GERÊS

Unforgettable landscape...

out of stone, because man wanted (since it is cheaper) that concrete would be installed or alternated with granite (like the one which adorns the mountain). Camping parks, inns, hotels, and boarding houses were built to accommodate tourists who let themselves be overwhelmed by nature, by fauna and flora, by the dazzling landscape, by the abundance of water that feed river Cávado and men. And it is at places such as this one, since ever elected by men, that one may find traces of history – such as the Marcos Miliários, which marked the Geira Romana that connected Braga to Astorga. And it is at places as such, since ever preferred, that protected areas are created (e.g. the National Park of Peneda – Gerês), that artistry and gastronomy are preserved and that unforgettable little villages may be visited – for instance, Pitões das Júnias, Soajo, Campo do Gerês, and the fallen asleep Vilarinho da Furna, which rests among the debris, under the water of the shallow lake. It is upon places as such that the eye rests and let itself fly, free as a bird... ❧

emigrated or found some other way to make their living, and many of the houses were recovered and are now rented to foreigners, who found out the wonder of the mountain. And now the villages and the small towns are not only made



* As tarifas apresentadas não incluem taxas e referem-se a partidas de Lisboa, Porto e Faro, estando sujeitas a condições especiais. Para mais informações, sobre estes ou outros destinos e sobre as partidas do Funchal, contacte a sua agência de viagens ou a British Airways pelo número de telefone 808 200 125, na Av. Liberdade, 36 - 2º andar em Lisboa ou ainda através do site www.ba.com.

A British Airways marcou, desde sempre, a diferença na aviação comercial através da sua excelência de serviço. Assim, relançou a Club World, a sua classe executiva para voos de longo curso.

As vantagens de viajar em Club World começam ainda antes do voo, através das facilidades de check-in e no acesso a mais de 200 dos melhores lounges no mundo inteiro.

Durante o voo:

- Menus requintados, oferecendo uma vasta escolha culinária para os mais exigentes gourmets;
- Serviço de entretenimento de bordo com 18 canais de TV e áudio, em ecrãs pessoais reclináveis ;
- Ligação para computador portátil e telefone nas cadeiras;
- Possibilidade de os passageiros poderem transportar duas malas de bagagem de mão, cada uma com um máximo de 9 kg;
- Mais conforto, com mais 30% de espaço individual. Com cadeiras conversíveis em camas completamente horizontais, com cerca de 1,83m.


CLUB WORLD
BRITISH AIRWAYS

Até 30 de Setembro de 2003, a British Airways disponibiliza um leque variado de destinos em Club World. Aproveite já as nossas ofertas especiais*:

Nova Iorque	
Boston	
Orlando	€ 1600
Miami	
Washington	
Toronto	
Dubai	€ 1600
Los Angeles	
Seattle	€ 1800
S. Francisco	
Montreal	
Rio de Janeiro	€ 1980
S. Paulo	
Joanesburgo	€ 1980
Nairobi	
Luanda	
Hong Kong	€ 2177

A nova Club World está a ser progressivamente implementada nas rotas de longo-curso.



Club World - Uma forma diferente de viajar!



O mundo azul

MALDIVAS

The blue world

Texto de Text by PAULA MONTEIRO
Fotografias gentilmente cedidas por Photographs kindly given by FOUR SEASONS RESORT MALDIVAS AT KUDA HURAA



QUANDO O AVIÃO ATERRA NO AEROPORTO DE Hulhule – situado numa ilha que lhe é inteiramente dedicada, como que um enorme porta-aviões, uma extensa recta de asfalto envolta de mar por todos os lados – o mundo parece ser composto de pequenos retalhos verdes e dourados que se disseminam, esparsos, sobre águas de um azul-turquesa límpido e cristalino. O sol começava a inclinar-se sobre o oceano Índico e o horizonte, todo ele cerúleo, anilado, era pontilhado por uma miríade de miúdas parcelas de terra, pequeninas, minúsculas, espalhadas a perder de vista sobre um imenso universo aquático. Eram ilhas, mais de 2000 ilhas, distribuídas, irregular e caprichosamente, pela vastidão do oceano Índico: as Ilhas Maldivas, a que o navegador veneziano, Marco Polo, atribuiu a poética designação de «A Flor das Índias». O aventureiro explorador sentiu a beleza em forma de coroa de flores desta profusão de ínsulas, cujo o nome, «Maldivas», provém de uma palavra em sânscrito, «malodheep», que significa «grinalda».

Destes 2000 fragmentos de terra, apenas 1190 são considerados como ilhas, os restantes são emersões de areia e de coral que vão surgindo e desaparecendo mediante a acção dos ventos, da chuva e das marés.

AS SOON AS THE AIRPLANE LANDS AT THE airport of Hulhule – placed at an island which is entirely dedicated to it, as if it was a huge aircraft carrier, a long asphalt straight line surrounded by sea – the world seems to be made of green and golden snips, which disseminate, sparse, throughout waters of a limpid and crystalline turquoise. The sun was beginning to lean over the Indian Ocean and the horizon, all of it cerulean, dyed with indigo, was spotted by a myriad of small parcels of territory, tiny, minuscule, scattered until one loses sight of it through an immense aquatic universe. They were islands, more than two thousand islands, irregular and whimsically spread along the Indian Ocean: the Maldives, to which the navigator from Venice, Marco Polo, gave the poetic name: «The Flower of India». The venturesome explorer felt the beauty, in the shape of a wreath of flowers, of this profusion of islets, whose name «Maldivas» comes from the Sanskrit «malodheep», meaning «garland/wreath/chaplet».

Of these two thousand fragments of land, only eleven ninety are considered as islands, the others are mere emersions of sand and coral that keep appearing and disappearing again, according to the wind, rain,

Agrupadas em 26 atóis – «atholu», palavra de origem dhivedi (o idioma local, combinação de árabe, sânscrito e cingalês, com palavras em português, holandês, francês e inglês) que significa «coral na forma de colar envolvendo uma lagoa» –, as ilhas ocupam uma área de 90.000 quilómetros quadrados situados no Equador, a 770 kms a sudoeste da Índia e do Sri Lanka. Os atóis estão divididos em 19 distritos, cada um com o nome de uma letra do alfabeto local. Apenas pouco mais de duas centenas de ilhas são habitadas pelos seus 310.000 habitantes e só 104 são visitadas pelos turistas. Nelas encontram-se alguns dos melhores *resorts* do mundo que, auxiliados pela beleza natural do conjunto paradisíaco das ilhas, fazem deste arquipélago um local de férias inesquecível e quase indescritível.

As pequenas ínsulas são rodeadas por multicolores recifes de corais: são eles que permitem a existência destas ínfimas porções de solo emerso porque, pouco



and tides. Forming twenty six atolls – «atholu», word which comes from the dhivedi (the local dialect – a combination between Arabic, Sanskrit, and Cingalese with Portuguese, Dutch, French, and English words), meaning «ring-shaped coral enclosing a lagoon» – together the islands make a surface of 90.000 km² in the equator, 770km southeast from

India and Sri Lanka. The atolls are divided into nineteen districts, each of them named after a letter of the local alphabet. Only around two hundred islands are inhabited (310.000 inhabitants) and only one hundred and four are frequently visited by tourists. Here one can find many of the world best resorts, which, with the natural beauty of the this dreamland, make of this archipelago an unforgettable and almost indescribable vacation destiny.

The islets are surrounded by small multicoloured coral reefs: they are the ones who allow the existence of



resistentes e delicadas, as ilhas só por aqui permanecem graças ao coral que, com a sua vivacidade generosa, formou uma série de anéis simples sobre o pico de vulcões extintos e afundados no Índico e que ajudam a sustentar, como alicerces, tão frágeis e débeis parcelas de terreno.

As origens deste povo, que vive envolvido pelo oceano, perdem-se na história. Há provas que indicam que estas ilhas são habitadas há mais de 3000 anos, tendo sido povoadas por pessoas de todo o mundo, uma vez que as Maldivas se encontravam numa importante rota comercial – a Rota da Seda. No século XVI, os portugueses obtiveram autorização para a

these undermost portions of emerged land, because, being delicate and having little resistance, the islands remain here thanks to the coral, which with its generous vividity, has formed a sequence of simple rings upon the of extinct volcanos, sunk in the Indian ocean, and which help to support, as their foundation, such fragile and feeble fractions of land.

The origins of these islanders, who live surrounded by the ocean, are lost in history. There are evidences that these isles are being inhabited since more than 3000 years ago by people from all over the world, as the Maldives were part of an important trade route – the so-called «Silk Route». In the 16th century,

UMA NOITE COM AN EVENING WITH

GLORIA GAYNOR



SUMMER GALA 2003

1 AGOSTO AUGUST 1ST

Jantar de gala e concerto (20.00h)
Gala dinner and concert (20.00h) 150€

Só concerto (22.30h)
Concert tickets (22.30h) 75€

telefone telephone 289 500360





construção de um forte essencial à manutenção das rotas do oriente, acabando por ocupar e governar o território durante 15 anos. No século XIX, as Maldivas tornaram-se um protectorado britânico e obtiveram a independência total em 1965.

Isoladas na imensidão do vasto Oceano Índico, com as suas praias de areias brancas e finas, a exuberância das suas palmeiras, as lagoanas de águas de um azul quente e intenso. E o mar, transparente, onde o seu fundo se avista, vertiginoso, e por onde passam, em desmedidos cardumes, peixes de todas as formas, cores e tamanhos, que se deixam tocar e se exibem na sua elegância aquática. As Maldivas estendem-se, assimetricamente, na sua volumetria fina, laminares porções de areia de que apenas os cumes doces dos coqueiros sobressaem acima da linha do oceano. O ponto culminante das Maldivas é o mais alto de seus coqueiros, nenhuma construção pode ultrapassar essa quota, excepto os prédios da capital, Malé, que tem 75.000 habitantes comprimidos em três

O mundo azul

MALDIVAS

The blue world

the Portuguese people had the permission to build a fortress, fundamental for the preservation of the Oriental trade routes, having in fact occupied and governed the territory during fifteen years. In the 19th century the Maldives were made a British protectorate and became totally independent in 1965.

Isolated in the immense Indian ocean, with its beaches of white and fine sand, the exuberance of its palm trees, the lagoons of warm and intense blue waters. And the transparent sea, with its vertiginous bottom which can easily be descried, and through which countless shoals of fish of all colours, shape, and size let themselves be touched and show off in their watery elegance. The Maldives spread asymmetrically in its fine volume, laminate portions of sand from which only the sweet tops of the coconut palms outstand above the ocean line. The higher spot of the Maldives is its tallest coconut palm, no building can pass that level mark, apart from the buildings of the capital – Malé – with its 75.000 inhabitants compressed



quilômetros quadrados.

Neste mundo aquático, neste paraíso quase irreal, neste punhado grandioso de ilhas no mais azul dos mares, situa-se o *Resort Four Seasons*, em Kuda Huraa. Uma autêntica «ilha-spa», à qual os visitantes chegam em pequenas e típicas embarcações de madeira e cuja proa se assemelha à de uma gôndola, os *dhonis*. Lá é possível entregar-se às mãos sábias de massagistas que, com uma mistura inebriante de óleos, com uma mescla de pétalas de flores e de outros produtos naturais, tendo como moldura o azul-marinho e as cores palpitantes dos peixes, atenuam as tensões que vieram consigo do mundo urbano, já distante.

O *resort* é composto por confortáveis *bungalows* e luxuosas *villas* que se distribuem pelo areal ou se suspendem, como peixes voadores, sobre a doçura do mar. Todo um universo marinho se expõe abundantemente neste pacífico ambiente: as curvas suaves de conchas e búzios, a poeira quente das areias finas, os peixes que nos chamam do fundo, tão próximo, do oceano.

E ainda o aroma agridoce das especiarias do sudeste asiático que se aglutina com o polme branco do

O mundo azul

MALDIVAS

The blue world

Huraa. A real «Spa-Island», to which the visitors get in small, typical wooden boats with a bow which resembles a gondola – the *dhonis*. Over there, one can throw him/herself into the hands of a wise masseur/masseuse, who, with an inebriate mixture of different kinds of oil, with an amalgamation of flower petals and other natural products, and having as a frame the navy blue and the thrilling colours of the fish, lessen the tension that one still carries from the urban world, now distant.

The resort consists of comfortable bungalows and luxurious villas, scattered along the sand dunes, or suspended, like flying fish, over the sweetness of the sea. A whole sea world abundantly exposes itself in this peaceful atmosphere: the soft curves of the clam and music shells, the hot dust from the fine sand, the fish that calls us from out of the deepness of the so wonderfully near ocean.

And also the bittersweet fragrance of the

in 3 km².

In this aquatic world, in this almost surreal paradise, in this grand handful of islands in the bluest of the seas, one can find the resort *Four Seasons*, in K u d a



coco, numa elaboração exótica de alimentos inconfundíveis e apelativos. Depois de um dia passado nas águas quentes do mar, em busca das colorações dos corais e dos peixes, da sua matéria viva e dinâmica, o paladar é desperto pelo convite dos temperos indianos que, com a sapiência gastronômica dos chefes europeus, promovem a composição de banquetes pantagruélicos e inolvidáveis.

Caminhando através passadiços de madeira que adornam longas extensões de areia, olhando os tintos que o sol emite sobre a paisagem, tentando fixar na

southeastern Asian spices, which agglutinates with the white coconut pulp, in an exotic combination of clearly distinguishable and appealing food. After a day spent in the warm water of the sea, searching for the coloration of the corals and fish, of its living and dynamic matter, the taste is awakened by the invitation of the Indian food dressing which, with the knowledge of the European chefs, promote the making of Pantagruelian and never forgotten feasts.

Walking along wooden passages which adorn long extensions of sand, looking at the tincture that the



retina impressões de um crepúsculo rosado que baixa sobre a calma dos dias, ou ainda ouvindo, ao longe, o suave marulhar das ondas recheadas de vida e o eco da brisa sussurrando através das folhas largas dos coqueiros, o tempo é assim pacificamente preenchido e estende-se, bonançoso e apaziguador.

Neste mundo que é todo litoral, onde a terra assoma acima do mar, frágil e frequentemente transitória, quando o dia cai, sobre as amenas e delicadas tardes, parece que todo este universo vivo se entrega ao sossego, num repouso dolente e convidativo, que relaxa e nos rejuvenesce.

País azul, quase sem terra, sustentado por corais em forma de coroas de flores, as Maldivas são um dos poucos locais do mundo onde a natureza se exhibe no seu estado mais puro, onde é fácil ficarmos, sentados sobre a areia, a ver o sol enviar os seus últimos raios dourados, coados pelo mundo marinho que nos envolve. 🌊

sun throws over the landscape, trying to fix on one's retine the impressions of a pink crepuscle that falls down on the calmness of the days, or listening, far away, to the bubbling sound of the waves instilled with life, and to the echo of the breeze whispering through the large leaves of the coconut palms, the time is so peacefully spent and diffuses, calm and appeasing.

In this world, all of it coastland, where the land stands out over the sea, fragile and often transient, when the day falls over the delicate and quiet evenings, it seems like all of this living world gives itself away to tranquility, in a plaintive and inviting rest, which relaxes and rejuvenates us.

Blue country, almost with no land, sustained by corals in the shape of wreaths of flowers, the Maldives are one of the few places of the world where nature shows itself in its purest state, where it is easy for us to remain sat on the sand, watching the sun sending its last beams of golden light, percolated through the sea world which surrounds us. 🌊



**Por sermos líderes,
levamos os nossos clientes
mais longe.**

- Assurance**
- Tax Services**
- Management Solutions**
- Corporate Finance**
- Human Capital**
- Value Added Tax**
- Incentives**

[Opinião] [Opinião]

Globetrotters - O vício de viajar

Globetrotters

The addiction of travelling

Rui Maia

EU, ENQUANTO GLOBETROTTER, MOvo-me por este verdadeiro prazer de viajar que me permite conhecer o mundo e enriquecer o meu conhecimento cultural. Estar em constante contacto com diferentes culturas permite-me ainda desempenhar melhor as funções que exerço.

Nos últimos anos, temos assistido à formação deste novo grupo de turistas, os "viciados em viajar", mais conhecidos por **Globetrotters**. O prazer de viajar, aliado à paixão pela descoberta de novos destinos, move estes viajantes, que fazem da viagem um hábito de que não conseguem abdicar.

Apasionados pela Natureza, pelo Ecoturismo ou simplesmente pela qualidade das infra-estruturas e serviços oferecidos, os *Globetrotters* são viciados em explorar os quatro cantos do mundo. Motivados, principalmente, pela curiosidade, preferem viajar, em primeiro lugar, para destinos de longo-curso e só depois partem à aventura no seu próprio país.

Amantes do prazer de desfrutar de magníficos cenários, os *Globetrotters* não se restringem ao puro lazer e viajam, sobretudo, pela paixão de conhecer povos e culturas diferentes. Para os *Globetrotters*, Turismo é sinónimo não só de veraneio mas essencialmente de cultura, de aprendizagem e vivência da história de um povo.

Para além do interesse em viajar para destinos com características únicas, os *Globetrotters* também voltam a países que já visitaram. Repetem a viagem pelo prazer de conhecer melhor os locais que mais lhes agradaram e desvendar alguns "segredos" que ficaram por descobrir.

Extremamente selectivos, não só em termos de destinos como da qualidade dos serviços, os *Globetrotters* não se interessam pelos pontos mais turísticos. Por norma, procuram destinos com características ímpares e que habitualmente não interessam ao comum viajante. Muito exigentes, estes "viciados" estão muito atentos às diferenças de prestação de serviços e, em especial, ao atendimento.

Portugal, sendo um país que depende fortemente do turismo, deve começar por apostar na oferta de serviços turísticos de qualidade, por forma a atrair este grupo de turistas. Devemos estar conscientes da potencialidade dos *Globetrotters* e das suas exigências para que possamos oferecer um serviço à sua medida. ❏

Rui Maia | Director-Geral British Airways Portugal



AS A GLOBETROTTER, I AM DRIVEN BY this true pleasure of travelling, which allows me to get to know the world and enlarge my cultural knowledge. Furthermore, to be in constant contact with different cultures allows me to perform better at what I do.

Over the past years, we have watched the rise of this new group of tourists, "the travelling addicts", better known as **Globetrotters**. The pleasure of travelling, along with the passion for discovering new destinations, drives these travellers, who have turned this into a habit they just cannot give up.

In love with Nature, the Ecotourism or simply with the quality of facilities and services, *Globetrotters* are addicted to exploring every corner of the world. Driven mainly by curiosity, they would rather travel towards long-course destinations first. Only then will they head out for adventure in their own country.

Loving the pleasure of enjoying magnificent sights, *Globetrotters* are not satisfied with pure leisure and travel mainly driven by the passion of meeting new peoples and cultures. For *Globetrotters*, Tourism does not only mean summer; it means culture, learning and living out the history of a certain population.

Besides the interest in travelling towards destinations with unique features, *Globetrotters* also go back to countries they have already been to. They go there again for the pleasure of getting to learn more about the places they liked most and unveil some secrets that were left to reveal.

Extremely selective not only as far as destinations go, but also in service quality, *Globetrotters* are not only interested in the more ordinary spots for tourists. They normally search destinations with unique features, which usually do not appeal to the ordinary traveller. Being demanding as they are, they pay much attention to the differences in the quality of facilities and especially services.

Portugal, as a country that depends heavily on tourism, must start out by offering quality tourism services, as a form of attracting this particular group of tourists. We must be aware of the *Globetrotters'* potentiality and demands, so we can offer them a proper service. ❏

Rui Maia | British Airways General Manager



BRASIL - Salvador Baia
A 6 Km da Praia do Forte e a 20 minutos do Aeroporto Internacional de Salvador

A partir de € 100.000



Paraíso é viver em paz.

Contacto :
21 371 27 41
22 616 72 40
91 824 51 87

www.quintadaslagoas.com.br

- Passarela exclusiva de acesso à praia;
- Na reserva Natural e Área de preservação Ambiental das Lagoas de Guarajaba;
- Horto com orquidário e cactário de espécies nativas e estrangeiras;
- Residence Club com fitness club, sauna, banho turco, bar e restaurante;
- Golf de 18 buracos a 20 minutos;
- Piscina, quiosque e playgrounds;
- Rentabilização do investimento por aluguer turístico;
- Quadra polivalente, club de ténis, ciclovia e pista para caminhar;
- Serviço total de assistência doméstica: limpeza residencial e de piscina, jardinagem e manutenção geral, babysitting, rent a car, etc.

Apoio:

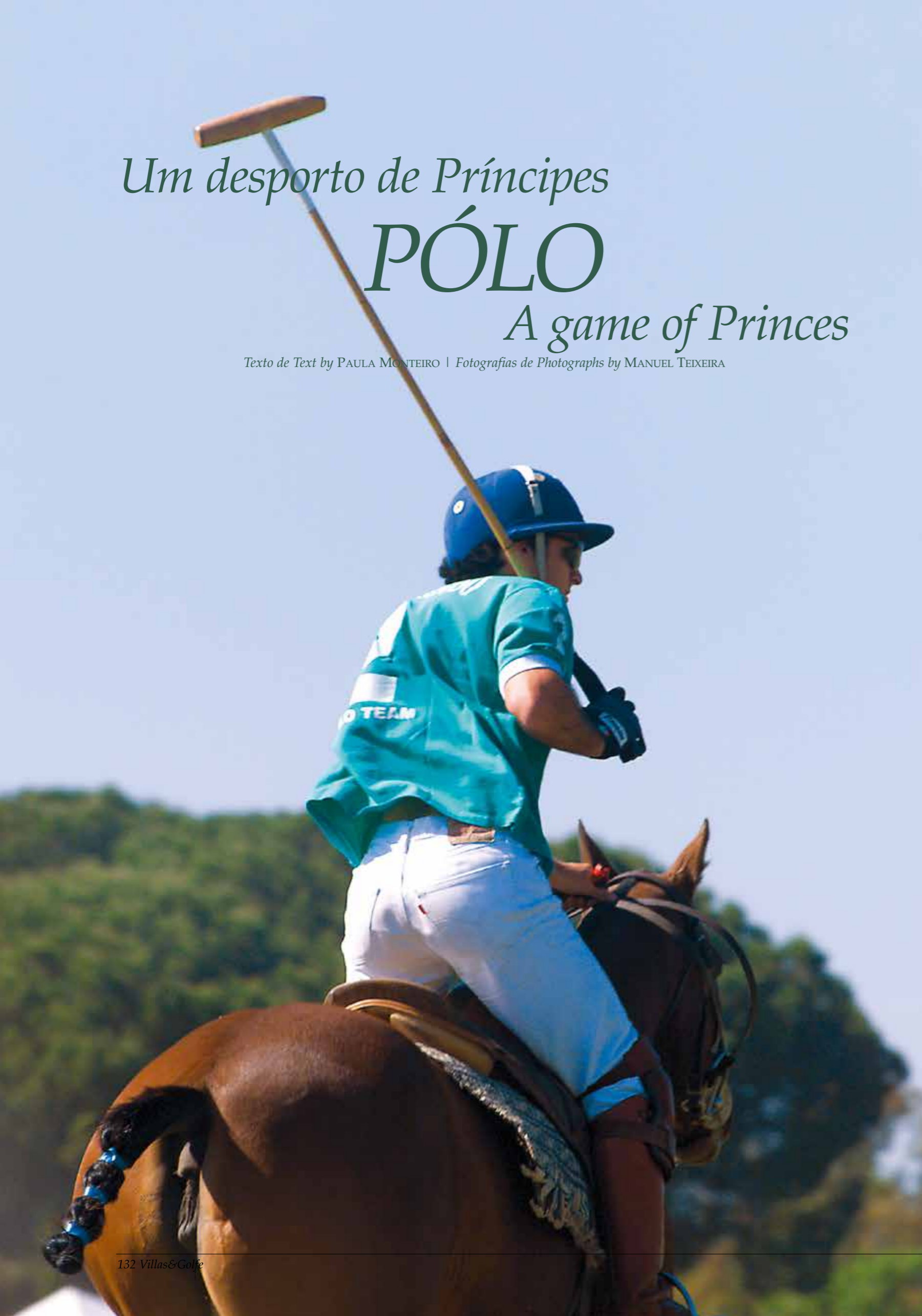


Um desporto de Príncipes

PÓLO

A game of Princes

Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias de Photographs by MANUEL TEIXEIRA



HOMEM E CAVALO, UM PAR INDISSOCIÁVEL, lançam-se intrepidamente, de taco em riste, precipitam-se sobre uma pequena e frágil bola branca. Um tropel veloz e arrojado agita-se, em alvoroço, movimenta-se em aparente desordem, mas com um propósito comum. Exte-nuante mas compensadora cavalgada, cascos, tacos, relva e céu, todos juntos constituem um e m b l e m á t i c o espectáculo desportivo, símbolo dos poderosos e da aristocracia mundial: o pólo.

As origens do pólo remontam ao princípio dos tempos: os seus 2000 anos de existência fazem dele um desporto ancestral, provavelmente o mais antigo jogo de equipa da história da humanidade. É possível encontrar traços do pólo desde tempos primordiais, desde selvagens eras, época em que a bola era esculpida a partir de uma raiz de salgueiro e que era pitorescamente designada por «pulu». O mais antigo registo sobre o jogo relata uma violenta e aguerrida competição entre persas e turcomanos. A lenda diz que terá sido Alexandre, o Grande, a difundir o pólo por toda a terra asiática, numa tentativa de apurar a destreza e habilidade da montaria e dos seus denodados guerreiros. Nesse tempo distante, este desporto era essencialmente brutal, incivilizado, e mesmo sanguinário, praticado por povos nómadas e bárbaros, que se

MAN AND HORSE, AN INSEPARABLE COUPLE, intrepidly hurl themselves, with the mallet in the rest, hasten to a small and fragile white ball. A fast and daring uproar agitates, in a fluster, moves in apparent disorder, but with the same purpose. Exhausting but rewarding ride, hooves, mallets, grass and sky, all together they make an emblematic sports show, symbol of the powerful and of the world aristocracy: the polo game.

The origin of polo goes back to the beginning of time: its two thousand years of existence make of it an ancient sport, probably the oldest team sport of all Humanity. One may find reminiscences of polo in time out of mind, since savage eras when the ball was carved out of a willow's root, and that was picturesquely named as «pulu». The oldest record about this game describes a violent and brave competition between Persian and Turkoman. According to the legend, Alexander the Great was the one who propagated polo through all the Asian land, in an attempt to find out which of his dauntless warriors had more skill and ability to ride. In that distant time, this game was brutal, uncivilized, and even s a n g u i n a r y , played by nomads and barbarians, who ventured into ferocious strives on the arid fields, where the troops used to camp during those long times of war. Hords of riders,



entregavam a ferozes contendas sobre áridos campos, locais de acampamento das suas tropas durante os longos períodos de guerra. Hordas de cavaleiros, montados em pôneis de longas crinas esvoaçantes mas de pernas curtas e ágeis, arremessavam-se sobre os adversários, deixando um rasto de sangue, suor e lágrimas sobre o revolto terreno de batalha, pelejando em cruéis investidas sanguinolentas.

Com a passagem do tempo, o pólo foi-se civilizando, a sua intrínseca violência foi-se moderando pela acção de novos praticantes: lordes, «sires», cavaleiros, príncipes e monarcas de todo o mundo. Aos tradicionais e combativos pôneis sucederam cavalos de porte majestoso, de longas pernas e de pele aveludada, que ajudaram a tornar o desporto esteticamente mais elegante e apurado.

E o jogo desenvolve-se, não sem perigo mas harmoniosamente, entre duas equipas de quatro elementos que, durante períodos de sete minutos, as «chukkas», tentam marcar o maior número de golos possível, evitando, simultaneamente, que o grupo rival alcance o mesmo objectivo. Cada um dos membros do conjunto de jogadores possui uma função definida – ataque, meio



mounted on ponies of long, flickering manes, with short but agile legs, threw themselves onto the opponents, leaving a trace of blood, sweat, and tears on the revolved field of battle, fighting in cruel and bloody assaults.

As time went by, the polo game became more civilized, its intrinsic violence became more moderate with the intervention of the new players: lords, sires, knights, princes and kings from all of the world. To the traditional and fighting ponies succeeded horses of majestic size, long legs and velvet skin, which helped to turn the game into a more aesthetically elegant and refined sport.

And the game develops, still risky, but peacefully, between two teams of four players each, who, along periods of seven minutes (the «chukkas») try to score as many goals as they can, avoiding at the same time, that the rival team reaches the same purpose. Each of the members of each group of players has a particular function – attack, middle field, and defense – and moves in a perfect harmony, along a field 300 yards long and 100 yards wide. Apparently grand, the space seems to get smaller when horse and rider move across at full length, in a fast and lively gallop. Royal and aristocratic sport, the polo game visually



campo e defesa – e movimentam-se numa orquestração perfeita e solene através de um campo que mede 300 jardas de comprimento e 100 jardas de largura. Aparentemente grandioso, o espaço parece encurtar-se quando cavaleiros e montadas se deslocam por toda a sua extensão, num galope veloz e animado.

Desporto real e aristocrático, o pólo flui visualmente de forma colorida e expansiva, numa mescla de dinamismo, energia, força e habilidade. Arreios de cores vivas misturam-se com o castanho ou com o branco eburneo dos cavalos, com o verde do relvado, com o azul do céu, ao fundo. Crinas presas por coloridas fitas, vozes efusivas pontuadas pelo relincho dos animais, marcha a passo, a trote, a meio galope ou a galope, corridas intempestivas ou progressões estratégicas, todos estes elementos fazem do pólo um desporto ritmado às batidas sincopadas do coração, pleno de adrenalina entusiástica, um jogo envolto num *glamour* romântico, consubstanciado nos vários heróicos jogadores que ajudaram a escrever a lenda e o mito deste espectáculo principesco. ❧



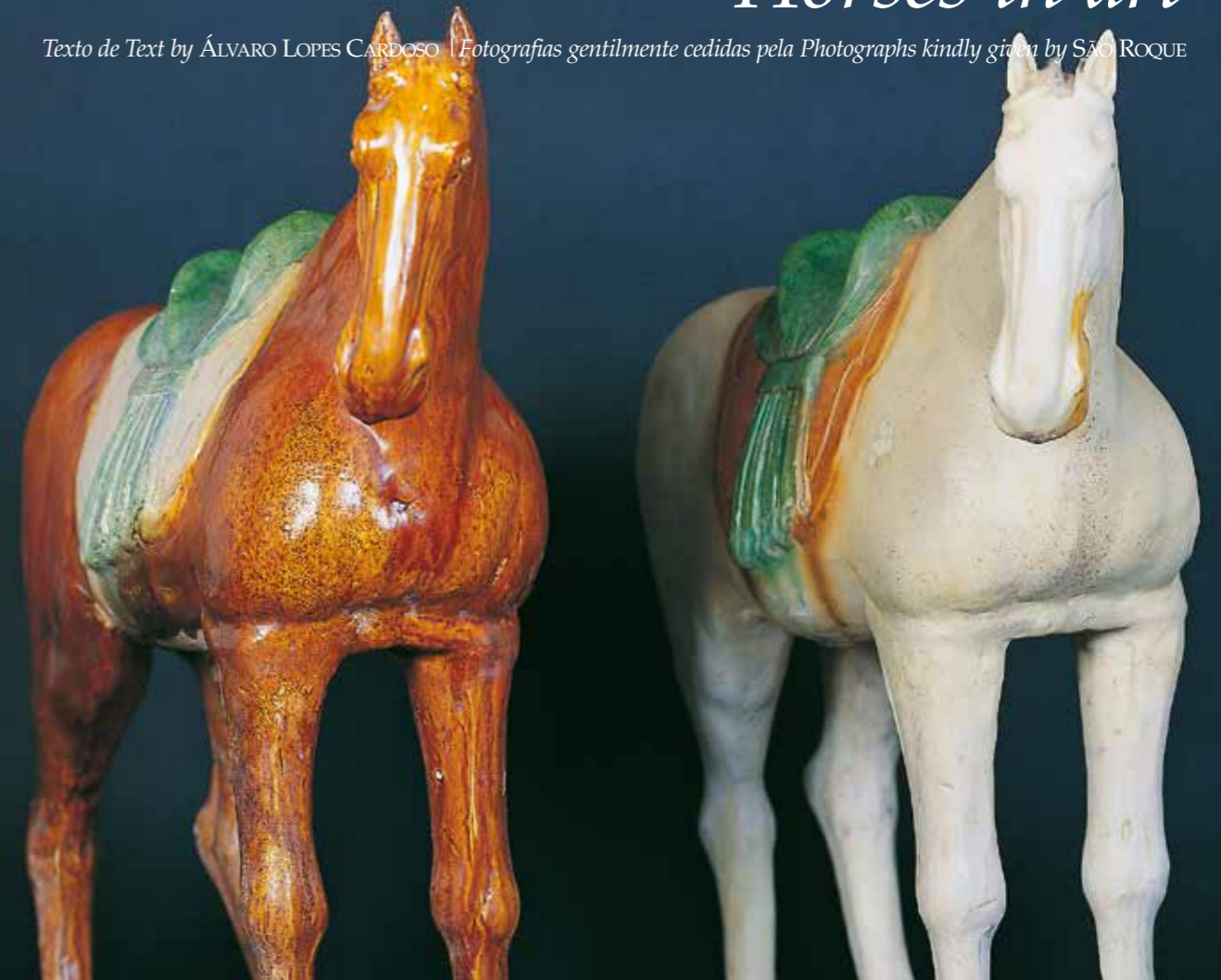
strategic progressions, all of these elements make of polo a rhythmical sport cadenced by the syncopated beatings of the heart, filled with enthusiastic adrenaline, a game wrapped in romantic glamour, consubstantiated in the many heroic players, who helped to write the legend and the myth of this princely spectacle. ❧

flows, colourfully and cheerfully, in a mix of dynamism, energy, strength and ability. Bright coloured harnesses mix with the brown or the eburnean white of the horses, with the green of the field, and with the blue of the sky, at the back. The manes fastened with coloured ribbons, effusive voices punctuated by the horses'neigh, regular march, trotting, galloping or half galloping, intempestive rides or

CAVALO NA ARTE

Horses in art

Texto de Text by ÁLVARO LOPES CARDOSO | Fotografias gentilmente cedidas pela Photographs kindly given by SÃO ROQUE



PUB

Par de cavalos em terracota policromada sancai: CHINA – Dinastia Tang (618-906DC); 55cm de altura.

ACREDITANDO NA CONTINUAÇÃO DA VIDA NA terra após a morte, era prática corrente, na antiga China, os Imperadores serem enterrados juntamente com os seus bens pessoais, animais de estimação e muitas vezes com o seu exército e corte. Estes tinham como missão acompanhar e proteger o Imperador na sua viagem.

Durante o reinado de *Qin Shi Huang* (259-210 a.C.), com a descoberta do fogo, em vez de pessoas, passaram a ser utilizadas reproduções em argila, libertando assim os imperadores destas assombrosas companhias.

Têm vindo a ser descobertas inúmeras representações, quer de animais, quer de pessoas, nas tumbas dos antigos imperadores chineses. Na sepultura do Imperador *Qin Shi Huang Di*, foram encontradas cerca de 8.000 figuras em tamanho natural. Estas figuras prezam pela perfeição das formas e pela riqueza das decorações. A minúcia e perfeição deste par de cavalos são disso testemunho. ❧

Pair of horses in sancai polychromatic terracotta: CHINA – Tang Dynasty (AD 618-906); Height: 55 cm.

BELIEVING IN THE AFTER LIFE, IT WAS CUSTOMARY in Old China for the Emperors to be buried along with their personal belongings, pets, armies and courts. It was their mission to escort and protect the Emperor in his journey.

After fire was discovered, during the reign of *Qin Shi Huang* (259-210 BC), reproductions made out of clay were used instead of people, thus freeing the emperors from those terrifying companionships.

Numerous images of both animals and people have been discovered in the tombs of old Chinese Emperors. Eight thousand natural-sized figures were found in the grave of the Emperor *Qin Shi Huang Di*. These figures are magnificent in their shapes and in the richness of the decoration. The precision and perfection of this pair of horses are a true example of what has been stated. ❧



ANTIGUIDADES S. ROQUE – ROQUE & ROQUE, LDA.

Rua de São Bento, 394 — 1400 LISBOA — Tel. 213 960 734



Mundo mágico e sedutor

LALIQUE

Such a magical and seductive world...

*Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias de Photographs by JOÃO CARVALHO PINA
Agradecimentos a Special thanks to MUSEU CALOUSTE GULBENKIAN*

VIDROS FOSCOS EMITINDO RAIOS DE LUZ COADA, de cores opalescentes e acetinadas, figuras femininas, ondulando languidamente, de longos cabelos esvoaçantes ou em elaborados toucados, ninfas de bosques encantados, híbridas sereias e aquáticas ondinas, todo um mundo élfico, de prodigiosa fantasia, se revela no seu poder imaginário. Jóias em metais e pedras semipreciosas – ónix, coral, jade, malaquite, opala – a que confere uma renovada dignidade. Um universo vegetal e animal que se retrata minuciosa e rigorosamente em peças de uma magia fantasiosa e lírica. São orquídeas, com a sua energia carnal e sedutora, papoilas no seu rubro feitiço, a

FROSTED GLASS, SENDING AWAY BEAMS OF FILTERED light, of opalescent and satiny colours, female figures, languidly undulating, of long flickering hair, or in elaborate coiffure, nymphs of enchanted woods, hybrid sirens, and water undines, a whole elfin world, of prodigious fantasy, reveals itself in his power of imagination. Jewels in metal and semiprecious stones – onyx, coral, jade, malachite, opal – upon which he bestows a renewed dignity. A vegetable and animal universe minutely and accurately portrayed in pieces of a lyric and fantastic magic. They are either orchids, with its seductive and carnal energy, poppies in its rubious spell,

pureza romântica das margaridas, ou o lírio na sua cândida inocência. Ou então dragões, serpentes, pavões, mochos, cavalos-marinhos, borboletas e libélulas que povoam artefactos e lhes atribuem uma força sensual e voluptuosa.

Foi René Lalique que encheu e adornou o espaço com esta profusão de objectos poderosos e sedutores, graças a uma linguagem fluida e vibrante, capaz de acrescentar ao nosso mundo novos elementos vivos e intensos. Nascido em 1860 numa pequena cidade na região francesa de Champagne, Lalique cedo revelou uma acutilante aptidão para o desenho. Tendo iniciado a sua actividade artística como joalheiro, alcançando uma exímia perícia e técnica, René Lalique começa a incorporar, e m 1892, motivos em vidro nas suas peças de joalharia, conferindo-lhes um brilho translúcido e sumptuoso.

Durante toda a sua vida, Lalique revolucionou, pela complexidade dos seus trabalhos, o mundo da joalharia e do fabrico de peças em vidro. O seu repertório panteísta de formas, numa actividade simultaneamente inventiva e transformadora, propõe-se como uma exploração quase científica da natureza, mas acrescentando-lhe novos pormenores com objectivo decorativo, num reflexo fantasista do mundo das águas, da terra e do céu.

the romantic purity of the daisies, or the lily, in its candid innocence; or dragons, serpents, peacocks, owls, seahorses, butterflies, which people artifacts and grants them a sensual and voluptuous strength.

It was René Lalique who filled and adorned the space with this profusion of desirable and powerful objects, thanks to a fluid and vibrant language, able to add up to our world new alive and intense elements. Born in 1860, in a small town, in the French region of Champagne, early in his life Lalique revealed a sharp talent to draw. Having started his artistic work as a jeweller, and reaching extraordinary skill and technique, René Lalique begins to include, in 1892, glass motives in his jewellery pieces, giving them a translucent and sumptuous glow.

During all his life, Lalique revolutionized the world of jewellery and of glasswork. His pantheistic repertoire of shapes, in an activity both inventive and transforming, proposes itself as an almost scientific exploration of nature, though adding new details for decorative purposes, in a fanciful reflection of the world of water, earth, and sky.

Preserving the same line as the one of its primary creator, Lalique continued the making of pieces, where



Mantendo a linha do seu fundador, a Lalique continuou o fabrico de peças onde resplandecem a arte e a técnica desse mestre vidreiro, sabendo recriar o seu universo mágico e precioso. A nova coleção para o biénio 2003-2004, com os seus motivos circenses, onde malabaristas, contorcionistas, dançarinas, funâmbulos, tigres, ursos, elefantes animam jarras e estatuetas, pode ser admirada em Lisboa, na única *boutique* Lalique portuguesa. Resultado da parceria entre a Leitão & Irmão – Antigos Joalheiros da Coroa e a secular empresa francesa, a casa Lalique em Portugal abre as suas portas para desvendar um mundo repleto de objectos luminosos e cativantes.

Jóias ousadas e excêntricas, exemplos perfeitos da «Art Nouveau», onde flutuam mulheres-borboleta, divindades marinhas, plantas tocadas pelo vento, onde habitam animais míticos e assombrosos monstros. Peças em vidro, do período «Art Deco», geometricamente concebidas, de linhas mais despojadas e simples, que celebram o aparecimento da tecnologia e da industrialização. Todas elas nos foram legadas por René Lalique, artista de exuberante e incontida mestria. ❧

the skill and technique of that master of glassmaking resplendently flare, knowing how to renew his magical and most precious world. The new collection for the next biennium 2003-2004 may be contemplated in Lisbon, in the only one Portuguese Lalique store. With its circensial motif, jugglers, contortionists, female dancers, ropewalkers, tigers, bears, and elephants, brighten jars and small statues. Resulting from the partnership between *Leitão & Irmão – Antigos Joalheiros da Coroa* [i.e., «The former crown's jewellers»] and the French company, the Lalique store in Portugal opens its doors to reveal a world filled with sparkling and attractive objects.

Daring and eccentric jewels – perfect examples of the *Art Nouveau* – where butterfly-women, sea gods, and plants touched by the wind, float; where mythical animals and horrific monsters live. Glasswork from the *Art Deco* period, geometrically conceived, with lines which are more deprived and simple, and which celebrate the uprising of technology and industrialization. All of them were sent to us as a legacy by René Lalique – an artist of exuberant and unconstrained mastership. ❧



Onde a prata amorosamente
se labora
TOPÁZIO
Where silver is so lovingly worked ...

Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias de Photographs by JOÃO CARVALHO PINA

PUB

Pela sua imagem...

CLÍNICA DR. FERNANDO PÓVOAS

For your figure...

ALIANDO O BEM-ESTAR COM O equilíbrio, a Clínica Dr. Fernando Póvoas potencia todo um mundo de tratamentos de beleza e de saúde que ajudam à criação de uma imagem pessoal harmoniosa e feliz.

Nos seus dois centros de consulta, um no Porto e outro em Lisboa, e graças a um vasto conjunto de programas de estética personalizados, a Clínica auxilia, de forma empática e amigável, à reconciliação com o seu corpo e aparência – reflexão de um estado interior saudável.

A Clínica Dr. Fernando Póvoas é, actualmente, uma das maiores referências na área da saúde e da estética.



COMBINING BALANCE AND WELL-being, Dr Fernando Póvoas Private Hospital offers a whole new world of beauty and health treatments that helps creating a happy and harmonious personal image.

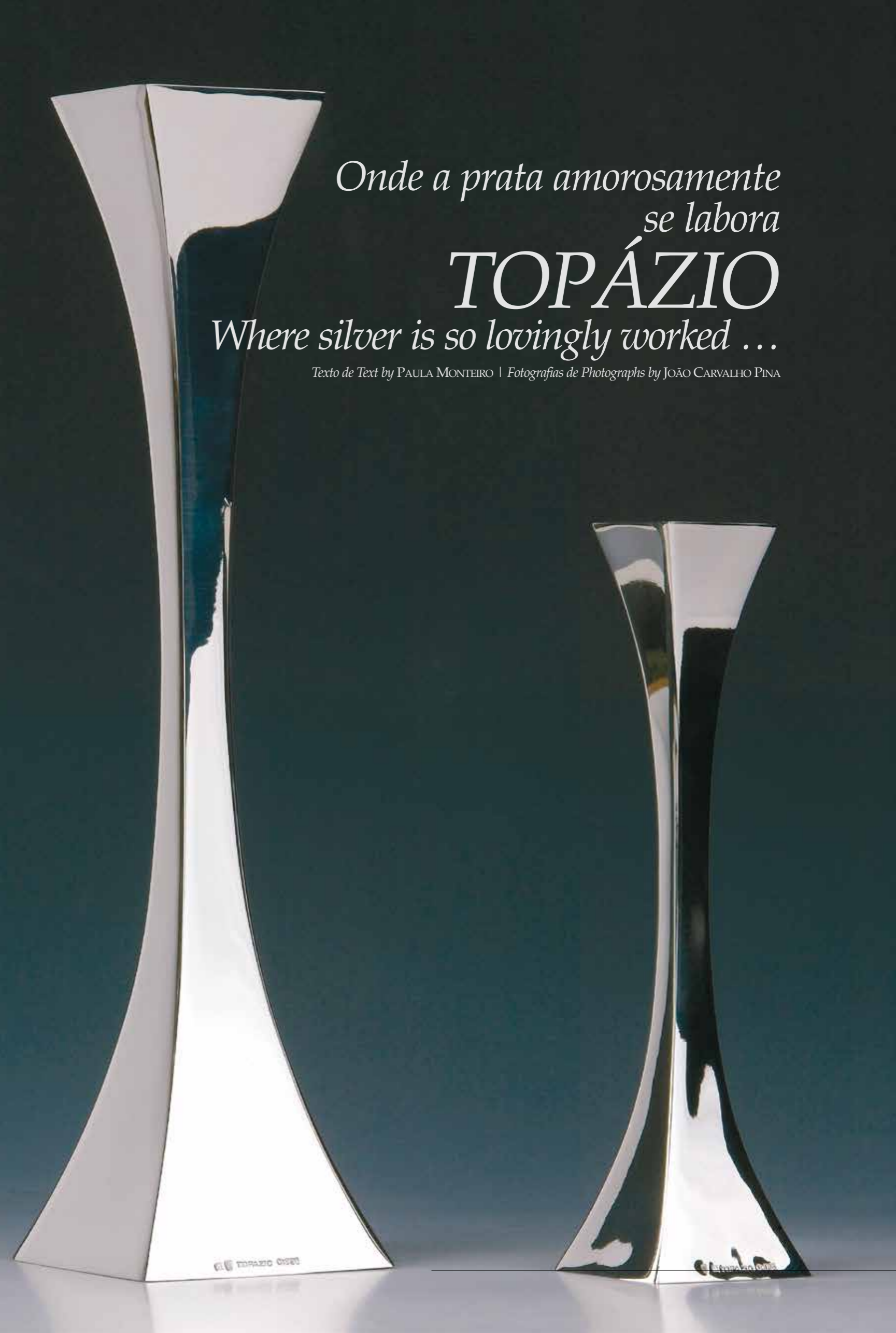
In our two health centres, located in Porto and Lisbon, the Private Hospital helps you to reconcile, in a rather empathic and friendly way, with your body and your look – reflecting a healthy inner condition – thanks to a wide set of personalized aesthetic programmes.

Dr Fernando Póvoas Private Hospital is one of the greatest references in the health and aesthetic field, at present.

Para ter acesso a tão reconfortantes tratamentos, pode contactar-nos nos seguintes centros: ☒

For such refreshing treatments, you can contact us at any of the following: ☒

PORTO: Avenida Fernão Magalhães, 1585 – 4350 – 170 Porto
Tel.: 22 557 3130 – Fax: 22 5573149
LISBOA: Estrada da Luz, 90 – 11º - Sala E – 1600 – 160 Lisboa
Tel.: 21 721 0290 – Fax: 21 721 0299





«Mão atenta marchetando a prata
moeda cremada
xerafim antigo desfeito em arabesco impreciso
que jóia tu almejas para os dedos que sonham
oh ourives do tempo?»

[«O Ourives»]

DÚCTIL, MALEÁVEL, DOCE, A PRATA ENTREGA-SE às mãos do artesão e transforma-se de substância informe em matéria rica, ornamental e decorativa. Metal lunar, símbolo de pureza e de sagacidade, a prata molda-se, adapta-se, flexível, à criatividade humana, numa rendição amorosa e terna.

Conhecido pelo homem desde eras pré-históricas, este metal branco e luminoso era simbolizado por um semi-círculo, associado à representação de uma lua crescente pela semelhança entre o brilho do objecto celeste e do mineral terreno. Utilizada como moeda, como material para manufactura de peças artísticas e de adorno, a prata foi utilizada nas moradias aristocráticas tanto na heráldica como na *art de table*, embelezando e criando uma atmosfera única de requinte e elegância.

É a esta arte que a Topázio, ourivesaria do Porto, se dedica com grande engenho e talento. Fundada em 1874, esta afamada casa é sinónimo de prestígio, com o seu nome sempre associado ao ofício de trabalhar a prata e o ouro. Nas suas oficinas, onde laboram artesãos dedicados à feitura de uma miríade de peças conhecidas pela sua

«Heedful hand enamelling silver
cremated coin
ancient *xerafim** torn apart in inaccurate arabesque
what jewel do you desire for the fingers which day-
[dream
oh, goldsmith of time?»

[«O Ourives» (meaning The Goldsmith)]

DUCTILE, MALLEABLE, SWEET SILVER TRUSTS ITSELF in the hands of the craftsman and changes from a shapeless substance into a rich, ornamental, and decorative matter. Lunar metal, symbol of purity and sagacity, silver is pliable, adapts itself, flexible, to human creativity, in a loving and tender surrender.

Known by man since prehistoric ages, this white and shiny metal was symbolized by a semicircle, associated to the representation of the first quarter of the moon, because of the resemblance between this heavenly body's brightness and the one of the terrestrial mineral. Used as money, as material to the making of art and adorning pieces, silver was used both in the aristocratic homes and in heraldry, as well as in the *art de table*, embellishing and creating a unique atmosphere of refinement and elegance.

It is to this art that *Topázio* – a jewelry store in Oporto – dedicates itself, with most skill and talent. Founded in 1874, this famous house signifies prestige, and its name is always associated to the craft of working silver and gold. In its workshops (where craftsmen make a myriad

qualidade, pelo seu elaborado detalhe, por um *design* que alia, harmoniosamente, a tradição com a contemporaneidade, preserva-se com devoção o amor pela arte do trabalho em prata e em ouro. Podem-se ouvir, ecoando pelos seus corredores, os sons ritmados do martelo sobre a fragilidade aparente do material argênteo, pode-se sentir, nos rostos que se inclinam para as peanhas onde a prata aguarda, pacientemente, o labor criativo dos artífices, uma comoção enternecida perante essa dócil matéria. Depois de martelada, marchetada, adornada com entalhes, depois de cinzelada com traços minuciosos como se realizados por um preciso bisturi, a prata transforma-se de substância amorfa em objectos repletos d e ornatos, arabescos sinuosos, em porções artísticas em relevo, em nobres e requintados faqueiros, em jarras que acolherão frescas flores, em decorativos centros de mesa, em castiçais que enviarão raios de luz diáfana sobre este branco e puro universo de prata.

Na Topázio, onde, de geração em geração, se passa esta sabedoria secular do trabalho do ouro e da prata, os legados são captados entusiasticamente pelos aprendizes e a herança e as memórias são sucessivamente transmitidas, porque existem tradições que nunca se acabam. ❧



of pieces, well-known by its quality, by its minute detail, by a kind of design which harmoniously combine tradition with modernity) the love for the art of working silver and gold is preserved with devotion. One can hear, echoing a long the corridors, the rhythmic sounds of the hammer on the apparent fragility of the argent material; one can feel on the faces of

those who lean over the plinths, where silver patiently awaits the inventive work of the artisans, a compassionate emotion before that docile matter. After being hammered, enamelled, adorned with cravings, after being chiselled with minute traces (as if made with a scalpel), silver turns from an amorphous substance into objects filled with ornaments, sinuous arabesques, into artistic embossed work, into noble and refined knivesmithery, into jars, which will welcome fresh flowers, into decorative table centers, into candlesticks, which will send beams of diaphanous light upon this white and pure universe of silver.

At *Topázio*, where, for centuries, this knowledge of working silver and gold keeps passing on from generation to generation, the legacy is enthusiastically picked up by all apprentices, and the memories are successively transmitted, because some traditions never end. ❧

**xerafim* or *xarafim* – ancient silver coin of Portuguese India.



Em honra do amor
GIRARD-PERREGAUX'S
375 MM
In the name of love

Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias gentilmente cedidas pela Photographs kindly given by DIAMANTOURO

NOS FINAIS DA DÉCADA DE 40 DO século XX, Roberto Rossilini, realizador e expoente máximo do neo-realismo italiano, e Ingrid Bergman, actriz europeia que conquistou Hollywood, conheciam-se e entregavam-se a uma paixão intempestiva. Em honra deste amor avassalador, Rossilini encomenda a Pinin Farina, revolucionário designer do mundo automóvel, uma viatura especial, um Ferrari, que deveria possuir as mesmas características da sua amada: ser único e, simultaneamente, maravilhoso. Assim nasce o elegante e inesquecível *Ferrari 375 Mille Miglia*.



IN THE END OF THE 1940'S, ROBERTO Rossilini, director and main figure of Italian neo-realism, and Ingrid Bergman, the actress who conquered Hollywood, met and gave themselves out to a blazing passion. In the name of this overwhelming love, Rossilini ordered from Pinin Farina, the revolutionary designer of the car world, a special automobile, a Ferrari, which should have the same features as his lover: it should be unique and wonderful at the same time. And so the stylish and unforgettable *Ferrari 375 Mille Miglia* was born.

Quase meio século depois, em 2002, a Girard-Perregaux, companhia suíça responsável por alguns dos mais belos relógios do mundo, em tributo desse inolvidável modelo da Ferrari, dedica-se à criação de um relógio que ecoasse o desenho ousado e harmonioso do automóvel. A ligação entre o ilustre relojoeiro e o não menos afamado construtor de automóveis conta já com uma década de existência: ambos procuram a excelência e o arrojo das linhas, figurados em objectos de alta tecnologia.

A série limitada do cronógrafo 375 MM, esculpido em ouro rosa ou branco, em pele de crocodilo, com os seus suaves contornos curvilíneos, significa a posse exclusiva de uma peça sublime, de um bom-gosto intemporal. ❧

Almost half a century later, in 2002, Girard-Perregaux, the Swiss watchmaker that has made some of the finest watches in the world, set out to make a watch that would resemble the car's daring and harmonious design, in honour of that unforgettable Ferrari model. The relation between the famous watchmaker and the not less renowned car manufacturer has been going on for a decade: they both seek excellence and audacity in their design, featuring in high-tech objects.

The limited series of the 375 MM chronograph, sculpted in pink gold or white, in crocodile leather, with its smooth, wavy design, means owning in an exclusive manner a sublime piece of work, of a timeless good taste. ❧

PALÁCIO DE SONHOS

SOBRE A BAÍA DE CASCAIS



HOTEL **ALBATROZ**

[Opinião] [Opinion]

“A confiança necessária”

The necessary confidence

Fernando Silva

NO MOMENTO PRESENTE, A PALAVRA confiança e o seu próprio conteúdo estão no que se pode denominar expoente mais baixo, quer ao nível empresarial, social, institucional quer ao nível do próprio relacionamento pessoal.

E daí que se coloque a questão. Será que o conceito, o princípio e os seus corolários terão de ser revistos, reinventados, reconcentrados ou reposicionados, de forma a poderem assumir o papel que devem desempenhar, produzir os efeitos que todos exigimos e ocupar a importância que se lhes atribui no meio social em que nos inserimos?!

Não parecendo que se queira evoluir no sentido de até a palavra “esquisito” ser sinónimo de bom, como acontece na língua castelhana, resta-nos, no âmbito do nosso mais intrínseco saber e face à situação actual envolvente, encontrar, juntar, redireccionar os meios que permitam reencontrar o conceito de confiança, reposicioná-lo no sentimento geral, melhorá-lo e readaptá-lo ao momento e à época presente.

Neste propósito, haverá que, sem mais demoras, delongas, desculpas e até alguma “preguicite” mental e desleixo de actuação, entender que é preciso acreditar nas nossas capacidades, vantagens competitivas e ultrapassar os obstáculos com que todos se deparam no dia-a-dia. Será que são mesmo obstáculos ou serão meros desafios ou indícios de que temos de evoluir, melhorar, inovar? Não será que a própria evolução e desempenho científico e tecnológico nos obrigam também a reflectir e a pensar de modo diferente? Não será que os nossos próprios hábitos, adquiridos quase diariamente e em constante reformulação, nos levam a sentirmo-nos indefesos, inseguros e até mesmo “stressados” perante realidades que nem chegamos a entender, pela rapidez com que se nos deparam, desaparecem e se substituem?

Cabe assim a todos nós, a todos os níveis e em todas as situações, encontrar a velocidade, o ritmo necessário e adequação bastante para que a confiança possa desempenhar a sua função, ainda que reformulada, reinventada ou criada.

Não se perca mais tempo com situações cinzentas ou com enredos que geram delongas, aversão ao risco, afastamento e retracção no investimento, crise de valores, famílias de costas voltadas, relações de incompreensão e soluções fáceis, porque se assim for estamos a esconder realidades e assemelhamo-nos a avestruzes com a cabeça na terra a tentar fugir.

E nós não somos assim, somos diferentes, porque até já improvisámos e conseguimos ultrapassar situações menos esperadas ou inesperadas e até novas, com uma capacidade digna de mérito.

Neste contexto, viver com confiança, ainda que perante um novo conceito, acreditar em nós, reestruturar e reorganizar empresas, relações sociais, instituições e actuações diárias é algo de urgente, por ser necessário e de todo imperioso. 🗣️



AT THE PRESENT MOMENT, THE WORD confidence and its own meaning are in what we could call their lowest point, in corporate, social and institutional terms, as well as in personal relations.

Therefore, it is natural that a question comes up: do we need to rethink, re-centre and re-position the concept, the principle and their corollaries, so that they can claim the role that they should, deliver the results we all demand and take the importance that it is given to them in the social environment in which we live?!

Not wanting to give the impression that we are trying to evolve towards the moment when “weird” means good, as it happens in the Spanish language, we must

find, bring together, redirect, in the scope of our most inner knowledge and bearing in mind the current surrounding situation, the means that will make possible to find the concept of confidence once more, bring it back to the general public, better it and adapt it to the moment and the current time.

For this matter, we must understand, without further ado, delay, excuses and even some mind laziness and uncaring behaviour, that it is necessary to believe in our abilities, competitive advantages and overcome the obstacles with which everyone is faced in their everyday life. Are they really obstacles or merely challenges or a sign that we must evolve, improve, innovate? Isn't it true that it is precisely evolution and scientific and technological development that also make us think differently? Isn't it true that our own habits, acquired almost on a daily basis and in constant updating, make us feel helpless, insecure and even stressed out when faced with realities that we do not even understand, given the speed they come and go and are replaced?

It is therefore our job, at all levels and in all situations, to find the necessary pace, rhythm and adaptation so that confidence can then play its part, even if restyled, reinvented or created.

Let us not waste any more time with confusing situations and plots that cause delays, fear of risking, estrangement and holding back in investing, crisis of values, families with their backs to each other, relationships with misunderstanding and easy solutions, because if so we are hiding realities and resemble ostriches with their heads in the sand and trying to escape.

And this not who we are; we are different, especially because we managed to improvise and overcome unexpected and even new situations, with a noteworthy ability.

In this atmosphere, living with confidence, even if before the presence of a new concept, believing in ourselves, restructuring and reorganizing companies, social relationships, institutions and daily behaviours is urgent, because it is so necessary and essential. 🗣️



UM NOVO CONCEITO DE TRABALHO

Soluções multidisciplinares são a resposta da **linha Zeta** à nova dinâmica de escritórios. Espaços móveis e funcionais, que se recriam a todo o momento. Aliando o design inovador, a elevados conceitos ergonómicos, inspiram o bem-estar essencial ao êxito no trabalho.

Metalúrgica do Levira, S.A.

Oiã - Apartado 11
3770-951 Oliveira do Bairro
Portugal



Tel: 351 234 729 300 Fax: 351 234 729 301 E-mail: levira@mail.telepac.pt Internet: http://www.mlevira.pt

A força da tradição

BENTLEY CONTINENTAL GT

The strength of tradition



Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias gentilmente cedidas pela Photographs kindly given by BENTLEY



QUANDO SE FALA DA marca de automóveis Bentley um sussurro admirativo e maravilhado percorre todos os lábios, uma expressão de respeito e de deferência passa por todos os rostos. Sinónimo de classe, de prestígio e de qualidade automóvel, as viaturas Bentley tornaram-se verdadeiros objectos de culto, únicas na sua pormenorizada atenção ao conforto, à harmonia de linhas, ao classicismo do *design* e à competência performativa.

Em Setembro do já longínquo ano de 1919, o motor Bentley (de três litros) soltou o seu primeiro bramido. Fruto do sonho e da vontade empreendedora de um jovem e criativo britânico, Walter Owen Bentley, o protótipo inicial foi um modelo inovador, em que W.O. colocou toda a sua engenhosa capacidade técnica, fazendo dele uma viatura apta para provas desportivas. Durante toda a segunda década do século XX, o êxito dos bólides Bentley foi gradualmente aumentando: graças a uma aposta dupla nas prestação em corridas e no



WHENEVER WE TALK about Bentley, everyone releases an admiring and bedazzled whisper, and an expression of respect and deference is present in everyone's faces. The Bentley cars, a symbol of class, prestige and quality in manufacturing, have turned into objects of worship, unique in their detailed search for comfort, their

harmonious and classic design, and the excellence in their performance.

In September of the distant year of 1919, the 3-litre engine roared for the first time. Resulting of the dream and will of a young and creative British gentleman, Walter Owen Bentley, the original prototype was an innovating model, in which W.O. applied all his ingenious technical skills, making this car fit for sports competitions. Throughout the whole second decade of the 20th century, the success of the Bentley automobiles grew more and more; thanks to a double effort in competitions and in setting new speed records, the manufacturer became

estabelecimento de novos recordes de velocidade, a marca começou a ser conhecida e a ser apreciada pelo público. E a história continuou, repleta de novas propostas, todas elas ajudando a consolidar a lenda, a fortalecer a intrínseca nobreza, a aristocrática concepção do mundo automóvel.

O novo modelo desenvolvido pela Bentley, o *Continental GT*, foi concebido para constituir um *coupé* desportivo sem rival. Combinando todos os elementos da tradição *Grand Touring* (GT) com algumas das mais actuais e avançadas tecnologias, a nova proposta automóvel da marca britânica impõe-se pela sua capacidade acelerativa (em pouco mais de 4 segundos, a viatura atinge os 100 quilómetros horários) e pela sua velocidade (290 km por hora), tornando-se o mais rápido *coupé* de quatro lugares do universo motorizado.

Honrando o design paradigmático da Bentley sem, no entanto, criar uma imagem «retro», a filosofia do traçado do *Continental GT* inspirou-se nos modelos *Bentley*



well known and respected by the general public. And the history went on, full of new offers, all of them helping to strengthen the legend, the inner nobility and the aristocratic conception of the auto world.

The last model that Bentley developed, the *Continental GT*, was conceived as an unrivalled sports coupe.

Combining all the traditional elements of the *Grand Touring* (GT) with some of the newest and most advanced technologies, the new car that the British manufacturer has to offer imposes itself through its accelerating abilities (it goes up to 100 km/h in little more than four seconds) and its speed (290 km/h), becoming the fastest four-seated coupe in the motorised world.

Respecting Bentley's paradigmatic design, but never giving out a retro image, the philosophy of the design of the *Continental GT* was inspired both in the 1928 Bentley *Speed Six* and the 1958 *Continental R*,



Speed Six, de 1928, e no Continental R de 1958, actualizando a sua silhueta e contornos: curvilíneo e sinuoso, escultural e esguio, a nova viatura é simultaneamente aerodinâmica e elegante, num compromisso equilibrado e perfeito entre a performance e a segurança.

Com um espaço amplo e confortável, o interior apresenta a nobreza quente das madeiras naturais e o conforto dos assentos em couro. Os subtis toques de requinte da Bentley, que fizeram da marca uma inconfundível e distintiva classe à parte, abundam: pedais revestidos a alumínio, acabamentos delicados de todos os controlos auxiliares, um relógio analógico colocado numa zona central.

O nome «Bentley» ergue-se e salienta-se pela sua invulgar e esplêndida performance, pela sua afinação e requinte sem igual. Ao longo da sua ilustre e já prolecta história, a Bentley construiu automóveis puro-sangue, com um carácter único e com uma raça incontestável. O novo Continental GT, apesar de muitas das transformações físicas que apresenta, mantém os valores e a filosofia do fundador da Bentley: o ideal automóvel de Walter Owen revive na combinação perfeita de um design inovador com uma superlativa capacidade técnica, criando uma experiência motorizada potente, autêntica e única. ❧



bringing their silhouette and contours up to date: twisting and curving, sculptural and slim, the new car is simultaneously aerodynamic and elegant, in a balanced and perfect combination of performance and safety.

With wide and comfortable proportions, the interior presents us the warm nobility of natural woods and the comfort of leather seats. Bentley's

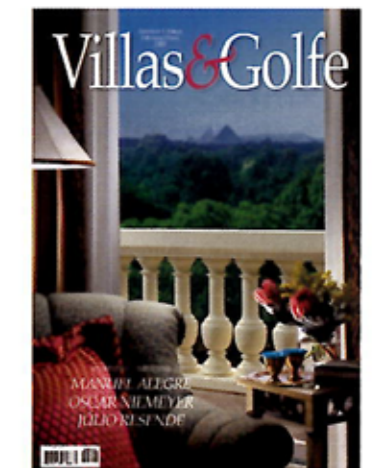
subtle finishing touches, which turned this manufacturer into an unmistakable and distinctive class of its own, are everywhere: pedals covered with aluminium, delicate finishing in all of the auxiliary controls, an analogical clock placed in a central space.

The Bentley brand rises up and achieves its importance thanks to its unusual and splendid performance, tuning and unparalleled refinement. Throughout its whole illustrious and advanced history, Bentley has built pureblooded cars, with a unique character and undisputable drive. The new Continental GT, despite many physical transformations, maintains the values and the philosophy of Bentley's founder: Walter Owen's ideal, as far as cars are concerned, is thus revived in the perfect combination of an innovating design and a superlative technical capacity, creating a powerful motor experience, authentic and unique. ❧



Faça já a sua assinatura anual

€42,40



Recorte, preencha e envie num envelope para: PM Media – Comunicação, Lda. Edifício Via Trindade
Rua de Camões, N° 218, 4° - Sala 2, 4000-138 Porto

SIM, desejo assinar a revista Villas & Golfe por 6 edições.

Continente: € 42,40 Açores/Madeira: € 50 Europa: € 88,44 Resto do Mundo: € 142,08

Números anteriores: cada € 7,48 mais portes de envio – Edições pretendidas _____

Nome _____ Data Nasc. ____/____/____

Morada _____

C. Postal _____

Tel. _____ Telem. _____ e-mail _____

Assinalo abaixo a forma de pagamento que prefiro:

Pago através de transferência bancária, pelo que preencho a Autorização de Pagamento.

A minha assinatura renovar-se-á automaticamente, salvo instruções minhas em contrário.

MELHOR OPÇÃO!

Junto cheque no valor total da assinatura, à ordem de PM Media - Comunicação, Lda

Data ____/____/____ Assinatura _____

Os dados recolhidos são processados automaticamente por PM Media, Lda e destinam-se à gestão da sua assinatura e à apresentação de futuras propostas. Caso não pretenda receber outras propostas comerciais, assinala aqui



Uma enérgica viatura **AUDI A3** An energetic car

Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias gentilmente cedidas pela Photographs kindly given by SVA

O NOVO AUDI A3, COM O SEU DESIGN INTRÉPIDO e dinâmico e com a sua tecnologia de ponta, é um digno herdeiro do anterior modelo A3, produzido a partir de 1996. Apresentando-se como uma atlética e desportiva viatura, o mais recente A3, com o seu poder que lhe é conferido por motores de quatro e seis cilindros com potências até 250 CV, promete atravessar veloz e resolutamente as vias de comunicação de todo o mundo.

Acrescentando-se a estas características activas e enérgicas, a segurança não foi descurada: a existência de estruturas deformáveis, de cintos de segurança com pré-tensores e limitadores de esforço, de duplos *airbags* e de diversos sistemas electrónicos de controlo faz deste

THE NEW AUDI A3, WITH ITS DARING AND DYNAMIC design and its advanced technology, is a worthy heir of the previous A3, manufactured since 1996. Coming off as an athletic and sportive car, the newest A3, with its power coming from 4-cilindre and 6-cilindre engines and a maximum of 250 power horses, promises to set out swiftly and determinedly throughout roads all over the world.

Besides these active and energetic features, safety has not been forgotten: the existence of deformable structures, seatbelts with pre-tensors and effort limiters, double *airbags* and several electronic controlling systems, turns it into a safe and almost indestructible

automóvel um veículo seguro e praticamente inabalável, numa proposta firme e apelativa.

Mas a verdadeira e irresistível atracção desta novel aposta da marca alemã é constituída pelo inegável prazer de condução: objecto de minucioso estudo por parte da equipa de engenheiros responsável pelo desenvolvimento do sucessor do Audi A3, as linhas e os interiores da viatura salientam-se pelos seus contornos aerodinâmicos, em forma de flecha, e pela elegância confortável e desportiva dos materiais e dos acabamentos, numa arquitectura ergonómica e aparentemente elástica.

Audaciosa mescla de elegância, potência e fiabilidade, o novo A3 impõe-se visualmente por um traçado poderoso e robusto que é confirmado pelas inovadoras características mecânicas do veículo, numa estratégia que promete ser cativante e irrecusável para os apreciadores de uma condução dinâmica e vigorosa. ❧



car: a firm and appealing offer.

But the true and irresistible attraction of the newest offer from the German constructor is the undeniable enjoyment of driving: the design and the interiors, a subject of thorough study from the engineering team in charge of developing the Audi A3's follower, stand out due to the arrow-shaped

aerodynamic contours, and for the sportive and comfortable elegance of the materials and finishing touches; an ergonomic and apparently elastic architecture.

As it is an audacious blend of elegance, power and reliability, the new A3 imposes its visual presence due to a strong and powerful design, confirmed by the car's innovating mechanical features, in a strategy that promises to be both attractive and irrecusable for the lovers of dynamic and vigorous driving. ❧



Em edição limitada
ROVER MG TF
Limited edition

Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias gentilmente cedidas pela Photographs kindly given by ROVER MG

A NOVA PROPOSTA DA BRITÂNICA MG ROVER, O MG TF, surge como um nome a relevar pelo seu potente e ávido motor, pela sua foga navegação e pela sua beleza inegável e que já lhe mereceu, num concurso internacional, o epíteto de «cabriolet mais bonito do mundo».

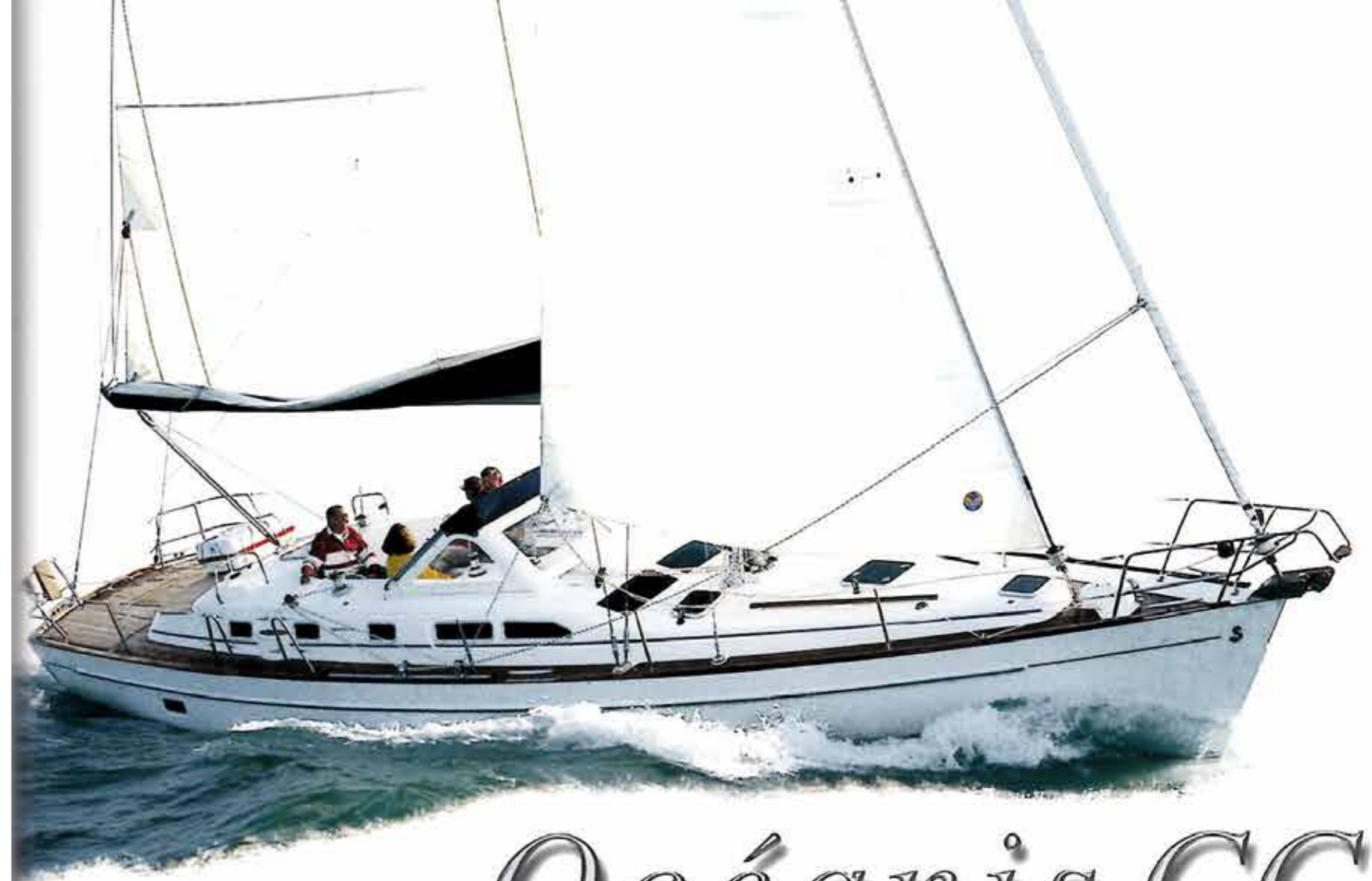
Em Portugal, com a chegada das mais amenas temperaturas primaveris e estivais, a demanda de modelos descapotáveis aumenta significativamente. É para responder a essa procura acrescida que a MG Rover Portugal coloca no mercado uma edição limitada, de apenas 100 viaturas, do MG TF. Ao modelo-base foi adicionado um conjunto sedutor de equipamento, desde assentos forrados em confortável alcântara a jantes de liga leve com desenho exclusivo, que fazem deste automóvel um apetecido objecto motorizado, bem como uma viatura digna da mais exigente e rica colecção. ❧



BRITISH MG ROVER'S NEW OFFER, THE MG TF, COMES out as a name to remember for its potent and hungry engine, for its fiery navigation and for its undeniable beauty, which gave it the epithet on an international contest for «the most beautiful cabriolet in the world».

In Portugal, as the more appeaseable spring and summer weather arrives, the search for convertibles rises significantly. In order to respond to that additional demand, MG Rover Portugal has made available a limited edition, of just 100 cars, of the MG TF. A seducing set of extras has been added to the original concept, such as seats made out from the comfortable *alcantara*, exclusively designed alloy wheel-covers, which turns

it into a much-sought car, as well as something worthy of the richest and most demanding collection. ❧



Océanis 42cc, 30 anos de inovação para um grande clássico.

Océanis CC

— Leva-me ao extremo dos meus sonhos ! —

Escolher um Bénéteau, é bem mais do que escolher um barco. É partilhar com todos aqueles que nós gostamos um sonho concebido para durar.

No Océanis Cockpit Central, a Bénéteau leva-vos vivamente à aventura num veleiro íntimo e espaçoso.

Ideal para os cruzeiros em família ou entre amigos, o Océanis facilita as manobras no convés e poço, onde tudo está à mão !



Océanis 36CC



Océanis 42CC



Océanis 42CC

Os Océanis Clipper 36CC e 42CC oferecem uma nova dimensão aos vossos sonhos de evasão. Com os equipamentos Clipper oferecidos de série, estes veleiros com arrumações excepcionais estão prontos a soltarem as amarras para grande prazer vosso.

Tenha sonhos felizes nos percursos longos e de paixão partilhada... Os Océanis CC levam-vos a isso !



www.beneteau.com

Alimente os seus sonhos com um Bénéteau! Com o Contrato de Cliente, você tem a garantia de aproveitar o espírito livre do seu barco.

Por toda a parte do mundo, o leader mundial e os seus concessionários empenham-se em recreá-los.

FRANCISCO RAMADA, LDA - Doca de Belém - Apartado 3050 - 1300-901 LISBOA - PORTUGAL - Telefone : (351)213641587 - Faxes : (351)213641587/213619198
 e-mail : franciscoramada@mail.telepac.pt - www.franciscoramada-beneteau.com

O novo herói dos mares

PREDATOR 95

The new hero of the seas

Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias gentilmente cedidas por Photographs kindly given by MARINA ESTRELLA PORTUGAL



A **SUNSEEKER**, MARCA BRITÂNICA INTRINSECAMENTE associada a barcos e iates de luxo, sempre primou por uma demanda simultânea de excelência e rigor, onde a mais alta e sofisticada tecnologia se combina, na perfeição, com um estilo elegante, cómodo e seguro. Ao longo de toda a sua história, que remonta já a três décadas, a *Sunseeker* procurou sempre conjugar inovação e tradição, desafiando o convencional, mas mantendo os valores qualitativos que a tornaram reconhecida mundialmente como responsável por produtos náuticos únicos e categoricamente distintos.

Seguindo esta linha de elevada qualidade, o super-iate *Predator 95*, com os seus 95 pés de extensão e com uma velocidade máxima de 45 nós, surge no horizonte com o seu perfil inconfundível, aliando um casco profundo a uma estrutura minimalista. As suas linhas e contornos harmonizam-se com as exigências de uma viagem pelo mar e foram estudados para fazer deste iate uma veloz e confortável embarcação.

O convés superior é amplo e inclui um salão coberto que se estende, em direcção à popa, num terraço espaçoso, perfeito local para uns aprazíveis e reconfortantes banhos de sol. Os interiores estão decorados de forma elegante e luminosa, com as suas madeiras douradas e os seus estofos em tons claros e límpidos.

O *Predator 95* ataca, com garbo, a superfície ondulante do mar, transportando consigo felizes e entusiasmados navegantes. ☘

SUNSEEKER, THE BRITISH MANUFACTURER INTIMATELY linked with luxury boats and yachts, has always stood out for simultaneously searching for excellence and precision, where the highest technology is perfectly combined with an elegant, comfortable and safe style. Throughout all its history, which started three decades ago, Sunseeker has always tried to combine innovation and tradition, defying the conventional habits, but maintaining the competitive patterns that made it known worldwide for unique nautical products, categorically distinct.

Following that high quality evolution, the *Predator 95*, a super-yacht, with its 95-foot length and a maximum speed of 45 knots, appears in the horizon with its unmistakable design, combining a deep hull with a minimalist structure. Its design and contours are harmonized with the demands of a trip in the oceans, and were a subject of great study in order to turn this ship into a swift and comfortable yacht.

The upper deck is wide and includes an indoor salon, which stretches towards the stern – a spacious terrace –, a perfect place for appeaseable and soothing sunbathing. The interiors are decorated in a sharp and luminous manner, with golden wood and seats in bright and limpid shades.

The *Predator 95* distinctly defies the waving sea surface, carrying along happy and excited travellers. ☘





Triunfo Lencastre
**TORNEIO VILLAS
 & GOLFE/ONI**
Lencastre's triumph

Texto de Text by ANTÓNIO MASSA CONSTÂNCIO | Fotografias de Photographs by MANUEL TEIXEIRA



Carlos Campos



Ana Paula Martins, Marta Leão,

ALGUNS SCORES NOTÁVEIS MARCARAM O PRIMEIRO torneio de parceria entre a ONI e a «Villas & Golfe», realizado no campo da Estela. A prova, realizada sob o signo do bom tempo, parece ter reunido os ingredientes necessários para se consolidar, já que agradou aos responsáveis das duas entidades, Pedro Norton de Matos, pela ONI, e o nosso Director-Geral, Paulo Martins.

Figuraram no quadro de vencedores, José Lencastre (Estela), arquitecto responsável pelo projecto de execução do complexo da City Golf (à Senhora da Hora), em I categoria; Carlos Alves, do Golfe do Centro (II categoria), Elisabete Teles (Senhoras) e o anfitrião Ricardo Cabral, em «Gross».

Este torneio, em 18 buracos, foi organizado pela VIQ Golf, e começou em «shotgun» com início às 9,30 horas.

Na modalidade «Gross», Ricardo Cabral confirmou o bom nível que já atingiu, tendo ganho, com 31 pontos. José Lencastre venceu a I categoria, com uma marca excelente (41 pontos), à frente de Luís Perez (37) e Vítor Ribeiro (35). Porém, a pontuação mais alta ocorreu na II categoria (16 a 24), com Carlos Alves a somar 42 pontos, superando o seu nível de jogo em seis pontos. Além dele,

SOME REMARKABLE SCORES MARKED THE FIRST partnership tournament from ONI and «Villas & Golfe», held at Estela. The competition, which took place under fine weather, seems to have combined the perfect ingredients to carry on, since it was very much of the liking of the two companies' managers, Pedro Norton de Matos for ONI, and our own General Manager, Paulo Martins.

The first names to be in the winners' corner were José Lencastre (Estela), the architect in charge of carrying out the building of City Golf complex (near Senhora da Hora), in the I category; Carlos Alves, from *Golfe do Centro* (II category), Elisabete Teles (Ladies) and the host Ricardo Cabral, in «Gross».

VIQ Golf organized this tournament, in 18 holes, which started out at 9h30 in the morning in the shotgun modality.

In the «Gross» modality, Ricardo Cabral confirmed the good level he is aiming at, winning with 31 points. José Lencastre won the I category with an excellent score (41 points), ahead of Luís Perez (37) and Vítor Ribeiro (35). The best score was nevertheless in the II category (16 to 24), with Carlos Alves getting an impressive 42-points



Pedro Norton de Matos



António Gonçalves



Maria da Paz Eusébio

os outros dois premiados, Heitor Gonçalves e Carlos Gomes, superaram o «handicap», tendo ambos registado 38 pontos.

A antiga campeã nacional, Elisabete Teles, venceu a classe feminina, com dois pontos de vantagem sobre Marta Leão (35 contra 33) e o prémio especial para o primeiro sénior foi para Armando Teixeira.

No capítulo dos prémios especiais, «louros» para Ana Paula Martins e José Rocha Almeida, que fizeram jus ao «drive» mais longo, no buraco «9», já que quanto à bola mais perto da bandeira, somente os homens (Armando Ferreira, no 17) fizeram jus ao prémio, já que nenhum elemento feminino conseguiu acertar no «green» do buraco «2». Desolação!... ❄

score, improving his game by six points. Besides him, the other two award winners, Heitor Gonçalves and Carlos Gomes, beat the handicap, both with 38 points.

Former National champion Elisabete Teles won the ladies' competition, two points ahead of Marta Leão (35 against 33) and the first senior special award went to Armando Teixeira.

As far as special awards go, all the credits should go to Ana Paula Martins and José Rocha Almeida, who got the longest drive in the 9th hole, since only the men (Armando Teixeira in the 17th) got the award for the ball nearest the hole. As for the ladies, nobody could reach the green in the 2nd hole. What a pity...! ❄



*Acaba de enviar um álbum de fotografias.
O PLANO FAMÍLIA GRANDE
permite que famílias com mais
de 2 filhos realizem um envio
gratuito por mês.
[i] 800 236 333. www.mrw.pt





*Golfe fortalece
relações luso-marroquinas
Golf strengthens relations
between Portugal and Morocco*

Texto de Text by ANTONIO MASSA CONSTANÇIO | Fotografias de Photographs by JOÃO CARVALHO PINA



Luis Laun e Lorena, Francisco Pinto Balsemão, Miguel Horta e Costa, Carlos Barbosa

AS RELAÇÕES LUSO-MARROQUINAS, CUJAS HISTÓRIAS se têm cruzado, desde tempos imemoriais, acabam de ter mais um contributo positivo. Uma delegação portuguesa, de cerca de 60 personalidades, deslocou-se recentemente à capital do reino de Marrocos (Rabat), com o intuito de dar cumprimento a uma iniciativa que começou de forma expectante, mas que, a pouco e pouco, se foi tornando um acontecimento tradicional e desejado por todos, tanto em Portugal, como em Marrocos.

De entre os elementos que se deslocaram à capital marroquina, contam-se antigos governantes e elementos do meio empresarial e financeiro, tais como Pinto Balsemão, Álvaro Magalhães, Neto da Silva, Maria José Stock, Carlos Barbosa, Miguel Horta e Costa, Fernandes Homem, Galvão Lucas, José Vaz Guedes e Roque de Pinho, para além de dois administradores do Grupo Quintas & Quintas, Jorge Quintas e Alexandre Quintas e Sousa, com dotes reconhecidos na modalidade.

A par das provas de golfe, que se desenrolaram no percurso Dar-es-Salan Rabat, propriedade da Casa Real marroquina, e do jantar de Gala servido na Embaixada portuguesa, a comitiva visitou alguns locais históricos daquele país.

Segundo José Manuel Cordeiro, um dos elementos

THE RELATIONS BETWEEN PORTUGAL AND MOROCCO, whose stories have crossed each other's path so many times since it can be remembered, have just had another positive episode. A Portuguese delegation, with 60 personalities or so, has recently gone to the capital of the kingdom of Morocco (Rabat), in order to carry out an initiative that started rather hesitatingly, but which gradually became a traditional event nourished by everyone, both in Portugal and Morocco.

Among the elements that went to the Morocco capital, we were able to notice former Government members and elements from the corporate and financial sectors, such as Pinto Balsemão, Álvaro Magalhães, Neto da Silva, Maria José Stock, Carlos Barbosa, Miguel Horta e Costa, Fernandes Homem, Galvão Lucas, José Vaz Guedes and Roque de Pinho, besides two managers of the Quintas & Quintas Group, Jorge Quintas and Alexandre Quintas e Sousa, two acknowledged skilful golf players.

Besides the golf competitions, which took place in the Dar-es-Salan Rabat course, owned by the Moroccan Royal House, and the ceremonial dinner served in the Portuguese Embassy, the train visited some historical places in Morocco.

According to José Manuel Cordeiro, one of the



Pedro Fernandes Homem



Alexandre Quintas



João Nuno Magalhães



Jorge Moreira



Luisa Sousa Otto



Carlos Barbosa, Pedro Fernandes Homem



Luis Magalhães, Alexandre Quintas



CAESAR PARK
PENHA LONGA
Golf Resort



*600 years ago,
the Kings of Portugal
discovered Penha Longa.
Now it's your turn...*

*Located near Sintra, World Patrimony,
along valleys, hillsides and stony ground,
within a luxurious site of vegetation,
surrounded by several lakes. The Historical
ensemble represented by the Monastery, the
Church and the Palace dates from the XVth
Century and was the frequent host of the
Portuguese Royal family.*

**Today, distinctive services and endless
entertainment activities provide the comfort
of unforgettable moments, ideal for a dream
holiday. It is also the perfect place for a special
event venue. The Golf, with its two Golf
Courses designed by Robert Trent Jones Jr.
is an irresistible temptation for experienced
players and beginners.**

**Only 10 minutes drive from the Estoril Coast
and Cascais, and 25km from Lisbon city
centre.**





*Luísa e Alexandre Quintas e Sousa e Filomena Lorena
Em baixo: João Talone, Manuel Lopes Alves, Jorge e Maria do
Céu Quintas e António Galvão Lucas*

*Pinto Balsemão
Em baixo: Presidente do clube, Maria José Stock e Miguel
Horta e Costa*

da VIQ Golf Organiténis, empresa portuense que chamou a si a organização do evento, "a ideia partiu, há três anos, do então Embaixador de Portugal em Marrocos, Rui Brito e Cunha, que achou importante utilizar o golfe como meio de fortalecimento das relações entre os dois países. E muito embora aquele diplomata já não esteja em Marrocos, a ideia vingou, ao ponto desta ser já a terceira edição do evento, que, tudo leva a crer, irá continuar".

Entre outras entidades, esta deslocação contou com o apoio do ICEP e da Portugal Telecom. E se o papel do ICEP está subjacente à imperiosa intervenção do Estado Português na procura incessante de mercados que resultem em benefícios mútuos com os países relacionados, é importante referir que a Portugal Telecom é somente a accionista maioritária da Meditel, principal empresa de telecomunicações daquele país norte-africano. ❧

members of VIQ Golf Organiténis, a company from Porto that organized the event, "the former Portuguese Ambassador in Morocco, Rui Brito e Cunha came up with the idea three years ago, and he thought it was important to use golf as a means of strengthening relations between these two countries. And even though this gentleman is no longer in Morocco, the idea succeeded, and it is now the third edition of this event, which, all things considered, will go on".

Among other institutions, the ICEP and Portugal Telecom supported this trip. If it is true that the ICEP's role comes from the Portuguese Government's imperious intervention as to constantly seeking new markets in those countries, it is also important to keep in mind that Portugal Telecom is the main shareholder of Meditel, the most important communication company of this country in Northern Africa. ❧



M O D E R N I T Y



T R A D I T I O N



Y o u r N a t u r a l C h o i c e



LISBON GRAND PRIX

Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias de Photographs by VASCO VILHENA

NOS DIAS 23 A 25 DE MAIO, O RIO TEJO, AS SUAS águas e as suas margens, foi agitado por um movimento inusitado: na orla ribeirinha, um conjunto de caras conhecidas seguia, animado e entusiástico, a primeira etapa de 2003 da *Class 1 Offshore*, o mais importante Campeonato Mundial de Motonáutica.

As embarcações desta classe são do tipo *catamaran* e, graças aos potentes motores de que dispõem – dois Marine Lamborghini de 1.000 cavalos cada – cortam o mundo aquático a velocidades estonteantes que ultrapassam os 250 km/hora.

Considerada como a «rainha dos mares» pelo seu aparato sumptuoso, pela sua magia veloz e pela sua tecnologia, a *Class 1 Offshore* é a categoria máxima do mundo náutico e corresponde à Fórmula 1 dos automóveis. É um desporto pleno de adrenalina, em que um par de pilotos se entrega à navegação de tão frágil mas célere barco.

A prova que decorreu no rio Tejo foi preparada pela *João Lagos Sports*, que assim se estreou na motonáutica com a organização de tão importante evento desportivo. A vitória coube à embarcação norueguesa «Spirit of Norway» tripulada pelo acelerador inglês Steve Curtis e pelo piloto norueguês Bjorn Gjelsten. 🏆

AN UNUSUAL FRENZY SHOOK THE WATERS AND shores of the river Tejo between 23rd and 25th last May: on the riverside shores, a group of familiar faces followed rather cheerfully and enthusiastically the first 2003 Grand Prix of the Class I Offshore, the most important Speedboat World Championship.

The boats in this class are catamarans and they sail through the water world at astonishing speeds, sometimes over 250 km/h, thanks to the two Marine Lamborghini engines with more than 1000 horsepower under their hoot.

Considered to be the «queen of the ocean» for its luxurious grandeur, for its swift magic and technology, the Class 1 Offshore is at the top of the water world and it is just like Formula 1 for cars. It is a sport filled with adrenaline, where a couple of pilots give their hearts and souls to sailing such a feeble but fast boat.

João Lagos Sports, who had his first experience in speedboat racing precisely with this competition, was behind the Grand Prix that took place in the river Tejo. Victory went to the Norwegian vessel «Spirit of Norway», driven by Norwegian Bjorn Gjelsten and his team mate, the English Steve Curtis. 🏆



João Lagos e Jorge Marrão



Correia da Silva e convidada



Francisco Carvalheira e convidado



José Luís Arnault e convidada



Ana-Liza da Graça, Rosa Graça e Dr^a. Teresa da Graça



Convidados



Dr. Gonçalo Oliveira e convidado



Francisco Oliveira, Elisa Pimenta e convidado



Álvaro Parente e Arnaldo da Graça



Rosa Graça, Júlio César, Dr^a. Teresa da Graça, Prof. Gameiro dos Santos e Maria Helena Gameiro

A intemporalidade do novo **JAGUAR XJ** A timeless car

Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias de Photographs by JOSÉ OLIVEIRA

O LANÇAMENTO DO NOVO JAGUAR XJ, NO passado dia 30 de Maio, foi um acontecimento digno de nota no mundo automóvel. A presença de 200 pessoas, reconhecidas pela sua importância na nossa sociedade, bem como o local escolhido para o lançamento, o Museu de Arte Contemporânea de Serralves, contribuíram para a afirmação da classe incontestável da marca Jaguar.

Numa aliança entre arte e universo motorizado, que, no caso da marca de automóveis, coincidem, foi também lançada a obra «Um Sopro», do escultor Rui Chafes, patrocinada pela Jaguar Portugal. Esta original associação entre o mundo das artes plásticas e o automobilístico pretende reflectir a perenidade dos dois sectores da criatividade: graças à sua simplicidade intemporal e à qualidade tecnológica do novo Jaguar XJ, este modelo promete permanecer e perpetuar a imagem simultaneamente clássica e contemporânea das linhas puristas e das características técnicas do veículo, ajudando à sua imposição como um objecto duradouro e impressionante.

THE LAUNCHING PARTY OF THE NEW JAGUAR XJ, which took place May 30th, was a noteworthy happening in the automobile world. The presence of 200 people, whose significance in our society is well acknowledged, as well as the place chosen for the occasion, the Serralves Museum of Contemporary Art, were a great help for Jaguar to show off their undisputable class.

Bringing the artistic and the motorized universes together, which are perfectly combined as far as Jaguar is concerned, sculptor Rui Chafes also took the opportunity to show his latest work, «One Whisper», first-hand, sponsored by Jaguar Portugal. This original association between the worlds of plastic arts and cars aims at reflecting the perennial aspect of these two fields of creativity: because of its timeless simplicity and the technological quality of the new Jaguar XJ, this car promises to keep and pass on the simultaneously classic and contemporaneous image of its purist design along with its technical features, helping it to impose its presence as a lasting and impressive object.



Torneio Lexus da Estela Lexus Tournament at Estela

Texto de Text by ANTÓNIO MASSA CONSTÂNCIO | Fotografias gentilmente cedidas pela Photographs kindly given by LEXUS

O GOLFE É UMA MODALIDADE TÃO SALUTAR como imprevisível, em termos de resultados. Isto significa que, em prova alguma, se pode garantir que a um «scorecard», recheado de «birdies» na primeira volta, não suceda, no segundo dia, uma indesejável colecção de «bogeys». É isto que alimenta a enorme expectativa de uma modalidade cujos praticantes têm aumentado significativamente. Assim, face ao exposto, os altos «scores» rubricados por alguns dos participantes do T o r n e i o Lexus, patrocinado pelo Grupo Salvador Caetano e realizado no campo da Estela, são disso uma demonstração evidente. Um facto a pôr à prova a Comissão de «Handicaps», ajustando os «scores» então obtidos à realidade do jogo de cada golfista.

O vencedor absoluto do torneio foi Mário Dias Pinto, que rubricou um «scorecard» com 32 pontos «Gross». O mesmo concorrente, jogando com 11 de «handicap», viria a obter a mais alta pontuação relativa («Nett»), vencendo a I categoria, com 43. Melhor que o próprio «handicap» actuaram também a antiga campeã nacional, Elisabete Teles (40), António Moutinho (37), bem como os três primeiros classificados do escalão II, Alberto Monteiro, Alexandre Magalhães e Elisiário Cunha, todos com 38 pontos.

Quanto aos prémios especiais, Rui Coelho e Marta Leão conseguiram a pancada mais longa, ao passo que Afonso Duarte e Maria do Céu Ribeiro primaram pela obtenção da bola mais perto da bandeira.

De referir que o Torneio Lexus disputado em 18 buracos, na modalidade «stableford», é uma prova do inteiro agrado dos jogadores amadores e já ganhou um lugar próprio no panorama do golfe nortenho. ❧

GOLF IS BOTH HEALTHY AND UNPREDICTABLE AS far as results are concerned. This means that you can never guarantee in any competition that a scorecard full of birdies in the first round will not be followed the next day by an undesirable collection of bogeys. This is what feeds the enormous expectations of a sport with an increasing number of players. Thus, and bearing in mind what was written before, the high scores from some of the contestants in the Lexus Tournament, sponsored by Salvador Caetano Group and held at the Estela fields, are the perfect example. This is surely a fact to be handed to t h e attention of the Handicap Commission, adjusting the scores then obtained to the reality of every golfer's game.

The tournament's absolute winner was Mário Dias Pinto, who achieved a scorecard of 32 «Gross». The same competitor, playing with an 11-handicap, would then get the highest relative score («Nett»), winning the I category, with 43. Elisabete Teles (40), former national champion, António Moutinho (37), as well as the first three on the II category, all with 38 points, also played better than their own handicaps.

As far as the special prizes go, Rui Coelho and Marta Leão obtained the longest drive, whereas Afonso Duarte and Maria do Céu Ribeiro managed to get the closest ball to the flag.

It must be mentioned that the Lexus Tournament, held in 18 holes in the stableford modality, is a competition that the amateur players appreciate very much and has already won a place of its own in the northern golf horizon. ❧

artecomum



Os bons momentos
passam a voar



Barcelona · Basileia · Bilbao · Bolonha
Bordéus · Bruxelas · Casablanca
Copenhaga · Dublin · Estugarda
Faro · Frankfurt · Funchal · Genève
La Coruña · Lanzarote · Las Palmas
Lisboa · Londres · Lyon



Madrid · Malaga · Manchester
Marselha · Milão · Mulhouse · Munique
Nice · Palma de Mallorca · Paris
Porto · Roma · Tenerife Norte
Toulouse · Turim · Valência
Valladolid · Viena · Vigo · Zurique



No Estádio da solidariedade FUNDAÇÃO LUÍS FIGO In solidarity Stadium

Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias de Photographs by JOSÉ OLIVEIRA

A APRESENTAÇÃO DA FUNDAÇÃO LUÍS FIGO NO Estádio do Bessa, no passado dia 29 de Maio, congregou uma série de personalidades do mundo desportivo, bem como outras individualidades nacionais. Entre elas foi possível avistar, neste lançamento de uma nova organização não governamental dedicada a uma filantrópica actividade: João Loureiro, Luís Evaristo, Paulo China, Luís Vicente, Hermínio Loureiro e Paulo Cutileiro.

A missão desta benfeitora fundação, com patrocinadores como o BPN, a Coca-Cola e a Galp Energia, é potenciar o desenvolvimento pleno de crianças e de adolescentes socialmente desfavorecidos, através da prática desportiva e lúdica e, simultaneamente, criar e melhorar as condições de vida deste grupo social carente, graças à promoção de um conjunto de oportunidades.

THE PRESENTATION OF LUÍS FIGO FOUNDATION IN Bessa Stadium, last May 29th, brought together several well-known personalities from the sports world, as well as other national familiar faces. We were able to spot out João Loureiro, Luís Evaristo, Paulo China, Luís Vicente, Hermínio Loureiro and Paulo Cutileiro in the middle of such an important crowd, present at the launching of this non-governmental organization dedicated to a philanthropic activity.

This foundation's job, supported by institutions such as BPN, Coca-Cola and Galp Energia, is to maximize the full development of socially needy children and teenagers, by playing games and practising sports, and by creating and improving the life quality of this ill-favoured social group at the same time, through the promotion of a series of opportunities.

CASTANHEIRA
RENT A CAR

Budget
Car and Van Rental

Deixe-se guiar
por nós!

www.budgetportugal.com

Central de Reservas:
808 25 26 27

✈ Lisboa
21 849 55 23

✈ Faro
28 981 88 88

✈ Porto
22 941 65 34

Alugamos automóveis há mais de 40 anos.



PORTO **DESINES**

DE PORTA ABERTA
PARA O MAR
O FUTURO
COMO HORIZONTE



ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE SINES

Apartado 16
7520-953 Sines
PORTUGAL

Telf. +351 269 860 600
Fax +351 269 860 690
email: adm@portodesines.pt



The all-new Jaguar **XJ** It's an entirely different animal.

Um topo de gama com uma estrutura toda em alumínio.

XJR, 0-100km em 5.0 segundos.

Um XJ leve, rápido e feroz. Dinâmico.

O novo Jaguar XJ. Uma raça pura e única.



Jaguar Automóveis, Lda.
Avenida de França, 366
4050-276 Porto
Tel: 00 351 22 834 77 00
Fax: 00 351 22 834 77 09

Jaguar Automóveis Lisboa, Lda.
Rua António Enes, 21-A
1050-023 Lisboa
Tel: 00 351 21 319 23 80
Fax: 00 351 21 319 23 89
Email: jagpor@mail.telepac.pt


JAGUAR
Born to perform